O govêrno prepara a traição [LER NA PÁG. 4]

O TEMPO HOJE BOM — MAXIMA — 26,4 — MINIMA — 17,8

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 452 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 12 de junho de 1951 TÊRÇA-FEIRA 80 CENTAVOS

O papel aumentou de 125%

"A TRIBUNA DA IMPRENSA" AOS SEUS LEITORES

Agora vamos lhe dar má notícia: temos de aumentar o preço da venda avulsa para 1 cruzeiro.

Isto significa que vamos adotar o preço que os demais vespertinos da categoria dêste, adotaram, desde a primeira quinzena de março, passando de 80 centavos para 1 cruzeiro. Nessa ocasião, dissemos que só o faríamos quando não pudéssemos mais suportar o preço de 80 centavos sem pôr em risco a independência econômica do jornal.

Êste é o momento. Pelas razões seguintes:

Até há pouco, vinhamos consumindo papel que compramos a Cr$ 2,40 o quilo (papel francês) e escandinavo a Cr$ 3,10 o quilo.

O papel francês, nós o compramos contra a vontade da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que só nos deu licença para importar a metade do que havíamos pleiteado (600 em vez de 1.200 toneladas), e assim mesmo por decisão do seu diretor de então, o general Anápio Gomes. O escandinavo, decorria de contratos que assinamos aplicando na compra dêste, como no do francês, grande parte do capital da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A partir de abril último, porém, passamos a consumir, pago à vista, papel dos seguintes importadores e pelos seguintes preços (cada quilo):

SAMAB (antiga Finlandesa), Cr$ 4,70; passando em maio para Cr$ 6,10 e em junho para Cr$ 6,25.

T. JANER (sueco), Cr$ 4,50; em junho passando para Cr$ 4,62.

A despesa de TRIBUNA DA IMPRENSA com papel representava, a 3 cruzeiros o quilo de papel, 25% do total de despesas. A Cr$ 4,62, passou para 28%. Até aí nós aguentamos, sem aumento de preço da venda avulsa. Mas, a Cr$ 6,62, a percentagem do papel no total de despesas subiu para 32%. E para pagar à vista, se precisamos de qualquer operação bancária, os juros que pagamos são de 9%, o que agrava o custo do papel.

O aumento do preço do papel foi de 125%, em um ano e meio de vida dêste jornal. Graças à previsão com que trabalhamos, pudemos suportar êsse aumento enquanto os nossos colegas aumentavam seus preços.

Agora, porém, já seria ruinoso sobrecarregar a despesa com um aumento vivo de quase 200 mil cruzeiros por mês.

Êsse dinheiro não poderia ser obtido, imediatamente, sem pôr em risco a independência e a linha dêste jornal. Portanto, é para que êle possa continuar a servir fielmente aos seus leitores que nós lhes pedimos mais 20 centavos em exemplar. Dêsses, parte vai para o distribuidor, cuja percentagem cresce proporcionalmente ao aumento do preço da venda avulsa (30%). A outra parte destina-se a cobrir uma parte do aumento da despesa com papel, devendo o restante ser coberto com mais anúncios.

Assim como assim, não poucos são os nossos leitores que estão pagando, por dificuldade de troco e outras razões, 1 cruzeiro pela TRIBUNA DA IMPRENSA, embora esta não receba senão o preço de 80 centavos menos 30% dos revendedores.

Mas, contrários que somos aos aumentos, tivemos o cuidado de só aumentar quando manter o preço de 80 centavos poderia significar um risco para aquilo que os leitores encontraram na TRIBUNA DA IMPRENSA: um jornal que não tem atrás de si os cofres do Govêrno nem grupos financeiros. Um jornal que nasceu e tem vivido para dizer a verdade, seja qual fôr, seja como fôr, seja quando fôr, seja com quem fôr, seja onde fôr.

A prova de que o povo tem compreendido êste esfôrço é que, em um ano, duplicamos a tiragem. E hoje, para continuarmos a aumentar a tiragem, precisamos que ela não se converta em fonte de ruina para o jornal.

Ficam mantidos, até que também possamos sustentá-los, com o crescimento monstruoso do preço do papel, os preços de assinatura que vigoram até hoje.

Estamos prontos a prestar aos acionistas ou a qualquer leitor que o deseje, os esclarecimentos que julgarem necessários.

A DIREÇÃO

IV capitulo

1. Hipopotamo Fardado
2. Papai Conhe
3. Espada Virgem

DO IRMÃO ISMAR PARA O IRMÃO PEDRO:

"TENHA UM POUQUINHO DE VERGONHA E ESCRUPULO"

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA: O sr. Ismar responsabilizou o general Góis dos últimos acontecimentos em Alagoas. Disse que o sr. Getulio Vargas re-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



General Góis Monteiro

COBRAM SEM EXISTIR A TAXA DE CONDOMINIO

Onde se verificam as maiores irregularidades:

1 — Edifícios de um só proprietário;
2 — Comprovação mensal das despesas;
3 — Aluguéis posteriores à lei do inquilinato.

A cobrança da taxa de condominio [illegible] conclu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Ele jurou mas quer trair



VARGAS

No dia 31 de janeiro deste ano o sr. Getulio Vargas fês solenemente o seguinte juramento:

"PROMETO MANTER, DEFENDER E CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA, OBSERVAR AS SUAS LEIS, PROMOVER O BEM GERAL DO BRASIL, SUSTENTAR-LHE A UNIÃO, A INTEGRIDADE E A INDEPENDÊNCIA".

Em 1934 fêz o mesmo juramento. Em 1937 traiu-o, ao instituir o regime fascista.

Agora, menos de 5 meses depois de haver sido eleito PELA CONSTITUIÇÃO de 46, PARA CUMPRI-LA E MANTÊ-LA, êle manda o seu ministro do Trabalho, presidente do seu partido, representante pessoal seu, pombo-correio de tôda a sua campanha, pregar a reforma da Constituição para LIBERTAR O PRESIDENTE VARGAS, que é apresentado como PRISIONEIRO da Constituição que jurou cumprir e defender.

Ontem, 11 de junho, completaram-se 10 anos do discurso no qual o ditador Vargas saudou a queda da França nas mãos dos nazistas como "o início tumultuoso de uma nova era", para "remover o entulho das idéias mortas". Era a sua pressurosa adesão a Hitler, quando parecia que o nazismo ia tomar conta do mundo.

Hoje, repete-se a façanha dêsse traidor inveterado.

Mas a Nação deve estar pronta para reagir contra os que pregam a traição à Constituição. Não se pode consentir que o chefe do Govêrno do Brasil exponha mais uma vez a sua Pátria ao escárnio do mundo.

Chega de peronistas na América. Chega de traição, e de demagogia. Se o sr. Vargas quer governar dentro da Constituição, cumpra a sua palavra. Se não quer cumpri-la, saia. Mas não minta, não engane, não conspire contra a lei, a ordem, e a paz dos brasileiros!

"Carne Seca" chefiou a rebelião

Tiros, bombas de gás lacromigêneo e enxofre – Um a um, sob a mira de metralhadoras de mão, os presidiários foram saindo dos esgotos

Chefiados por João da Costa Rezende, o "Carne Sêca", seis presidiários tentaram audaciosa fuga, ontem, na Penitenciária.

Alguns foram surpreendidos no próprio edifício do estabelecimento penal. Outros, recapturados nos canos de esgoto e outros já na rua Frei Caneca.

Foram disparados tiros, atiradas bombas de gás lacrimogêneo e mechas de enxofre, para recaptura dos fugitivos.

Seriam 16.30 horas, quando "Carne Sêca" aproximou-se disfarçadamente do guarda que estava perto de um dos bueiros do pátio interno da Penitenciária.

Em dado momento, depois de certificar-se de que ninguém o observava, puxou conversa com o funcionário penitenciário.

Nessa ocasião, a um sinal de "Carne Seca", "Coqueiro", criminoso de morte condenado a 32 anos de prisão, traiçoeiramente aplicou uma "gravata" no guarda, dominando-o e ameaçando-o com uma faca improvisada com metal de marcenaria.

Nessa ocasião, os presidiários que haviam combinado a fuga, ou sejam, Eduardo Evangelista,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



"Carne Seca" ao sair do tintureiro

Samuel Wainer toma conta da Rádio Clube

Samuel Wainer foi eleito diretor-presidente da Rádio Clube do Brasil S.A. numa assembléia de acionistas.

Para Diretor-Superintenden-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

Temos recebido centenas de pedidos de envio gratuito da TRIBUNA DA IMPRENSA. Geralmente êsses pedidos partem de instituições culturais, profissionais ou beneficentes.

Na medida do possível, vinhamos atendendo a êsses pedidos. Agora, porém, somos forçados a interromper êsse atendimento. E aqui ficam, ao mesmo tempo, esta informação e a razão que a determina.

O papel subiu, em um ano e meio, de 2,60 o quilo a mais de 6 cruzeiros o quilo. O aumento constante do número de jornais, dispensando a publicidade, a guerra de preços entre os jornais, com as mais incríveis concessões em suas tabelas de anúncio, agravam a dificuldade criada pela carestia e escassez do papel.

Nós queremos fortalecer e não enfraquecer o nosso jornal, para que êle cumpra sua função, que é difícil. Assim, fazemos um apêlo aos que se interessam pela existência do jornal para que não nos peçam jornal de graça.

Doravante, portanto, não podemos enviar exemplares de graça a ninguém – até porque não teríamos como abrir exceções sem o risco de cometer injustiça dando a uns o que a outros, com iguais motivos, iríamos negar.

É tão justa e tão franca a nossa explicação que, temos a certeza, todos os interessados a aceitarão. Se os jornais do Govêrno, que são custeados com o dinheiro dos impostos, não são dados e sim vendidos, como podem ser dados os que não têm, atrás de si, o Tesouro Nacional?

O REDATOR DE PLANTÃO



O REITOR PEDRO CALMON — Examina a ata do pleito

ANTONIO FAUSTINO — A eleição é ilegal

JOSÉ FREJAT — A eleição é legal

OS ESTUDANTES E O MAGNIFICO REITOR

Complica-se o caso da intervenção na sede do Diretório Central de Estudantes

Complicou-se o caso do Diretório Central de Estudantes, com o reconhecimento expresso da intervenção na sede daquela associação superior de universitários, declarado pelo Reitor da Universidade do Brasil

Essa declaração foi feita em agitado encontro entre o repórter, o 1.º presidente eleito do D.C.E., acadêmico Fernando Novais, vários de seus companheiros de chapa, também eleitos, o bacharelando de Direito José Frejat, último presidente do DCE e outros acadêmicos, no gabinete do sr. Pedro Calmon.

O prof. Pedro Calmon procurava explicar como entendia o caso da duplicidade de direção do Diretório Central de Estudantes. O acadêmico José Frejat protestava contra a atitude do Reitor, dizendo que "estava evidente como a Universidade do Brasil, órgão autônomo, reconhecia a inter-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

UM DIA NO MUNDO

Procurados por toda parte

OS DIPLOMATAS DESAPARECIDOS

ROMA, 12 (AFP) — O desaparecimento de Donald Mac Lean e Guy Burgess, dois funcionários do Foreing Office de Lean e Guy Burgess, dois fundesasseis dias, e cuja procura se processa em todos os países da Europa, suscita informações contraditórias da imprensa italiana.

Enquanto o órgão independente "Giornale d'Itália" crê-se em condições de afirmar que os dois diplomatas não se encontram na Itália nem por ela transitaram, o jornal comunizante "Paese Sera" sustenta que teriam podido penetrar na península graças a passaportes especiais "que o Foreign Office confia a seus funcionários encarregados de funções especiais e nos quais figuram dados falsos de identidade ao lado da fotografia autêntica do interessado".

Por outro lado, parece que a polícia italiana ainda não conseguiu encontrar o original do telegrama que Burgess teria enviado de Roma para sua mãe.

NA FRONTEIRA SUIÇA

ROMA, 12 (A.F.P.) — A Agência Ansa informa que os dois diplomatas britânicos — Guy Burgess e Mac Lean, desaparecidos desde o dia 25 de maio, teriam voltado à Itália pela fronteira do Simplon.

As autoridades do posto fronteiriço, interrogadas pelos jornalistas, precisa a agência, indicaram que duas pessoas que estavam a ponto de entrar na Itália foram assinaladas pelos turistas que saiam, acreditando-se tratar-se dos dois diplomatas ingleses. O fato teria sido assinalado no posto fronteiriço suiço.

OSSOS E PELES CONSERVADOS PARA ENXERTOS

ATLANTIC CITY, 12 (AFP) — Três médicos da Marinha americana, os drs. G. W. Hymu, T. C. Turner e Andrew Bassel fizeram, ontem, perante os membros da Associação Médica Americana, uma exposição sôbre a conservação das artérias, ossos e pele humana, destinados aos enxertos cirúrgicos.

Essas "peças desmontadas" do corpo humano podem ser, segundo êsses especialistas, conservados durante vários meses e mesmo, no que se refere aos ossos, durante vários anos após o tratamento por azoto líquido, — o ponto de liquefação do azoto situa-se a 196 graus centígrados — encerrados em recipientes em que se fêz o vácuo.

As veias e artérias são mergulhadas num produto à base de açúcar, penicilina e estreptomicina. Com os elementos conservados por êsse método, foi possível realizar, com sucesso, enxerto ósseo. Enxertos de veias e artérias conservadas da mesma maneira já deram resultado plenamente satisfatório em animais, de maneira que se cogita, em breve, de tentar a experiência em seres humanos.

No Brasil a próxima reunião da CEPAL

MEXICO, 12 (A.F.P.) — A próxima conferência da Comissão Econômica para a América Latina será provàvelmente no Rio de Janeiro, em 1952, no mês de setembro. Os chefes das delegações da atual reunião decidiram, com efeito, recomendar a capital brasileira, mediante aprovação da Assembléia Plenária, para sede da Quinta Sessão da Conferência Econômica para a América Latina.

A data da sessão é deixada à escolha do secretariado executivo, que a fixará provàvelmente para setembro de 1952.

Levada á Unesco a crise do papel

PARIS, 12 (AFP) — O Conselho Executivo da "UNESCO" resolveu acrescentar à ordem do dia da conferência geral, que deve se inaugurar nesta capital, no próximo dia 18 do corrente, o exame do problema do papel de jornal e sua incidência na difusão da informação e do saber. A iniciativa afetr. a Bélgica e a França.

Depois do segundo semestre do ano passado o govêrno belga constatou que "as compras de partidas especulativas feitas nos mercados europeus provocaram considerável alta dos preços do papel, notadamente de jornal. Essa situação comporta graves perigos. A independência e a própria existência de certos jornais estão ameaçadas e por isso a liberdade de imprensa fica comprometida".

O govêrno belga também recorda a sugestão feita pela Federação Internacional de Imprensa Técnica e Periódica, pedindo à "UNESCO" para convocar uma conferência das associações nacionais e internacionais de editores de jornais, quotidianos ou periódicos.

POR AMOR DUMA ATRIZ VENDIA ZINCO POR PRATA

NICE, 12 (AFP) — Yvan Keller, de nacionalidade argentina, mas nascido na Rumânia, foi acusado de "scroqueries" num total de cerca de dez milhões de francos — anuncia o matutino "France Soir".

O jornal relata as aventuras desse "industrial" que, por amor a uma jovem atriz, veio cair nas malhas da polícia francesa. Obrigado a deixar a Argentina, Yvan Keller estabeleceu-se em Nice em outubro de 1950, montando uma fábrica de nitrato de prata, que prosperou rapidamente.

Depois de ter levado vida de príncipe nos centros seletos do Atlântico e do Mediterrâneo, em que era bem conhecida a jovem atriz por quem se apaixonou, Keller viu-se em dificuldades, em março deste ano. Vendeu então sua fábrica à uma sociedade de Nice. Pouco depois, porém, constatava-se no laboratório o desaparecimento de três lingotes de prata, de 25 kgs. cada um. Instaurado o inquérito, ficou plenamente patente a culpabilidade de Keller.

Frisa o "France Soir" que o caso mudou subitamente de feição, com a descoberta dos três blocos de prata, que Keller roubou para evitar que fossem submetidos à análise. Na verdade, tratava-se apenas de zinco, pois o nitrato de prata que Keller vendia não passava de um composto de zinco e sal de cozinha.

De um minuto para o outro, a acusação de roubo transformou-se em "scroqueries", cujo valor total é calculado em dez milhões de francos. Termina o "France Soir" informando que, enquanto Keller prepara a sua defesa, a atrizinha já solicitou autorização para visitar o prêso, com quem ainda espera casar-se.

Diamantes a preço baixo

LONDRES, 12 (A.F.P.) — O mercado mundial de diamantes, controlado pelo poderoso "trust" De Beers, está de novo ameaçado por John Thornburn Williamson, proprietário da mina de diamantes de Mwadui, em Tanganika, considerada uma das mais importantes do mundo.

Williamson, riquíssimo canadense, teria acumulado no último ano pedras preciosas valendo milhões de libras esterlinas, e agora ameaça lançá-las no mercado a preço baixo.

O acôrdo concluido em 1947 entre De Beers e Williamson, dá a êste o direito de participação, em 10 por cento, das vendas mundiais de diamantes. Mas, no decorrer do primeiro trimestre, as exportações de diamantes de Tanganika atingiram apenas a 17.000 libras, enquanto que as vendas mundiais se elevaram a mais de 50 milhões de libras em 1950.

Haya de la Torre

AMANHA, DECISAO DO CASO

HAIA, 12 (A.F.P.) — A Côrte Internacional de Justiça anunciou oficialmente que dará a conhecer, amanhã, sua decisão a respeito do caso de Haya de la Torre, motivo de um conflito entre a Colômbia e o Peru.

Delegados da "Anglo" no Irã

TEHERAN, 12 (A.F.P.) — Dois delegado da Anglo Iranian Oil Company, srs. B. R. Jackson e E. S. Elkinton, acompanhados por quatro conselheiros, chegaram ao aeródromo de Teheran às primeiras horas da tarde de ontem.

"Habeas corpus" em Minas para os comunistas

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — O juiz Cintra Neto deferiu o pedido de "habeas-corpus" em favor de três comunistas implicados na morte de um guarda-civil por ocasião de recente comício pró-paz, realizado nesta capital.

O pedido foi feito com base no fato de ter expirado o prazo legal para formação do processo. Os implicados naquelas ocorrências são José de Freitas Picardi, Wenceslau de Oliveira Morais e Artur Andrade.

O Ministério Público recorreu da decisão do juiz.

NÃO É COMUNISTA

Esteve em nossa redação o sr. Fidelis Bernardo, empregado à avenida Rio Branco n.º 109, 1.º andar, portador da carteira profissional n.º 27.081, série 68ª, de côr preta e contando 36 anos de idade, que nos declarou ter sido ludibriado por uma participante do partido comunista.

A moça, aproveitando-se de sua boa fé, pediu-lhe que assinasse o "apêlo pro-paz e contra a guerra", o que êle fez, sem saber que se tratava de uma exploração comunista. Procurou-nos para afirmar de público que não é comunista e jamais pretendeu ser.

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

O "Diário de Notícias" celebra hoje o seu 21.º aniversário. Afeito às lutas pela causa democrática no país, o "Diário de Notícias" alcançou, como um dos órgãos de profunda penetração na opinião pública do país, uma posição destacada na imprensa.

TRIBUNA DA IMPRENSA, participando da satisfação que envolve, nesta data, todos os que trabalham naquele matutino, expressa de maneira efusiva as mais vivas demonstrações de aprêço, particularmente ao seu diretor sr. Orlando Dantas.

RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Para tratar de assuntos importantes e a pedido do sr. Sobral Pinto, reune-se hoje a Resistência Democrática, em sua sede, à rua México, 98, sala 709.

no bar no lar whisky
Old Parr

Paralisado o inquerito criminal do "caso Acioly Lins"

A Câmara não mandou os originais da gravação à Polícia — Membros do Poder Legislativo são èquiparados, para efeitos penais, a funcionários públicos

— "O inquérito está pràticamente paralisado". — confiou-nos o delegado Orlando Rangel, da Ordem Social, e a quem está afeto o inquérito mandado instaurar para apurar o "escândalo Acioly Lins".

Esclareceu-nos aquela autoridade que a Câmara lhe mandara apenas uma cópia da gravação. Os originais não chegaram ainda à Polícia, e só estes constituem elementos de prova, o "corpus-delicti". Mas já foram pedidos.

Todavia, a fim de adiantar os trabalhos, o delegado Rangel pediu ao Gabinete de Exames Periciais que examinasse a cópia, fazendo vários quesitos-perguntas, sôbre o conteudo da cópia, o que dizem os sons, a natureza da gravação, as vozes, etc.

E como houvesse dúvida sôbre a conceituação do delito de que é acusado o vereador suspenso preventivamente do mandato, ficamos sabendo o seguinte:

1 — que, de acôrdo com o artigo 327 do Código Penal, vereadores, deputados, senadores, são equiparados a funcionários públicos, para efeitos penais, porque exercem função pública, e são pagos pelos cofres da União, dependendo o processamento de licença da Câmara competente.

2 — que os prováveis delitos praticados pelo vereador podem ser enquadrados nos artigos 316 e 317, do Código Penal, que prescrevem:

a) Exigir, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida. Pena — reclusão de dois a oito anos, e multa de dois a vinte mil cruzeiros.

b) Solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou *aceitar promessa de tal vantagem.* Pena — reclusão de um a oito anos, e multa de 5.000 a 15.000 cruzeiros.

Assim, o vereador Acioly Lins, se fôr apurada sua responsabilidade, e condenado a pena superior a dois anos de reclusão, deverá perder definitivamente o mandato, pois funcionário público perde a função se condenado à pena superior a dois anos de reclusão, na forma da lei.

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Orlando de Mendonça Moreira, a propósito, esclareceu-nos:

— Membro do Poder legislativo é funcionário público, para os efeitos penais. E' a tese dominante e reconhecida. Podem ser processados criminalmente, dependendo de licença das respectivas câmaras.

HOMENAGEM A BARROSO

A Marinha comemorou ontem, com várias solenidades, o 68.º aniversário da batalha do Riachuelo, a maior da America do Sul. Dentre as solenidades realizadas destacaram-se o desfile diante da estátua de Barroso, o juramento à Bandeira dos alunos do Curso Prévio da Escola Naval, ao qual compareceram o presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades, e um almôço no Arsenal de Marinha, oferecido ao sr. Getúlio Vargas. No cliché, um aspecto da cerimônia de juramento dos novos aspirantes da Armada.

Escroque suiço procurado pelas autoridades brasileiras

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, a pedido das autoridades suiças, estão à procura de Antono Huber, que fugiu daquele país sob o nome de J. A. Bollger, tendo 45 anos de idade e 1,72 metros de altura.

Segundo a requisição daquelas autoridades, Huber já foi processado 11 vêzes, sendo condenado por homicídio culposo.

O último "golpe" de Huber, segundo a comunicação das autoridades suiças, foi de 35.000 francos suiços.

Conforme consta à Polícia Huber estaria homisiado, sob disfarce, em Curitiba, no Paraná à rua Bispo D. José.

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (sob Sepat. ferimento), tel 22-1525 — De 9 às 12 e das 14 às 17

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant'Anna
DIRETORES
Octávio Gombacou — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas.
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

As crianças teriam morrido na catástrofe

Continua interditada, até a conclusão do exame pericial, a cancela de Nova Iguaçu, devendo ser desimpedida logo termine o exame técnico.

Na delegacia daquela cidade fluminense prossegue o inquérito, sendo ouvidas outras vítimas e testemunhas da catástrofe que resultou na morte de, pelo menos, 53 pessoas.

Ontem, esteve na estação D. Pedro II, à procura do Departamento Jurídico, o estucador Sebastião Miguel. Narrou êle que viajava no trem sinistrado com dois filhinhos menores, Antonio Miguel e João Francisco Miguel, que se dirigiam a Anchieta para trabalhar na feira-livre, em "biscates".

Contou o pai, desolado, que as duas crianças com 12 e 14 anos, respectivamente, desapareceram durante o incêndio, acreditando que tenham morrido.

O motorista Orlando, do carro-tanque, apesar das promessas, ainda não compareceu à delegacia de Nova Iguaçu, para depor.

SEMANA DE AÇÃO SOCIAL

Prossegue a Semana de Ação Social, tendo se realizado o seguinte programa:

As 9 horas, o jornalista Carlos Lacerda, no ministério da Educação, fêz uma conferência sôbre o tema "A missão humana e divina do homem na sociedade", seguindo-se às 12 horas a palestra do senador Hamilton Nogueira, no Automovel Clube, sôbre "A situação do homem no nosso meio e na sociedade moderna".

As 15,30, na sede da Coligação Católica, à Praça Quinze, 101, realiza-se uma reunião de senhoras. As 17,30, Mlle. Marguerite Fievez, secretaria geral da JOC, na ABI fará uma conferência sôbre "O papel da mulher na família e na educação" e, às 18,30, na sede da JOC, à avenida Marechal Floriano 207, o deputado Aluizio Alves fará uma conferência.

Burocracia

Há dias uma senhora telefonou para a Diretoria do Serviço do Trânsito, pedindo informassem o itinerário do ônibus da linha 74. Quem lhe atendeu disse que telefonasse para o Fichário.

Discou para essa seção. O encarregado não estava. Mais tarde, o encarregado atendeu-a mandando-a telefonar para a Seção Técnica, que disse que nada tinha com o assunto.

O major Menezes Cortes deve tomar providências no sentido de seus auxiliares prestem informações pedidas pelo público.

Mais um "banqueiro" nas malhas da polícia

Este é Juvenal Pimenta, rico "banqueiro" do jôgo do bicho, possuidor de um palacete na ilha do Governador, onde foi envolvido num crime de morte por questões de "ponto", e de que saiu também ferido gravemente o detetive Lucas.

Juvenal Pimenta, fotografado na Delegacia de Costumes e Diversões, foi prêso em flagrante pelo investigador Deusdedith, — o homem que já prendeu em flagrante um general refôrmado, — quando, à porta do café da rua Uranos, n. 1.082, o "banqueiro" embarcava, com seu auxiliar José Monteiro, num táxi, transportando o movimento da zona da Penha-Ramos, num total de 200.000 cruzeiros de apostas.

Nenhum dos acusados resistiu à prisão; sendo ambos autuados pelo delegado Zildo José Jorge.

Juvenal Pimenta, cuja "jurisdição" efetiva é as ilhas da Guanabara, está à frente da "jurisdição" da Leopoldina, em virtude de estar seu mano, Arlindo Pimenta, também envolvido em eliminação de concorrente, em Bonsucesso, prêso na Penitenciária. Assim, por "herança", tornou-se o "dono" da mesma jurisdição.

GREVE GERAL NA FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Todos os cursos da Faculdade Nacional de Farmácia estão em greve geral a partir de hoje, segundo resolução da assembleia geral de ontem.

A greve só terminará com o início das obras de recuperação da ala destinada à Faculdade, no Palácio Universitário.

Tôdas as atividades escolares ficam suspensas, estando o movimento sob direção do Diretório Acadêmico.

DESAPARECIDA

A sra. Nadir de Araujo Leal, espôsa do sr. João Cândido Leal, desapareceu desde o dia 17 de maio, com sua filhinha Vilma Cândida Leal, de sua residência, à rua do Encanamento, sem n.º, Engenho da Rainha.

A desaparecida conta 19 anos de idade, é parda e possui cabelos castanhos. A garotinha está com dois anos e meio, é clara e de cabelos aloirados. Os seus parentes pedem a quem souber do paradeiro da senhora Nadir e da garotinha o favor de comunicar para o telefone 29-8110, chamar d. Lídia.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-5988

em suas refeições...
Clarete
CASTELO
suave seco
O VINHO DE MAIOR VENDA NO BRASIL

TYPO 333 $ 40,00
PARA USO DIARIO
Reclame de Andorinha
As meias NYLON SUPER ELEGANTES
Rua Ouvidor, 167

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

DEFESA DA VIDA DOS ESCOLARES

A colegial Maria Eduarda Madeira, de 8 anos, juntamente com várias companheiras, ao meio-dia de ontem, alegremente, saia da Escola Celestino da Silva, à rua do Lavradio, 56, quando foi colhida e morta pelo automóvel chapa 5-16-09, que trafegava em excesso de velocidade.

O motorista desobedecendo às recomendações da Inspetoria do Tráfego, dirigindo o seu veículo em grande velocidade numa rua onde o movimento é intenso, após atropelar a colegial, imprimiu maior velocidade no veículo, evadindo-se, sem pelo menos prestar socorro à vítima.

E' preciso que as autoridades tomem uma providência e mandem colocar guardas defronte das escolas públicas, principalmente nas situadas no centro da cidade. Pois, enquanto defronte do SAPS, da rua da Relação, esquina da Avenida Gomes Freire, são destacados dois guardas civis para manter a ordem das inacabadas filas, defronte das escolas, as crianças ficam entregue às diabruras dos motoristas.

Por que a Polícia Municipal não distribui guardas para garantir a saída e entrada dos colegiais nas escolas públicas? Isto sem dúvida seria uma solução para acabar com os abusos dos motoristas, e garantir os pequeninos colegiais.

Dezenas de guardas municipais atualmente estão sendo empregados em serviços burocraticos das repartições municipais ao invés de prestarem serviços realmente valiosos, como no caso da garantia de vida das crianças na entrada e saída dos colégios. E' preciso que as autoridades tomem uma providência.

S-3

A MAQUINA IMPRENSOU-LHE A MAO

Trabalhava, na tarde de ontem, na Fábrica de Macarrão Sublime, à av. Copacabana, 21-A, a operária Valdete Barbosa, solteira, de 22 anos, quando, em dado momento, teve a mão direita imprensada por uma das máquinas.

Fortemente contundida, Valdete, que reside no citado estabelecimento, foi medicada no hospital Miguel Couto, retirando-se depois dos curativos.

ACIDENTE

Na tarde de ontem, no Ginásio Cavalcante, à rua Zeferino da Costa, 167, o menino Egino, de 10 anos, filho de Manuel Joaquim Martins, residente na rua Barbosa Rodrigues, 347, caiu, fraturando o crânio e ficando com escoriações generalizadas.

O acidente verificou-se no momento em que o garoto se divertia num deslizador existente no "playground" da escola.

Logo após a queda, o diretor do educandário mandou Egino para casa. Como, porém, viesse êle a piorar, sua mãe levou-o ao Pôsto de Assistência do Méier, de onde, após os curativos, foi removido para o Pronto Socorro, ficando em tratamento.

COVARDE E BRUTAL

José Marques da Silva, comerciário, solteiro, de 23 anos, morador na rua Miguel Cervantes, 41-A, casa 2-A, teve, na tarde de ontem, uma desinteligência com Luiza Dantas dos Santos, casada, domiciliada na mesma rua e número, casa 4.

Em dado momento, sem consideração pela situação de sua contendora, que se acha em estado interessante, José passou a espancá-la vibrando-lhe vários pontapés. Praticada a agressão, o comerciário deu-se pressa em abandonar o local.

A vítima, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi até o 22.º distrito e queixou-se ao comissário Maia.

Vozes da Cidade

O sr. Carlos Rizzini, diretor da Radio Ministério da Educação, negociou com o Ministério da Viação um contrato de programas pagos na Televisão Tupi, da qual o sr. Carlos Rizzini é também diretor. As dificuldades, por enquanto, consistem unicamente em saber se os programas educativos da TV-Tupi vão ser tão obscenos quanto alguns dos que ela tem apresentado às famílias do Rio de Janeiro.

■

— Então, o sr. Danton Coelho é pela reforma da Constituição?

— Não, não lhe faça essa injustiça. O reformista é o sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional de Industria e Comércio do Ministério do Trabalho, e autor dos dois discursos que o ministro leu na convenção do PTB, explicava um alto funcionário do Ministério à deputada Ivete Vargas.

■

O sr. Afonso Arinos, em discurso na Câmara, declarou que o discurso do sr. Danton mais parecia um exercício de aluno de quinto ano primario sôbre assuntos constitucionais.

E o sr. Raul Pila acrescentou, rindo:

— Mas, que escola fácil! No meu tempo, êle ficaria no segundo ano...

JOSÉ DO RIO

D. Marcina Laureano agradece à TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu de d. Marcina Sampaio Laureano, atualmente em João Pessoa, o seguinte telegrama: "Sensibilizada tantas provas solidariedade agradeço generoso esfôrço vinda dr. Durovic última tentativa salvar vida Napoleão".

ACIDENTES DO TRÁFEGO

1 — Foi prêso em flagrante pelo detetive número 260 da R.P.-7, o comerciante Armando dos Santos, português, casado, residente na rua General Glicerio numero 94, porque, momentos antes, na esquina das ruas Soares Cabral e Laranjeiras, na direção do auto número 2-00-98, atropelou Agripina Sobreiro, moradora na rua Ipiranga número 81, quarto 3.

O motorista, que foi apresentado ao comissário Pessoa no 4.º distrito, conduziu a vítima ao Pronto Socorro, onde se verificou haver ela sofrido fratura do frontal e escoriações generalizadas.

• • •

2 — As 15,20 horas de ontem foi internado no Pronto Socorro o operário Humberto de Oliveira, solteiro, de 19 anos, residente na rua Diomedes Trota número 349 e trabalhando na rua São Luiz Gonzaga número 424 que, nessa rua, defronte do número 890, foi atropelado por um "lotação" de chapa ignorada. Horas depois Humberto falecia naquele hospital.

• • •

3 — Atropelado pelo auto número 56-66, de propriedade de Francisco Vicente Stamaro, residente na rua Barão de Oliveira Castro número 29, o menor Cosme Niegfki, de 11 anos, filho de Angelina Cruz e residente na rua Pacheco Leão número 806, casa 38, foi internado no hospital Miguel Couto visto apresentar fratura exposta do braço esquerdo além de escoriações generalizadas.

O desastre verificou-se na rua em que mora a vítima, defronte do número 506; devendo a viatura ser na ocasião dirigida por um dos três filhos menores de Francisco, pois êste declarou na delegacia ter deixado a mesma fechada quando saira de casa para seu trabalho.

• • •

4 — Na tarde de ontem, em frente à Escola de Veterinária, à rua Bartolomeu de Gusmão, a camionete número 7-06-27, cujo motorista fugiu, atropelou Djalma Nunes, solteiro, de 18 anos, empregado numa padaria e residente à rua Visconde de Niterói número 417.

Djalma, que sofreu escoriações generalizadas, foi medicado no Pronto Socorro.

• • •

5 — Comunicando-se com o comissário Cícero, do 8.º distrito, às 12,15 horas de ontem, a sub-diretora da Escola Celestino Silva sita à rua do Lavradio número 56, deu-lhe ciência de que minutos antes, defronte daquele estabelecimento de ensino, o auto número 5-16-09 havia atropelado a menor Maria Eduarda Madeira, de 8 anos, moradora na rua do Riachuelo número 252, apartamento número 401.

Após o acidente, o motorista imprimiu maior velocidade ao carro a fim de escapar ao flagrante, o que conseguiu.

A pequenina faleceu no local, havendo a referida autoridade apurado pertencer a viatura a Antonio de Lourdes Monteiro, morador na rua Uranos número 866.

• • •

6 — Com fratura exposta do cotovelo direito, procurou o Pôsto de Assistência do Méier na tarde de ontem o funcionário da Prefeitura Almir da Silva, casado, de 28 anos, morador na travessa Seis número 10, em Bangu.

Almir, que depois de medicado foi removido para o hospital dos Servidores Municipais, declarou estar viajando num dos trens para sua casa, quando, na estação de Engenho de Dentro, sentira uma pancada verificando então ter quebrado o cotovelo.

Tudo indica, que Almir, ao invés de viajar dentro do vagão, seguia com a porta semi-aberta e com parte do corpo do lado de fora, tendo sido atingido por um dos postes existentes ao lado da linha férrea.

• • •

7 — O operário Manoel Batista de Carvalho, solteiro, de 35 anos, trabalhando e morando na obra da Avenida Copacabana número 900, foi atropelado na tarde de ontem no cruzamento daquela via pública com a rua Barão de Ipanema, por um auto não identificado.

Apresentando fratura da perna direita, foi conduzido ao hospital Miguel Couto, onde ficou em tratamento.

• • •

8 — Na tarde de ontem, na rua João Vicente, defronte do viaduto de Madureira, o auto número 7-35-42, sob a direção do motorista Serafim de Carvalho Rocha, solteiro, de 45 anos, morador na rua Bias Fortes número 42, em Bonsucesso, colheu o pedestre Dejair Joaquim Botelho, solteiro, de 23 anos, residente na rua Camorim número 236, em Caxias.

Em estado grave, apresentando fratura do crânio, foi internado no hospital Carlos Chagas.

• • •

9 — Manoel Abreu Teresa, português, casado, de 32 anos, residente na Estrada do Arogonjé s/número, em Jacarepaguá; Manoel José dos Santos, solteiro, de 22 anos, condutor da Light, morador na rua Emiflore número 396-fundos, em Mesquita e Adolfo Correia, de nacionalidade portuguêsa, casado, de 49 anos, comerciante, domiciliado na rua Cândido Benicio número 35, em Jacarepaguá, foram medicados na tarde de ontem no hospital Carlos Chagas. Os dois primeiros se retiraram depois de medicados visto terem sofrido tão sòmente contusões e escoriações generalizadas, o mesmo não sucedendo com o último. Este, com fratura exposta da perna esquerda, depois dos curativos lá ficou em tratamento.

Os três foram vitimados na colisão havida pouco antes, na Avenida Ernani Cardoso defronte do número 60, entre o auto número 5-46-74, dirigido por Adão dos Santos, solteiro, de 30 anos, residente na rua Dr. Emilio número 100, em Inhauma, e um bonde não identificado da linha "Taquara". O primeiro e o terceiro viajavam no auto.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

DEFESA DE CAPANGAS

Deve ser feito hoje o discurso de Emilio Carlos contra Herbert Levy. Há uma ansiedade a esperá-lo. O anúncio, pela palestra exuberante do orador, foi farto e sensacional na enumeração dos itens do discurso.

Vai Emilio Carlos dar detalhes sôbre a vida comercial do adversário e de tôda sua familia, e de todo o seu grupo. A promessa é de que coisas sensacionais serão ditas e, se contestadas, provadas com uma documentação de calhamaços. "Vou acabar com o Sindicato da Dignidade", diz Emilio Carlos.

E' para hoje o show.

Há duas coisas alarmantes neste caso.

A primeira se refere aos defensores do grupo Jafet que põem na sua defesa um ardor tão excessivo, um entusiasmo tão grande, uma paixão tão viva, que chegam a esquecer a própria defesa. Apenas atacam o adversário. Insultam-no, agridem-no, dizem-lhe nomes feios. Praticam, assim, uma defesa de capangas. Há uma acusação concreta, especificada, fato por fato. Os defensores não trazem uma prova da falsidade do enunciado. Dão uma surra no acusador. Substituem o documento pelo porrete, usam a bordoada em lugar do argumento. Defesa de capangas.

Vá lá que cheguem a convencer alguém. Então será êste o raciocínio do convencido:

— Sim, vocês estão certos. Este Levy é mesmo um salafrário. Mas os Jafet são mil vêzes mais ladrões. Vocês moeram Levy de pancada mas não destruiram nada do que êle disse.

A segunda coisa alarmante é sôbre Jafet e o govêrno.

Um deputado, na Câmara, denuncia o presidente do Banco do Brasil, o mais importante órgão do govêrno, como um dilapidador da fortuna pública. Diz que êle recebeu dinheiro do Estado e não o pôde devolver quando cobrado; diz que pôs o Banco a serviço de seu grupo comercial pois de 23 e meio milhões de redescontos que concedeu ao Banco do Estado 22 milhões eram para o grupo Jafet.

O deputado faz esta acusação grave e põe, sôbre sua veracidade, a fiança do seu mandato: renunciará se não fôr verdade.

Por um imperativo do Regimento o pedido de informações com que visa provar a acusação não pode ser encaminhado pela Câmara. Isto se torna em providência divina para os acusados que fingem não ouvir a acusação.

Ora, o govêrno é que deveria vir imediatamente com a resposta a esta acusação pública, que o acusado é o seu mais alto funcionário no setor das finanças. Ao govêrno caberia demitir êste funcionário ou defendê-lo.

O que se pratica, porém, é a defesa de capangas, por portas travessas, acusação por acusação, desafôro por desafôro. E dá-se uma surra de nome feio no acusador.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Justiça faltaram, dia 7, Benedito Valadares, o reincidente, Alencar Amr i p e, Brigido Tinoco, Otávio Correia e Paulo Fleury, e a 8, em reunião extraordinária, também faltaram Benedito, o reincidente, Alencar Araripe, Brigido Tinoco, Daniel de Carvalho, Dolor de Andrade, Paulo Fleury, Aziz Maron e Egidio Micaisau.

UM CAUSTICO

O discurso de Afonso Arinos, em nome da UDN e por delegação do lider, foi um cáustico. Deve ser lido na integra. O que êle disse sôbre Danton pode ser traduzido como de burro para baixo e sôbre Epitacinho nem pode ser traduzido.

Começou com muita habilidade, invocando Capanema. E Capanema nço teve outro jeito senão confirmar que "realmente, o Govêrno não pensava em reforma constitucional", que sua palavra anterior continuava de pé e, ainda, que a palavra do Govêrno era a dele, Capanema, e não a de Danton.

Então Afonso Arinos ficou tranquilo. A questão politica da reforma da Constituição deixava de existir na Câmara, porque a palavra do Govêrno, pelo seu lider, havia sido pronunciada. Aí entrou no problema técnico. E foi um "escracha" em ordem sôbre o pobre do Danton, sôbre o paupérrimo Epitacinho. Causticou-os impiedosamente, algumas vezes até com muita graça.

E o que mais se notou foi que nem um aparte em defesa do seu presidente, nenhum "não apoiado" a favor do seu ministro, deu o PTB. Brochado da Rocha estava tranquilo, quase risonho, tão satisfeito que até mascava o ar, para não rir de satisfação.

DE ACORDO

Depois que Afonso Arinos saiu da tribuna onde atacara de maneira quase rude (de burro para baixo) a Danton Coelho, sem a menor demonstração de protesto do PTB, Capanema chegou-se a Brochado e disse:

— Eu estava quase constrangido com o silêncio de vocês. Mas no fundo — compreendo — vocês estão de acôrdo comigo, não é?

E Brochado balançou a cabeça dizendo que sim.

Êste "de acôrdo com Capanema" queria dizer, segundo os apartes anteriores do lider da maioria, que Danton não falava em nome do Govêrno nem nada.

O ESTOPIM

O estopim foi aceso por Amando Fontes. O seu discurso foi de uma veemência muito grande, provocando palmas por diversas vezes. Para êle "voltamos aos antigos métodos de exaltação pessoal"; jornalistas são mobilizados para o endeusamento do chefe. O discurso do ministro do Trabalho "serviu para retirar qualquer véu às intenções ocultas".

E o PTB sorrindo, mascando o ar, pela cara alegre, quase eufórica de Brochado da Rocha.

"Tenho o direito de escolher o nome mais indicado"

O sr. Brochado da Rocha confessou-nos ontem que havia votado no nome do sr. Alencastro Guimarães para a presidência do Partido Trabalhista.

E acrescentou: "Tenho o direito de votar na pessoa que, em minha opinião, reune melhores credenciais para presidir o meu partido. Justamente por êste motivo entendi que devia votar no senhor Alencastro Guimarães e não no sr. Dinarte Dorneles".

Esta declaração do lider petebista na Câmara confirma as noticias de que lavra um sério descontentamento no seio da bancada petebista em face da eleição do sr. Dorneles. Acreditam os deputados trabalhistas que a inimizade pessoal entre ambos criará sérias dificuldades para a ação parlamentar do PTB.

Além do mais, acreditam êles que a escolha do segundo vice-presidente da agremiação tenha obedecido a razões de ordem puramente familiares, dado o seu parentesco com o presidente da República.

Crise no govêrno goiano

GOIANIA (Do correspondente) — Estão rompidos o governador Pedro Ludovico e o vice-governador, sr. Jonas Duarte. O sr. Ludovico receia que com esta cisão fique em minoria na Assembléia, onde o vice-governador conta com a solidariedade de vários deputados.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LÉNE

GETULIO - PRISIONEIRO DE MINISTROS INCAPAZES

Contradição flagrante emtre as opiniões dos srs. Gustavo Capanema e Danton Coelho — O golpe do "boomerang" e a máscara do Deus que fala pela bôca de vários intérpretes — Vigorosa reação da Câmara, através dos srs. Afonso Arinos, Amando Fontes e Raul Pila, contra declarações do ministro do Trabalho

"Se o Executivo não está em condições de exercer a Constituição de maneira a cumprir os seus designios sociais e econômicos, realmente o presidente não está prisioneiro do poder econômico, êle está prisioneiro de ministros incapazes" — foi assim que o sr. Afonso Arinos terminou o seu discurso, ontem, na Câmara dos Deputados, com o qual liderou a reação da Casa ante as declarações do sr. Danton Coelho na Convenção Nacional do PTB.

Logo no começo, salientou êle que falava no lugar do seu lider, senhor Soares Filho e que desejava chamar a atenção da Câmara para a contradição entre uma recente declaração do lider da maioria e a tese agora defendida pelo ministro do Trabalho. O sr. Gustavo Capanema, nesta altura, aparteia o orador para dizer que não há contradição alguma, pois o senhor Danton Coelho falou na qualidade de presidente do seu partido. Na sua opinião, esta atitude em nada contraria os propósitos reiterados do sr. Getúlio Vargas em não empreender uma reforma constitucional.

OS CAMINHOS PARA A REFORMA

Prossegue o sr. Afonso Arinos dizendo que a declaração do sr. Capanema o tranquiliza muito e que desta maneira deixa de considerar uma questão politica as idéias do ministro do Trabalho, estando certo de que, quando se tratar realmente de um projeto de reforma constitucional, êle será encaminhado pelo ministro da pasta politica e será preferencialmente discutido no seio do Congresso, que é o poder de onde devem sair as reformas da Constituição. Não será divulgado em têrmos de declaração pública ao povo brasileiro, no concilio de um partido, por um membro do govêrno.

O sr. Gustavo Capanema entende que, se o sr. Getúlio Vargas não se considera vinculado a quaisquer dos partidos que o apoiam, êstes, por sua vez, se vêem muito à vontade para discutir o problema da reforma da Constituição como bem o entenderem.

CONTRADIÇÃO FLAGRANTE

Tendo o lider da maioria afirmado que não existia contradição entre suas opiniões e as do ministro do Trabalho, assim lhe respondeu o senhor Afonso Arinos:

— "V. excia., nesse ponto, não me satisfaz. Realmente o nobre colega abusa da sua brilhante inteligência para dar elasticidade excessiva ao conteúdo das palavras. Vossa excia. está numa posição de diametral oposição politica com o ministro do Trabalho, porque a politica do nobre colega se orienta neste momento no sentido da inoportunidade da reforma constitucional. Logo, também a considera desnecessária, porque tôdas as reformas necessárias são oportunas. Se, portanto, o ministro do Trabalho considera essa mesma reforma oportuna e necessária, evidentemente há contradição entre os dois ilustres membros do govêrno: o que está no Poder Executivo e o que chefia a corrente majoritária do Poder Legislativo. Esta contradição é diametral e não pode ser mais palpável, mais meridiana, mais translúcida".

O "BOOMERANG"

O sr. Joel Presidio esclarece então que o presidente do Diretório Nacional do PSD também se pronunciou recentemente em São Paulo pela reforma da Constituição e que o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, discursando na última Convenção do seu partido, elogiou a Constituição, manifestando-se, porém, pela conveniência de sua reforma. E nenhum dos dois tinha sido censurado. "Os decuriões só aparecem quando o PTB fala em reforma".

Foi aí que o sr. Afonso Arinos se lembrou de um golpe usado pelos indigenas da Austrália — chamado "boomerang" — através do qual a arma é atirada para a frente visando ferir quem se encontra atrás do atirador. E acrescentou: "O sr. Joel Presidio, flanqueando-me com êste aparte, se encontra inteiramente fora do alcance de sua arma, e ela retorna em cheio para atingir o peito do lider da maioria".

O DEUS DE MASCARA

Tendo falado em "boomerang", prosseguiu o sr. Afonso Arinos nas referências aos usos e costumes dos indios, lembrando, de passagem, uma máscara usada pelas tribos da Africa Oriental, na zona de Madagascar, que a utilizam para que o "domus", o senhor, o chefe divino fale através dela.

"Acontece, porém — frisou o orador — que os diferentes chefes indigenas metem essa máscara na cabeça e falam, então, em nome de Deus. Mas, como falam coisas diferentes, de acôrdo com suas próprias inclinações, idéias e sentimentos, o Deus que não fala nunca ou fala sempre por uma linguagem confusa, deficiente, voluntàriamente nebulosa, vê-se interpretado das formas mais contraditórias. O Deus falou aqui, o Deus falou lá e nos que escutamos os seus intérpretes não sabemos o que quis dizer".

ATITUDE AFETIVA

Lamenta o sr. Arinos não poder discutir da tribuna a reforma preconizada pelo PTB em têrmos de um projeto suscitado por homens como Alberto Pasqualini, Lucio Bittencourt, Segadas Viana ou Gurgel do Amaral. A atitude puramente afetiva do ministro do Trabalho foi, entretanto, apoiada por um senador trabalhista, o sr. Epitácio Pessoa Sobrinho (o orador acentua a entonação no Sobrinho).

Lamenta ainda que o ministro do Trabalho tenha sido possuido de uma espécie de impingem, de urticária constitucional, que arrebenta no meio de uma convenção partidária, seguido pelo não menos prestimoso senador Epitácio, cujas preocupações em matéria de estudos juridicos são para o orador uma surpresa realmente grata.

E estas atitudes contrastam vivamente com os tempos do Império e mesmo da República. Quando em ambos se realizaram reformas constitucionais, foram elas sempre precedidas de acurado exame do tema, de uma abundante demonstração dos altos dirigentes e das massas populares sôbre a conveniência e finalidades da reforma.

ELOGIO DA CARTA DE 1946

Já para o final do seu discurso, o sr. Afonso Arinos faz o elogio da Carta de 1946, comparando-a com as mais modernas do mundo e afirmando que ela propicia amplas medidas de caráter social e econômico. A prova disto, aliás, encontra-se no amparo e acolhida que podem ser achados em seu texto para as mensagens de intervenção no dominio econômico que o govêrno agora pretende realizar.

O PROTESTO DO P.L. E DO P.R.

Antes, ocupara a tribuna o senhor Amando Fontes, que em nome do PR protestou contra as declarações do ministro do Trabalho, afirmando inclusive que o govêrno havia finalmente rasgado o véu de suas verdadeiras intenções, mobilizando jornalistas e partidos em favor de suas tendências reformistas.

Quando o sr. Afonso Arinos terminou o seu discurso, pediu a palavra o sr. Raul Pilla para falar em nome do PL. E disse que as intenções do sr. Getúlio Vargas sempre foram as que agora estão vindo à tona. Jamais se enganou com o presidente da República e mesmo quando defendeu o seu direito a empossar-se, sabia que, mais cedo ou mais tarde, êle resvalaria pelo plano inclinado de reformas constitucionais.



Afonso Arinos

O discurso de Hamilton Nogueira

Tambem no Senado houve forte reação contra o discurso do sr. Danton Coelho. Encarregou-se de rebatê-lo o sr. Hamilton Nogueira, que afirmou ser improcedente a alegação feita pelo ministro do Trabalho de que o presidente da República era prisioniero dos poderes econômicos da Nação.

Afirmou êle que a fala ministerial tinha sido redigida sob ordens diretas do sr. Getulio Vargas com dois objetivos: ou sondar a opinião publica em torno da reforma ou fazer o seu ministro cair no descrédito, a fim de melhor afastá-lo do govêrno.

Para durar... durar muito

faça sua roupa n.º 1 com as CASIMIRAS e TROPICAIS das casas Barkí

Aprenda a escolher os melhores tecidos nas casas que se responsabilizam pelo que vendem! As Casas Barki importam diretamente da sua casa matriz, na Inglaterra, os mais famosos tropicais e casimiras para vendê-los sem intermediários... a preços minimos. E os seus tecidos nacionais são de alta qualidade - rigorosamente selecionados e sempre garantidos.

Cr$ 500,00 - Esse é o preço baratissimo de um corte de 2,80 m de tropical, casimira ou sarja marinho, em fio estrangeiro. Aproveite essa oferta excepcional!

casas Barki

Av Rio Branco, 100 - Esq. de Ouvidor (Esq. da Simpatia)
Rua 7 de Setembro, 72 - (Edificio Guinle)



SENHORA!
As Casas Barki estão apresentando grandes novidades em casimiras, tropicais e gabardines para costumes.

"NO TEMPO DE NOEL ROSA" - Ouça, 6as. feiras, às 21:05 hrs., pela Rádio Tupi
Notavel programa de Almirante

VEJA O QUE SE PASSA na cozinha de sua casa!



Pense bem no que a cozinha de sua casa representa para a sua saúde! O que ali se prepara tanto pode ser um regalo inofensivo como uma dinamite para o seu estomago! Convém, pois, dar, de vez em quando, uma espiadela, para ver, por exemplo, que espécie de gordura estão usando... Está cientificamente provado que a gordura vegetal é mais nutritiva, mais fácil de digerir e mais adequada ao nosso clima. Mas não permita que na cozinha de sua casa se use qualquer gordura vegetal! Exija sòmente Gordura de Côco Carioca, que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura! Fabricada exclusivamente com finissimo óleo de côco babaçu, a Gordura de Côco Carioca é a mais pura, mais saudável e a mais nutritiva!

Organize seu Livro de Receitas

Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o à Caixa Postal n.º 1.389, Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por diante, mandaremos os de que Você precisar para a sua coleção.

Nome ____________
Endereço ____________
Jornal ____________



GORDURA DE CÔCO CARIOCA



Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova cientifica de que é mais fácil de digerir e, por isso, mais indicada ao nosso clima. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e muito mais gostosa!

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Loja: Av. Marechal Floriano, 13 - A — Caixa Postal 1.389 — Tels. 43-6998 — 43-3036 — Rio de Janeiro

O govêrno prepara a traição

O Ministério do Trabalho passará a ter um agente direto dentro de cada emprêsa. Representante dos trabalhadores? Não. Representante da máquina corrupta e corruptora, dos príncipes da burocracia "trabalhista". Um malandro, que nunca na vida soube o que é trabalho, como êsse Epitacinho Pessoa, que se fêz senador pelo suborno, é que vai "intervir" nas emprêsas, por intermédio de um ministro do Trabalho que teve a visão de um bom jogador, prevendo com alguma antecipação a vitória do sr. Getúlio Vargas.

Prisioneiro está o sr. Vargas, sim, mas prisioneiro dos aventureiros e malandros do seu govêrno, que não sabem viver no regime da lei e por isso detestam a Constituição.

Prisioneiro êle está, pois não há maior prisão do que essa, dourada e refestelada, de grades malemolentes, cumprindo a pena de nada fazer, a adocicada pena do mandrião, do sibarita, do usufrutuário do Poder.

O deputado Afonso Arinos deu, ontem, o verdadeiro tom a ser adquirido pela Oposição, no Brasil, se quiser evitar que o sr. Vargas rasgue mais uma Constituição para instaurar, novamente, o Poder Pessoal neste país.

E' desmascarando os aventureiros e conspiradores instalados no poder para nos trair, que os democratas poderão evitar o golpe. E' unindo tôdas as fôrças disponíveis, sem outra consideração senão esta: é contra o golpe? E' a favor da Constituição? Então serve!

Estamos numa situação de tal modo desvantajosa, que não nos podemos dar ao luxo de ficar desunidos, os que temos interêsse em preservar a Constituição. Conspira-se, dentro do Govêrno, contra a Constituição. O ministro do Trabalho age autorizado pelo chefe do Govêrno. Age em seu nome, com o seu partido.

O deputado Afonso Arinos falou, ontem, com a firmeza e que a situação exige, aos cidadãos democratas. O que todos queremos saber de cada um, civil ou militar, é isto: quem é a favor da liberdade e quem é contra ela?

Quem fôr contra, apoia o ministro do Trabalho e suas manobras, que visam a utilização dos trabalhadores contra a República, como fêz Perón, como fizeram Hitler e Mussolini. Grotesca que pareça a hipótese, não esqueçamos de que todos êsses aventureiros sempre foram grotescos — o que não impediu que fôssem, também, sinistros.

A reação, na Câmara, contra a pregação subversiva do ministro do Trabalho, agente das ambições do sr. Getúlio Vargas, esteve à altura da responsabilidade e da dignidade do Congresso.

Resta saber se sòmente êle, poder desarmado, é capaz de reagir contra as falsidades e embustes de que se faz porta-voz o sr. Danton Coelho.

O Govêrno não governa porque não quer, porque não sabe, porque não deseja governar com liberdade, com a lei e ordem legitimamente instituídas. O que êle quer é arbítrio, é confusão, é movimento.

Se o sr. Getúlio Vargas não sabe e não pode governar com essa Constituição, como se candidatou a governar com ela, como veio mais uma vez, jurá-la perante a Nação?

Êste homem não se cansa de ser perjuro? Não aprendeu, ainda, a ter palavra? A sua ambição será mais forte do que o sentimento da honra?

O Congresso reagiu, pela voz de Afonso Arinos.

Mas o Congresso não tem armas, nem estações de rádio, nem jornais. O Executivo possui armas, emissoras e imprensa, tudo custeado com dinheiro do povo, para envolvê-lo e traí-lo.

Quem se conformará com a supressão da liberdade do povo, a pretexto de "libertar" o sr. Getúlio Vargas?

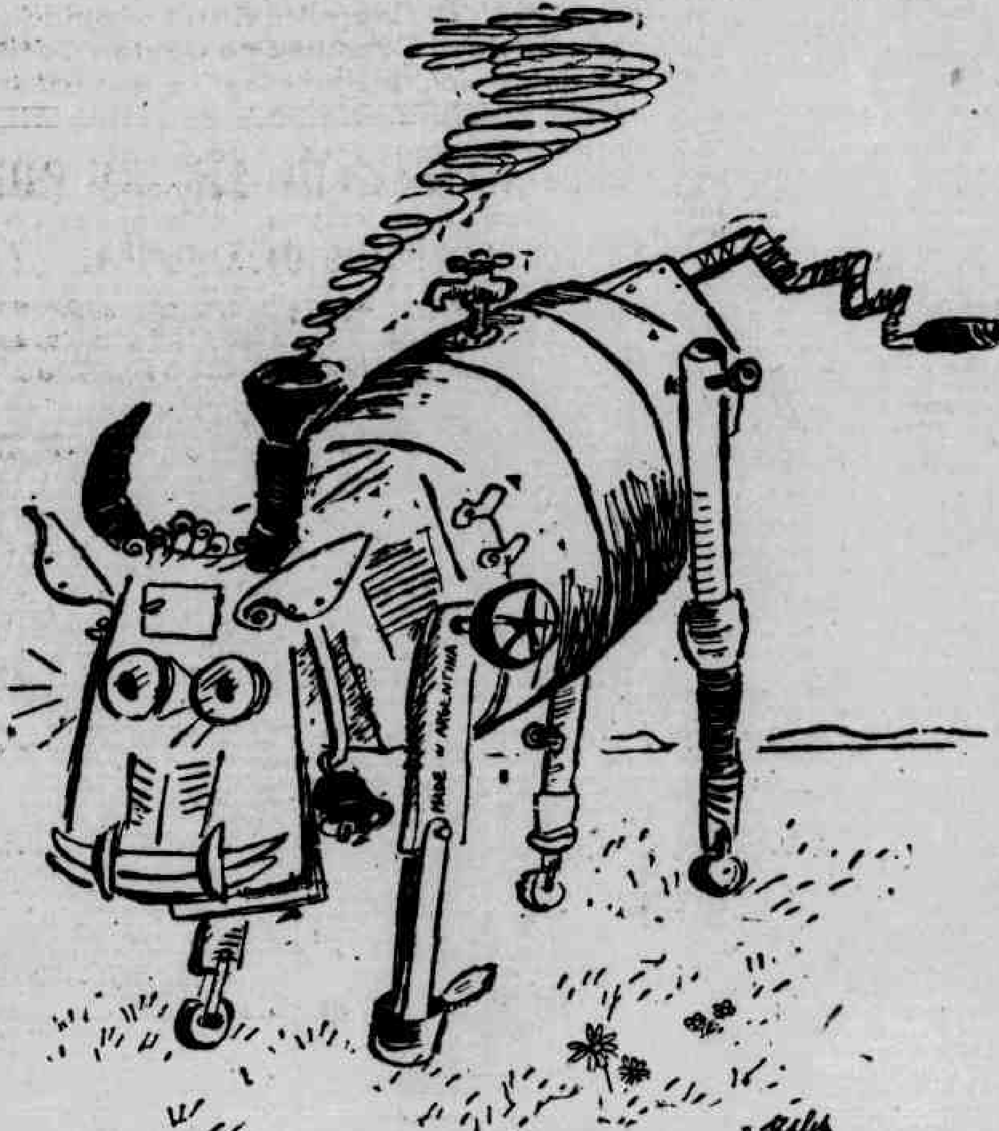
O sr. Danton Coelho parece que não calculou bem o alcance do seu "balão de ensaio". Êle precisa saber que há neste país gente disposta a morrer pela liberdade. Gente que não deseja senão a lei, a ordem, a paz, a cooperação para o progresso de um povo já tão sacrificado e tão mistificado. Mas essa mesma gente, que é a maioria absoluta dos brasileiros, se não fôr traída pelos líderes das fôrças armadas e abandonada pelos seus representantes, não está disposta a suportar o golpe contra a Constituição, pregado por um ministro de Estado em nome e de íntimo acôrdo com o seu patrão, que é o chefe do Govêrno.

O sr. Vargas não foi eleito para mudar a Constituição. Foi eleito para governar com ela, para aplicá-la, para respeitá-la. Se não sabe governar com ela, nem aplicá-la, nem respeitá-la, renuncie, faça o que quiser, mas não traia o Brasil, não traia os próprios brasileiros que votaram nele, não afronte os que nele acreditaram e não se disponha a confirmar, com a sua vocação monótona, os que sempre afirmaram que êle não passa de um traidor inveterado de todos os próprios juramentos.

CARLOS LACERDA

MANTEIGA PARA O RIO

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Encampação do SENAI

O sr. Breno Silveira quer simplesmente isto: transformar o SENAI numa repartição pública. Não diz porque. Nem para que. Quer simplesmente que aquela obra educativa seja imediatamente subordinada à Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação, ao qual são transferidas, também, as contribuições com que os industriais mantêm a instituição.

Não propõe o representante carioca qualquer plano de ensino. Não faz uma alteração sequer nos programas do SENAI. Pelo contrário, aceita-os integralmente. Quer sòmente que os seus servidores passem a ser funcionários públicos. Esta é, aliás, a preocupação dominante do projeto: dos 7 artigos, 5 se referem ao pessoal que nele é empregado. Os outros dois, necessàriamente, se referem à transferência do SENAI e contribuições ao Govêrno.

Vê-se, desta maneira, que, por um objetivo secundário, o sr. Breno Silveira quer retirar ao SENAI uma de suas inegáveis vantagens, a de escapar ao contrôle do govêrno, à burocracia oficial, que, ao longo de alguns anos, conseguiu estragar a educação neste País.

Respeitaríamos a intenção do sr. Breno Silveira se ela obedecesse a uma convicção, mesmo errada, como seria a de impedir a iniciativa particular nos domínios do ensino. Mas, o deputado carioca não se coloca em terreno de doutrina. Tanto que só se preocupou com o SENAI, deixando tôdas as outras obras particulares, inclusive o SENAC, semelhante àquela instituição de ensino industrial, nas mãos de entidades privadas.

O que êle quis foi fazer dos servidores do SENAI funcionários públicos. Por conta desse interêsse, não se incomodaria de estragar tôda uma obra, de poucos anos, é verdade, mas que já representa resultados auspiciosos.

Acreditamos que o projeto Breno Silveira será rejeitado pela Câmara. A Comissão de Educação e Cultura, em contato com os problemas do ensino brasileiro, não poderia perfilhar um êrro dessas proporções. E o próprio ministro, sr. Simões Filho, que já deve estar conhecendo as mazelas de sua repartição, não poderia, certamente, concordar em que se fizesse do SENAI, até hoje dirigido pelo prof. Farias Gois com um grande senso educativo, numa repartiçãozinha burocratizada, apenas, para dar a alguns cidadãos os direitos do Estatuto do Funcionalismo Público.

Se o Ministério tem condições, o que está por provar, que preste ao SENAI a melhor assistência. Fiscalize o seu trabalho. Mas, deixei-o como está, para ver se, com alguns anos, poderemos ter uma mão de obra melhor preparada no Brasil.

Desapropriação de colégios

Por ser contrário à Lei Orgânica do Distrito Federal
o vereador Gladstone Chaves de Melo votou contra o
parecer do vereador Cotrim Neto, favorável ao projeto
de autoria do vereador Frederico Trota, e que autoriza
o prefeito a declarar de utilidade pública, para fins de
desapropriação, imóveis ocupados com colégios.
Dois argumentos foram salientados no voto do sr.
Gladstone Chaves de Melo:
1 — A utilidade pública é medida legislativa, nos
têrmos do art. 25, da L.O., cabendo ao prefeito pro-
mover a desapropriação, numa etapa posterior. O pro-
jeto autoriza o prefeito a declarar de utilidade pública
tais imóveis, o que constituiria uma delegação de po-
deres, expressamente proibida pela Constituição.
2 — A venda de imóveis desapropriados, a locação
ou arrendamento dos bens da Prefeitura, só poderão
ser efetuados, no primeiro caso, mediante um plano
de financiamento direto ou contratado com órgãos au-
tárquicos ou bancários, no segundo caso, através de
hasta pública. O projeto determina que os prédios de-
sapropriados sejam locados pelo prazo de 5 anos, aos
seus atuais ocupantes, independentemente de qualquer
formalidade legal.
E' verdade que, nas discussões realizadas na Câ-
mara Municipal, alguns representantes alegaram que a
Lei Orgânica tem sido desrespeitada várias vêzes, mas,
isto nunca poderia constituir motivo para repetir-se
o êrro.
Aliás, neste projeto há outros aspectos mais imo-
rais, e entre êles, o de ser do interêsse imediato de um
outro vereador, sr. Celso Lisboa, desertor da UDN.
Andou, pois, acertado o vereador Gladstone Chaves
de Melo, membro da Comissão de Justiça, e que fielmen-
te interpretou o espírito e a letra da Lei Orgânica.

Simplificação

A concessão de empréstimos para aquisição da casa própria, está, em quase tôdas as instituições, condicionada ao critério do número de entrada do processo, o que não é condenável quando rigorosamente seguido.

Mas, há outras condições que poderiam ser estabelecidas, e entre elas, por exemplo, a dos encargos de família, cuja verificação é muito fácil e até poderia ser comprovada na própria oportunidade do pedido. Seria esta uma das maneiras de realizar a proteção às famílias numerosas, estabelecida na Constituição.

Outra providência que muito facilitaria o andamento de tais processos, e esta da competência exclusiva da Prefeitura, seria a criação, com o funcionalismo existente, de um serviço central que recebesse de cada interessado o total devido de impostos de transmissão, lucro imobiliário, laudêmio, etc. dando-lhe quitação válida para aquelas operações, e incumbindo-se, depois, internamente, da distribuição das cotas respectivas às repartições arrecadadoras próprias.

Isto diminuiria de muito as dificuldades e despezas que atropelam, presentemente, um processo de aquisição de casa própria, exigindo, dos interessados, um recorde de tenacidade e paciência.

Adesão pura

Eis um novo e triste caso de adesismo no velho estilo. Passou-se em Juiz de Fora. O vereador José Geraldo Capute foi eleito pela UDN. Obteve do Prefeito, seu adversário, uns servicinhos e favores. Foi o bastante para aderir, escrevendo uma carta ao diretório municipal do seu Partido, na qual declara que seus amigos exigiram passasse a apoiar o Prefeito, porque, ao que se supõe, cumpriu o seu dever, que é o de administrar.

O diretório da UDN deu-lhe a resposta devida: se quer aderir ao situacionismo, faça, mas devolva o mandato que não é seu, é do Partido.

O vereador Capute certamente não atenderá ao apêlo da UDN. E é pena que a Lei Eleitoral não estabeleça a perda de mandato para o representante que trair a legenda pela qual foi eleito. Só com tal providência evitaríamos atitudes como esta, que desprestigiam os partidos e desmoralizam os homens.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL ... 32-8188
REDAÇÃO ... 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE ... [illegible]
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA ... [illegible]
OFICINAS ... [illegible]
PORTARIA ... [illegible]

Assinaturas
ANUAL ... 240,00
SEMESTRAL ... [illegible]
TRIMESTRAL ... 65,00
Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

Epitacio Pessoa e a crítica histórica

Carta de Sobral Pinto

A propósito do artigo "Epitácio maior do que o Brasil?", do jornalista Carlos Lacerda, escreveu-lhe o sr. Sobral Pinto a seguinte carta:

"Foi pena que você não tivesse obedecido, até o fim, o sentimento que lhe assaltou, de início, quando acabou a leitura da biografia do Epitácio Pessoa, escrita por sua filha mais velha. Teria evitado, assim, de escrever o artigo injusto e errado que ontem escreveu.

Nunca fui partidário de Epitácio Pessoa. Aplaudi, até inchar as mãos, o discurso de Francisco Sá, fustigando, na Convenção de fevereiro de 1919, a mediocridade e a inveja dos políticos brasileiros, que tiraram a Rui Barbosa a última oportunidade de chegar à presidência da República, a qual foi entregue, então, a Epitácio Pessoa, bem menos perigoso e "difícil" para os governistas de então. O senador paraibano era membro da maioria governamental daquela época, enquanto Rui Barbosa era a excepcional figura da oposição. Não sou pessoa da intimidade da filha mais velha de Epitácio Pessoa. Nunca fui à sua casa, e nem ela veio jamais à minha. Estive com o notável homem público nordestino no máximo uma meia dúzia de vêzes, em encontros fortuitos, com exceção de dois quando fui à sua casa para pedir que interviesse a favor de amigos seus que se achavam em situação aflitiva, e que era dêle ignorada. Sou, portanto, insuspeito para intrometer-me neste debate. Estou muito mais perto de você do que da filha mais velha de Epitácio Pessoa.

Assoberbado de trabalho, não disponho, neste momento, de tempo para discutir, longamente com você, quanto às injustiças e aos erros do seu artigo sôbre o grande mérito da biografia de Epitácio Pessoa, e sôbre, ainda, as causas da Revolução de 22, o "idealismo" dos Tenentes, e as "aspirações de reforma social" da Reação Republicana.

Ainda não acabei a leitura da obra da filha mais velha de Epitácio Pessoa. Mas, o que eu li, até agora, isto é, 11 capítulos, me autoriza a dizer-lhe que o seu julgamento é, sem a menor dúvida, apressado e improcedente. Como biografia, a obra é magnífica. Está no mesmo nível da biografia de Joaquim Nabuco, por sua filha Carolina. A diversidade dos livros decorre da diversidade dos personagens biografados. Nabuco era um artista e diplomata. Epitácio Pessoa era um jurista e homem de ação. Por outro lado, seria tomar rumo descabido o querer estabelecer paralelo entre a biografia do Conselheiro Nabuco, escrita por Joaquim Nabuco e a biografia de Epitácio Pessoa escrita por sua filha mais velha. Joaquim Nabuco participara da política militante no tempo do 2.º Império, e tinha o seu espírito voltado para todos os acontecimentos políticos e sociais que se processaram na vida pública imperial, porque êle fôra, também, ator nesses acontecimentos. A filha mais velha de Epitácio Pessoa não se envolveu jamais em política, e nem desempenhou papel algum na vida pública do regime republicano. A sua posição, em face do pai, é a mesma de Carolina Nabuco em face do grande parlamentar do Império e notável diplomata da República. Urge não esquecer, outrossim, que é muito mais fácil a uma filha de Nabuco ser isenta em face dos acontecimentos de que êle participou, e dos homens com que lutou, do que a uma filha de Epitácio Pessoa ser isenta ante as lutas de que êle participou, e dos homens que o combateram. E' que a vida dêste último foi muito mais cheia de acontecimentos políticos e de lutas cívicas ferozes do que a vida, por assim dizer, plácida de Joaquim Nabuco. A própria abolição, que tanto lhe aureolou, merecidamente, o nome brilhante, se não estava nas leis, já estava na consciência de todos os brasileiros daquela época. O que êle fêz foi apenas apressar o grande acontecimento.

Divirjo, em muitos pontos, da filha mais velha de Epitácio Pessoa. A seu tempo, quando acabar a leitura do livro, e os deveres profissionais me deixarem lazer, dirigir-me-ei à autora, para enaltecer os méritos e apontar as falhas do seu livro. Lamento, por exemplo, que não tenha conseguido inclinar-se, sem reservas, diante da grandeza excepcional de Rui Barbosa, e não tenha percebido o que havia de justo e de irreprimível na amargura do grande homem, permanentemente hostilizado por inveja, por despeito, e por mediocridade. Não foi possível à filha mais velha de Epitácio Pessoa, no confronto entre as duas grandes personalidades, libertar-se do julgamento infundado que o pai ilustre lhe transmitira a respeito do homem, que foi por êle sempre hostilizado. Isto não é, porém, empecilho a que se veja o livro tal qual é: uma grande, uma notável biografia, que honra a sua autora e a personalidade ilustre sôbre a qual ela escreveu.

A revolução de 22 é inseparável do vergonhoso episódio das cartas falsas. Estas, por seu turno, puderam originar a anarquia política militar, que perturba, até hoje, a vida do país em todos os seus setores, graças aos melindres das classes armadas feridos com o ato legítimo de Epitácio Pessoa colocando civis na direção das pastas militares.

Por sua vez, João Alberto, Magalhães Barata, Juraci Magalhães, Carneiro de Mendonça, e muitos outros Tenentes, demonstraram, de 1930, em diante, que eram despidos de tôda e qualquer ambição.... e que vinham sublevando a tropa que comandavam sob a só inspiração da coisa pública. Inúmeros dêles, depois da vitória, não se preocuparam de assumir postos políticos, como você sabe, e, uma vez neles, não incidiram, nem por sombra, nos abusos que tanto censuravam nos governantes derrubados...

Quanto às "aspirações" de reforma social" da Reação Republicana, ninguém, neste país, pode desassociar esta do "borgismo" já então empenhado em alastrar-se por todo o Brasil, como, afinal, conseguiu em 1930. O "getulismo", que anarquizou o país, degradou o caráter nacional, e apoderou-se do coração desprevenido do homem do povo, originou-se das mesmas fontes que formaram a Reação Republicana.

Êstes temas, que são mais de sociologia política do que mesmo de natureza puramente histórica, não ficariam bem na biografia de um político, que, na época não teve meios nem elementos para encarar os fatos sob êste ângulo. Presidente da República, cuja autoridade era atacada à mão armada, incumbia-lhe defender a Constituição e a própria estabilidade do seu govêrno. E o fêz com galhardia, coragem, e decisão admiràvelmente retratadas na biografia que a filha mais velha construiu.

(Conclui na 8.ª pág.)

CARTAS dos LEITORES

POLICIA DA CENTRAL

Do sr. Arlindo Santos:

"Sendo eu um lavrador deslocado do interior do Estado de Minas pela exploração dos latifundiários, vim parar aqui na capital do país na esperança de ganhar o suficiente para a alimentação dos meus desnutridos filhinhos, que amanhã serão soldados da nação e defensores da nossa futura democracia.

"Aqui chegando tenho lutado com mil sacrifícios, pois como todos sabem o salário é mais do que de fome. é de matar em câmera lenta, e por êsse motivo eu aproveito os dias de domingos e feriados vendendo balas e biscoitos nos trens de subúrbios. E enquanto assim procuro ganhar a vida honestamente já fui pilhado duas vêzes em minhas mercadorias por indivíduos que exibem a carteira de investigadores da Central.

"Será que o sr. presidente da República, que tanto falou em reforma agrária, já se esqueceu desta promessa, obrigando outras vítimas, como eu, a cairem nas garras dêstes infames policiais? Será que o sr. presidente ainda vai consentir que suceda a outro o que está sucedendo comigo? Será que o sr. presidente acha que, quando desamparados pelas leis sociais, devemos roubar?

"Não seria melhor que o responsável por essa arbitrariedade cobrasse uma licença justa a êsses infelizes e os deixasse ganhar o minguado pão honestamente?"

Esta carta, em sua simplicidade comovente, dá bem uma idéia do grau que atingimos em matéria de injustiça social. Aqui está um homem expulso de seu meio pela exploração agrária, e que agora tenta garantir a sua subsistência e a de sua família numa grande cidade.

O Estado não o socorreu quando o esbulharam no interior de Minas. Agora, quando o mínimo que podia fazer era compensar uma inação injustificável com outra perfeitamente justificável, manda seus agentes cercar a única saída que êsse trabalhador encontrou para uma situação que êle mesmo compara à "morte em câmera lenta".

Muitas injustiças são cometidas neste país simplesmente porque a fonte delas não se detém um momento para examinar as conseqüências de uma decisão burocrática ou de uma falta de decisão.

Acreditamos que, se o diretor da Central do Brasil pensasse por um momento nas dificuldades em que vive o autor desta carta que hoje publicamos, e outros na mesma situação, mandaria imediatamente expedir licenças gratuitas para a venda de doces e biscoitos nos trens da Central.

SR. JOSÉ BRUNO — Insultar pessoalmente um jornalista não é um modo de destruir os fatos que êle aponta nem os argumentos que êle apresenta. Resta a necessidade de revidar insultos, quando a fonte de onde êles saem é digna, ao menos, de resposta. Ora, isto não acontece no caso que o sr. aponta. Ser insultado por um canalha é uma honra de que não abrimos mão. Não se esqueça que nós discutimos idéias e respondemos a pessoas. Não temos tempo para responder a coisas e animais. Diga isto ao seu amigo que gostaria de nos ver perdendo tempo.

Passatempos

SILABAS MÁGICAS



PROBLEMA N. 28 — EM 12-6-1951

O problema de hoje, desenho de Walter Silva, representa: Vaso — Pote — Garrafa — Rosa — Armario

A solução exata do problema anterior (27), é a seguinte: Bar-ra — Pol-ze — Gar-fo — Go-la — Mas-tro — Pas-tor — Mento

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 181 — Em 12-6-1951

Horizontais e verticais: 1 — Filho da Córsega. 2 — Repouso (pl.). 3 — Abastadas. 4 — Rio da França. 5 — Relativo ao caso.

CHARADA NOVISSIMA

Sem dificuldade êle cuida de escrever o seu romance. — 1-2.

CHARADA CASAL

Esta dança negra deixa a gente tonto. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Tem com anos êste carimbo. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

IRTO E. FRAGA

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 11

Charada novissima — Rebanho.
Charada casal — Banzo-a.
Charada sincopada — Faniquito-fato.
O cartão do dia — Calendarista.

Correspondência para a Seção Passatempos — Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

O EGO E A LEI MORAL

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os grandes psicólogos de todos os tempos estão de acôrdo em que a raiz de todo sentimento de infelicidade é o egoísmo. O egoísmo é a rejeição do mandamento de amar a Deus e aos semelhantes e a afirmação do ego como padrão de tôda verdade.

Aquêles que vivem encerrados em seu ego passam por três fases mentais, a primeira das quais é a tolerância de suas próprias falhas. Quando o ego passa a ser senhor absoluto, tôdas as outras pessoas, acontecimentos e coisas que nos cercam passam a ser apenas meios de satisfação de nosso ego.

Na mocidade o ego reclama a satisfação dos desejos da carne, sem consideração por personalidades; na idade madura o que êle reclama é poder; e na velhice frequentemente êle se sublima na avareza e no desejo de "segurança". Aquêles que negam a imortalidade da alma, quase sempre a substituem pela imortalidade dos meios de subsistência.

Uma vez que a tolerância para com nossos próprios defeitos em tôdas as ocasiões é impossível, não só porque há conflitos com outras pessoas igualmente tolerantes, mas também porque o prazer diminui com o uso, o ego finalmente desce à segunda fase mental do mêdo. O mêdo é o amor próprio fossilizado. Aquêle cuja vida foi muito exteriorizada com a procura de prazeres externos, é muito sujeito aos sustos da perda, por ter posto seus interêsses em coisas que não estão sujeitas ao contrôle de sua vontade. Quanto mais um homem se escora num bordão que pertence a outro egoísta, mais exposto vive êle à possibilidade de queda. O destino daquêles que vivem totalmente ao nível dos sentidos é o desapontamento. Todo pessimista é um hedonista frustrado.

Desapontamentos, saciedade e enfado produzem mêdo. Quanto maior é o egoísmo, maior é o mêdo; quanto mais egoísta o indivíduo, mais negra é a sua tortura. Todo o ambiente parece-lhe cheio de inimigos; "todos estão contra mim". Alguns têm mêdo da velhice, outros da morte, outros do suicídio, até que por fim o desespêro toma conta: é o ego entregue a seus recursos, que são nulos.

A terceira fase é a ignorância. Cortando o egoísmo a comunhão com Deus e com os semelhantes, corta também o conhecimento que vem dessas duas fontes. O ego vai perdendo a noção de seu destino e de seu objetivo na vida. Poderá colher fatos, mas não saberá ordená-los. As noções que vai apanhando aqui e ali são como os cursos de um colégio moderno, feitos para se conseguir um diploma, e não para se adquirir uma filosofia de vida.

A ignorância se multiplica à medida que o homem vai conhecendo muitas coisas que não podem ser correlacionadas. O homem sábio só sabe uma coisa — a Bondade; tudo o mais está unificado nela. Mas a ignorância do egoísta azeda-o e faz dêle um cínico; primeiro, porque êle nunca consegue libertar-se do anseio de Bondade, que Deus lhe implantou na alma; e segundo, porque êle sabe que não tem mais fôrça para querer a Bondade.

Êsses efeitos trágicos do amor próprio não são males sem remédio. Por curioso que pareça, o cristianismo começa com a presunção de que há muita gente egoísta. O mandamento de "amar a Deus sôbre tôdas as coisas e ao próximo como a nós mesmos" baseia-se na noção de que todo homem tem amor próprio. Aquelas palavras finais "como a nós mesmos" rompem todo amor próprio. Elas suscitam a questão de saber de que modo um homem pode amar a si mesmo.

Há sempre em cada homem alguma coisa de que êle gosta, e outras de que êle não gosta. Êle gosta da vida, por isso tem a sua poltrona preferida, a mais confortável da casa, veste roupas confortáveis, alimenta o seu corpo, etc. Mas o homem não gosta de parecer ridículo, nem de insultar um amigo. Noutras palavras, o homem gosta de si mesmo como criatura feita à imagem e semelhança de Deus, e deixa de gostar quando se afasta dessa imagem. Assim, devemos amar nosso semelhante. Devemos amá-lo como pessoa, e mesmo como pecador, porque um pecador é uma pessoa. Mas não devemos amar o seu pecado, porque o pecado é a mancha que apaga a semelhança com Deus. Noutras palavras: devemos amar os comunistas mas odiar o comunismo.

Essa lei só tem uma saída, que é discutir quem é o semelhante, como fêz o advogado. O Senhor respondeu que o semelhante não é necessàriamente a pessoa que vive na casa ao lado da nossa; é aquêle a quem consideramos inimigo. Mas o Senhor não excluiu a possibilidade de que o inimigo possa viver na casa ao lado da nossa!

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Falta de informações

Por muito que nos custe assinalar o fato, é indispensável dizer que Portugal não tem no Brasil um centro de difusão da nossa cultura, de informações sôbre o movimento intelectual, de difusão dos nossos valores, de simples guia que oriente os nossos amigos brasileiros sôbre os problemas que preocupam o nosso país e a nossa elite pensante.

Não fôra a existência de "Livros de Portugal" e do seu diretor, sr. Antonio Pedro, que faz mais pela difusão da nossa cultura que todos os encarregados de imprensa, ou lá o que é, da Embaixada, desde há muitos anos, e Portugal hoje seria mais ignorado pelo grande público do Brasil que qualquer vago país do Médio Oriente ou colônia da Africa.

Não queremos desmerecer pessoalmente de ninguém mas a verdade exige esta crueza, para ver se tentamos remediar tão grande lacuna.

Dizem-nos por exemplo que o atual encarregado de imprensa é reduzido ao papel de recortar artigos e mandar para Portugal. Ora, o sr. Herculano Rebordão, merece alguma coisa mais do que êsse papel subalterno. De quem a responsabilidade? Em que medida o govêrno português sabe que os seus funcionários, com capacidade maior ou menor, são empregados de uma forma que mesmo quando mal pagos (não afirmamos, estabelecemos a hipótese para melhor demonstração), são caros porque deslocados das suas verdadeiras funções? Como ainda neste capítulo não sabemos o que se passa, somos obrigados a reservar o nosso juízo crítico e constatar sòmente que Portugal não tem, por esta ou aquela razão, um centro difusor da cultura como todos os outros países da Europa. Se considerarmos o passado comum, a afetividade que une os dois países, as relações econômicas e a importância que para Portugal tem o Brasil (ainda aqui somos obrigados a uma certa crueza), concluímos que não é possível manter por mais tempo esta situação. Alguma coisa de positivo e de inteligente é necessário fazer. Se o govêrno não tem homens para isso no Brasil — é conveniente mandá-los o mais breve possível. Mas antes disso aproveitar racionalmente os que aqui estão e já conhecem o meio, dificuldades e problemas.

A falta de informações vai até ao ponto de a Embaixada nada dizer do que faz em benefício tanto de Portugal como do próprio Brasil. Êste desprezo pela informação chega a um grau meio patológico. A verdade é que, por exemplo, o embaixador Antonio de Faria, agora em Portugal, ao que nos dizem (muito em segrêdo, como se fôra um crime), realizou em certos setores comerciais um trabalho muito positivo. Mas onde uma simples informação? Modéstia? Timidez? Nem uma coisa nem outra. Apenas concepção errada do que seja o mundo moderno. Isto ao lado de outras embaixadas que têm uma verdadeira legião (de homens competentes) para dizer diàriamente à imprensa, o que interessa à Embaixada e ao país que representam, mantendo um contato direto e vivo com o Brasil. Quanto a Portugal — nada. Sôbre as atividades da Embaixada — nada.

Entretanto temos por todos os meios de obter dados, pois o nosso dever é informar. E por hoje aqui estamos informando os nossos leitores de quão difícil é obter uma simples nota, uma fotografia, uma linha sôbre Portugal nos meios que têm por missão procurar-nos e informar-nos. Porque afinal esta é a única coluna portuguêsa digna dêsse nome que existe no Brasil.

Vamos procurar corrigir esta situação? Nenhuma má vontade nos move, contra quem quer que seja, ao ponto de lastimarmos que funcionários de categoria, sejam mal aproveitados. Nenhum desejo temos de comprometer a ninguém com Lisboa. Mas antes de mais nada fazer sentir diretamente a Lisboa que é necessário mais audácia e espírito moderno na maneira de conceber a difusão do que interessa a Portugal no Brasil.

(assinatura manuscrita)

DE PORTUGAL

No domingo encerrou-se a Feira do Livro de Lisboa, que anualmente se realiza.

—o—

Portugal perdeu o título de campeão do mundo em hoquei de patins, que mantinha há quatro anos consecutivos, a favor da Espanha, por quem foi vencido no último jôgo pela diferença mínima, classificando-se em segundo lugar.

—o—

Iniciou-se em Lisboa o Congresso Internacional das Câmaras de Comércio, a que estão presentes 42 países e cêrca de 800 homens de negócios de todo o mundo. O diretor do Plano Marshall pronunciou um discurso de grande importância para a economia mundial.

—o—

Foi considerado monumento nacional a Fortaleza de S. Fernando, em Moçamedes.

—o—

Inaugurou-se, com uma sessão solene na Sociedade de Geografia, a "Semana do Ultramar".

—o—

Foi prorrogado por mais três meses o prazo para a liquidação do "Banco do Comercio do Ultramar".

DA COLÔNIA

No domingo de manhã, em comemoração do "Dia da Raça", realizou-se, no Cinema Presidente, uma sessão a que estiveram presentes os representantes da Embaixada e do Consulado de Portugal.

—o—

Também nesse dia foi inaugurado o hospital da Casa de Portugal que recebeu o nome do seu presidente, comendador José Gomes Lopes. O ato, embora simples, teve a presença das autoridades portuguêsas e de grande número de pessoas.

A noite, no Gabinete Português de Leitura, realizou-se uma sessão solene em homenagem ao "Dia de Camões", de que foram oradores o cientista português dr. Celestino da Costa e o escritor brasileiro Artur Neiva.

—o—

Realizou-se mais uma conferência do Instituto de Estudos Portuguêses, em que falou o professor Serafim da Silva Neto, que versou o tema "História da Língua Portuguêsa".

Como era de esperar êste valor autêntico da cultura brasileira deu uma das aulas mais sérias das que já se ouviram nesse centro de cultura luso-brasileira.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Na última reunião da diretoria foram aprovadas as propostas para sócios efetivos dos srs.: — Claudino Afonso Esteves e Manuel Queiroz, inscritos na Secretaria; Bernardino Vieira Pires, proposto pelo sr. Armando Ferreira; José da Costa Lourenço, por Guilherme Rodrigues Moreira; Manuel Amorim Alto, por Ilidio Roma; Manuel da Silva por Manuel Rodrigues Almeida; Cândida Rodrigues de Andrade, por Marina de Jesus Veiga; Fernando Fernandes, por Basilio Alves da Costa; Carlos Pinto por Joaquim Lima e Artur Moreira Pinto por Alfredo Leite de Vasconcelos.

Portugal

UMA ENCANTADORA EXCURSAO

VISITA COMPLETA DA LINDA TERRA PORTUGUESA

PARTIDA POR AVIAO:

7 de JULHO

PREÇOS A PARTIR DE:

Cr$ 22.000,00

Programas e Inscrições

"MUNDOTUR"

AV. GRAÇA ARANHA 169-B

(ao lado do Clube Ginástico)

Tel. 42-2654

QUARTO

Funcionária educada deseja alugar um quarto mobiliado e com refeições, em residência de ambiente familiar e agradável. Trocam-se referências. Zona Sul. Resposta para a portaria dêste jornal.

A miséria de alguns homens fere os princípios sociais cristãos

E' preciso educar os representantes do Capital e do Trabalho — A emprêsa é um campo de lutas — Exposição de mons. José Távora

Ontem, no Automóvel Clube do Brasil, realizou-se a reunião de patrões, banqueiros e industriais, parte do programa da Semana de Ação Social.

Foi debatido o tema "Os cristãos em face de uma nova estrutura social". Cêrca de 50 empregadores, de tôdas as categorias, estiveram presentes. Substituindo o mons. Helder Câmara, falou mons. José Távora, que traçou em linhas fundamentais a doutrina da Igreja em face da Reforma Social.

Declarou o expositor da matéria que a situação de miséria em que vivem os homens dentro da nossa sociedade fere fundamentalmente os princípios sociais cristãos. Nessas condições, a Igreja vê com tôda a simpatia uma reforma que proporcione aos indivíduos de tôdas as condições, sociais um nível de vida compatível com a dignidade que os homens têm em si mesmos, em virtude de sua condição de filhos de Deus.

O EQUILIBRIO

Em seguida frisou o orador que em tôdas as transformações econômico-sociais em que se busca o equilíbrio do homem no seu meio, os que possuem bens materiais em superabundância hão de perder substância econômica em benefício daqueles que serão os beneficiários da nova situação. O grande problema é saber se êsses beneficiários o são por uma questão de Justiça e nêsse caso onde está a Justiça está a Igreja.

Em situações concretas, a realização dêsses postulados se torna difícil em virtude dos choques naturais que advêm no momento exato de se porem em prática os princípios da Reforma Social. A esta altura disse o mons. Távora:

"Faz-se mister antes de tudo, um esclarecimento prévio dos espíritos, de parte à parte. Neste sentido, se impõe um largo trabalho de educação social, dirigido tanto aos representantes do Capital como aos representantes do Trabalho. Entre nós se têm feito várias tentativas de organização aliás com êxito, no campo do operariado. Faz-se necessário que se organizem, também, os patrões para estudarem os seus problemas e porem em prática a Doutrina Social Cristã".

A EMPRESA

Afirma o orador que acredita muito mais nas realizações que partem das experiências particulares para lei do que se possa fazer em sentido contrário.

Lembra mons. Távora, a esta altura, o pensamento de Pio XII, segundo o qual a emprêsa não é um campo de lutas, mas uma comunidade de interêsses, dentro de cuja estrutura se vão produzir os bens materiais destinados a atender às necessidades imediatas do homem. E' da emprêsa que ambos devem tirar os necessários meios para sua subsistência — tanto os patrões como os operários.

E' aí que, pela colaboração dos dois elementos da produção — Capital e Trabalho — se devem fazer as experiências modernas, necessárias a uma verdadeira paz social. Só depois de feitas estas experiências de emprêsa por emprêsa é que uma política social realista deve tomar nas suas mãos os frutos amadurecidos para uma legislação social que venha consagrar as experiências realizadas.

PRESIDENTE DA LBA NO ESTADO DO RIO

Com a presença da sra. Darcy Vargas, presidente da LBA, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto tomou posse no cargo de presidente da secção fluminense da Legião Brasileira de Assistência.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

BORRACHA DO ORIENTE PARA O BRASIL

S. PAULO, 12 — (Sucursal) — Procedente de Singapura, está sendo desembarcado em Santos vultoso carregamento de borracha, consignado à firma Firestone Tire & Rubber Co.

O vapor holandês "Boussevain" transportou 9.615 fardos, num total aproximado de 1.000 toneladas. O "Tjisadane", da mesma nacionalidade, descarregou 3.845 fardos, pesando 320 toneladas.

Outros navios estão sendo esperados, todos êles trazendo importantes carregamentos de borracha para a indústria paulista.

GUARDA-CIVIL LADRAO DE AUTOMOVEIS

No dia 29 de maio passado o sr. Assis Mentor, adjunto da Delegacia de Falsificações e Defraudações, recebeu queixa de que o carro de chapa 2-79-79, marca "Chevrolet", havia sido roubado e que horas depois fôra visto dirigido por um guarda-civil.

Após várias diligências, foi identificado o guarda-civil como sendo Pedro Augusto Teixeira, de chapa 1425, que se encontra foragido.

No decorrer das diligências apurou-se a existência de uma quadrilha de ladrões de automóveis, sendo prêso o guarda-civil número 2727, Joaquim Tomaz da Silva morador à Avenida Bosque da Saúde, 739, que resistiu à prisão ameaçando aquela autoridade.

Foi detido também no mesmo local Valadão de Freitas, um dos membros da quadrilha, indicando Pedro Augusto Teixeira, como chefe da "gang". Na rua Antonio Pinto, 200, no bairro de Tremembé, uma das várias residências do chefe da quadrilha, as autoridades descobriram armas, grande quantidade de balas, farda da Guarda-Civil, volumes sôbre trânsito, ferramentas de automóveis e diversas chaves de contato.

A residência, mobilada com muito luxo, estava provida de adega com grande estoque de bebidas estrangeiras. Prosseguem as diligências para se localizar os outros membros da perniciosa quadrilha, que há tempos infesta esta capital.

CONTRA A LIMITAÇAO DA NATALIDADE NO BRASIL

A Confederação das Famílias Cristãs, tendo conhecimento, pelos telegramas publicados pela imprensa de São Paulo, da atuação do sr. José Nunes de Oliveira delegado brasileiro à Comissão do Desenvolvimento e Fomento Econômico, que se manifestou plenamente contrário ao "birth control" medida aconselhada para resolver os problemas advindos do superpovoamento de certos países, enviou ao nosso representante o seguinte telegrama:

"A Confederação das Famílias Cristãs de São Paulo, congratula-se e aplaude a atuação de vossa excia. contra o contrôle da natalidade, contrário ao verdadeiro espírito cristão do povo brasileiro — (a.) Nery de Siqueira e Silva, secretário geral".

O "CASO NIEMEYER"

O Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo distribuiu aos jornais o seguinte comunicado:

"Os alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reunidos em assembléia geral extraordinária do C. A. "XI de Agôsto", em 4 do corrente, considerando:

Que a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, fundada em 1948, está até o presente momento, sem regulamento próprio;

Que a falta de tal regulamento acarreta dificuldades para a formação de sua congregação;

Que, por esta razão, a citada Faculdade sente-se privada da autonomia necessária ao provimento de suas catedras, em prejuízo dos estudantes.

Resolve, tendo em vista o caso do concurso de títulos a que se submeteu o arquiteto Oscar Niemeyer, o qual, depois de aprovado pela comissão de ensino e regimento, aprovação esta aprovada pelo egrégio Conselho Universitário, e posteriormente, por questões meramente formalísticas, anulada:

1 — Solicitar ao egrégio Conselho aprovação imediata do competente regulamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo a fim de que possa ser constituída a sua Congregação;

2 — Solicitar reconsideração do ato que impediu a ocupação da catedra de "Composição de Arquitetura — Grandes Composições", pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

3 — Hipotecar inteira solidariedade às legítimas aspirações dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Os alunos da velha academia do Largo de São Francisco, tomando esta atitude, estão sendo fiéis ao culto do Direito e da Justiça, bem como da defesa intransigente dos sagrados princípios constitucionais".

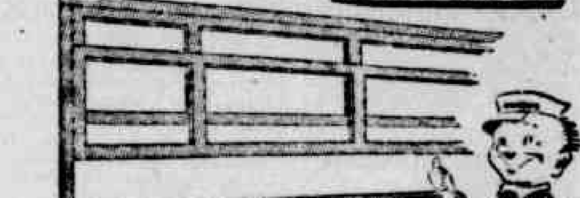
AMEAÇA ALASTRAR-SE A GREVE

A greve dos estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, que já dura perto de um mês, está ameaçando alastrar-se às demais faculdades, onde os universitários mostram-se dispostos a abandonarem as aulas, enquanto não se resolver satisfatòriamente o melindroso "caso".

Em declarações prestadas à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do Centro Acadêmico "Horacio Berlinck", da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, disse que a "parede" total ainda não se havia iniciado, em vista da proximidade dos exames parciais, mas que os presidentes dos diretórios acadêmicos estavam alerta, realizando reuniões constantes para êsse fim.

MISTER ESPIRAL AFIRMA:

TUDO CORRE BEM



Quando as janelas de "guilhotina" possuem o

EQUILIBRADOR Unique

para todos os tipos, tamanhos e pesos de janelas de guilhotina

O Equilibrador Unique, de fabricação canadense, 100% aprovado no mundo inteiro, já está à venda no Brasil. E um aparelho de fácil aplicação e adaptável a qualquer janela de "guilhotina", proporcionando um movimento macio, sem ruido e perfeitamente equilibrado.

Elimine todos os perigos das janelas corrediças com "borboletas" e os incômodos dos contra-pesos, instalando um Equilibrador UNIQUE, para que tudo CORRA BEM em sua casa.

Demonstração - Exposição - Vendas

Brasil-Canadá S. A.

S/DE PROVISORIA: AV. RIO BRANCO, 177 - 3.º ANDAR

TELS. 22-4562 — 32-5380 — CAIXA POSTAL 3678 — RIO

A VIDA NA ZONA NORTE

Socorro para a Estrada de Ferro Rio D'ouro - Lixo pela cidade

A Estrada de Ferro Rio D'Ouro, hoje propriedade do govêrno da União, serve a uma das mais modestas zonas da cidade. Pode-se afirmar que o pequeno progresso dessa região está intimamente ligado às deficiências dos trens dessa ferrovia.

No período de vinte anos surgiram vários novos bairros pela cidade, que cresceram em alguns casos quase assustadoramente. Sòmente a zona servida pela Estrada de Ferro Rio D'Ouro se mantem estacionária, o que se dá pela falta de transporte.

O povo, conhecedor dessas dificuldades, vai construindo moradias em outras zonas, na maioria dos casos bem mais afastadas, como em Campo Grande e Santa Cruz, não obstante os terrenos devolutos localizados nas proximidades dos trilhos da Rio D'Ouro.

OS TRENS

Há muito tempo que a Estrada de Ferro Rio D'ouro confessou sua incapacidade de renovação do material rodante, e vem de ano para ano, aumentando o seu "deficit".

O govêrno nada faz para melhorar suas condições. Incapaz de por meio da sua própria renda renovar ou aumentar o número de composições, vai a estrada dia a dia perdendo o escasso número de passageiros.

Os moradores do trecho servido pela estrada, certos das dificuldades para viajar nos trens, vão procurar outro transporte.

Além das despesas a mais, pois têm de apanhar um ônibus para chegar às estações dos trens elétricos, andam a pé grandes extensões e perdem muito tempo.

Poucas são as composições ainda em condições de uso na Estrada de Ferro Rio D'ouro. Nas horas de movimento mais acentuado, cada composição leva quatro carros, os trens trafegam com um intervalo de quase uma hora.

As máquinas, já obsoletas, têm pequena fôrça de tração e são as causas dos frequentes atrasos das composições que gastam o dôbro de tempo previsto para alcançar o destino.

E' pràticamente impossível distinguir o carro de primeira dos de segunda tal o estado de má conservação em que se encontram. Mal iluminados, sujos, são o espelho das precárias condições da estrada.

As estações são destituídas de tudo quanto é necessário para o bem estar dos passageiros. Faltam bancos, plataformas mal cobertas e sujas. São um espetáculo de desolação. Os servidores são mal pagos e há muitos anos que lutam com sérias dificuldades financeiras, sem vislumbrarem perspectivas de melhorias.

ELETRIFICAÇAO

A Central do Brasil tem, em que pese as dificuldades, prosseguido com a eletrificação de suas linhas. Atitude elogiável sob todos os pontos de vistas. E' de se lamentar que idêntica medida não tenha sido tomada em relação à Estrada de Ferro Rio D'ouro.

Precisa o govêrno encarar de frente o problema da eletrificação da Rio D'ouro, bem como padronizar o material com o usado pela Central do Brasil, o que tornará mais fácil o reparo e desvios de composições de uma para outra linha. E' a única maneira de resolver o problema da Rio D'ouro e dos moradores da zona.

NA GARE

Para se ter uma idéia da situação geral da estrada basta uma rápida visita à estação de Francisco Sá, gare central da ferrovia.

Está suja, abandonada e mal iluminada.

Os passageiros dos trens têm, entre muitos receios, o medo dos assaltos no interior da estação.

Seria uma medida de grande utilidade qualquer providência dos responsáveis no sentido de melhorar um pouco a iluminação das estações, bem como uma melhor distribuição do policiamento.



Nos fundos do edifício Darke de Matos, na rua Treze de Maio, está surgindo mais uma sapucaia. Todavia, a culpa não cabe à Prefeitura. Torna-se necessário a cooperação do povo na limpeza da cidade

LIXO PELA CIDADE

Continua o carioca a se bater pela remoção dos monturos de lixo espalhados pela cidade.

Em alguns casos, como o da rua São Roberto, no Estácio, o problema se prende à falta dos encarregados da limpeza urbana, ausentes há mais de uma semana. Nessas condições o lixo está se acumulando nas casas, dando causa à formação e proliferação das moscas e mosquitos.

Durante à noite, dizem os moradores, é pràticamente impossível conciliar o sono, tal a quantidade de mosquitos. Nas horas das refeições as moscas tornam-se o suplício, particularmente pelo perigo que oferecem para a saúde.

Se os responsáveis não tomarem as providências cabíveis, os moradores da rua São Roberto irão transformar o mais próximo terreno baldio em mais uma sapucaia mirim, das que existem às centenas pela cidade.

NA RUA TREZE DE MAIO

Também do centro da cidade, reclamam os moradores. Os que trabalham no Edifício Darke de Matos, na rua Treze de Maio no centro da cidade, estão reclamando contra a existência de uma pequena sapucaia, nos fundos do edifício.

Não se trata de despejos dos garis, e sim de pessoas irresponsáveis que ali atiram o monturo que deveria ser posto nas latas e entregue aos trabalhadores da limpeza pública.

Torna-se indispensável a cooperação do público para que o Rio volte a ser a cidade maravilhosa. Não joguem lixo em local impróprio, pois além de anti-higiênico é perigoso para a saúde da coletividade.

ESTUDANTES DE ENGENHARIA

MEIRA S. A.



PARA EVITAR FREQUENTES RUPTURAS E SUBSTITUIÇÕES

use

Mangueiras GOODYEAR

Qualquer que seja o seu serviço, há um tipo de mangueira Goodyear estudada e construída para resistir a êsse trabalho. São mais fortes e resistem ao serviço muito mais e por mais tempo. As mangueiras Goodyear superam, tipo por tipo, tamanho por tamanho, qualquer outra que seu dinheiro possa comprar. Ao comprar especifique Goodyear.



GOODYEAR

— o maior nome em produtos de borracha

Dia social

O SANTO E OS NAMORADOS

"Quem não tiver amor,
Pede a Santo Antonio, que Santo Antonio dá..."

E' assim que diz o baião da moda, e eu acho que foi de propósito que inventaram o Dia dos Namorados e o colocaram na véspera de Santo Antonio. Porque namorado e Santo Antonio andam sempre de boa paz, ainda que o Santo faça das suas, deixando tantas devotas sem marido...

Gostei que inventassem o Dia dos Namorados. Pode ser que êle seja apenas uma manobra de comercio mas o que importa? O que realmente importa é que embora êle tenha sido criado com intenção de lucros materiais, o que consegue são lucros espirituais, pela atenção que passam a se dispensar reciprocamente os namorados, os noivos e também os casados, que as vezes nem se lembravam que podiam ainda ser namorados. A sociedade precisa ser reformada pelo amor e êsse dia contribui um pouquinho para estreitar os laços de afeto e gratidão.

ELIA

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

General de Divisão Renato Onofre Pinto Aleixo — Capitão João Carvalho dos Santos, da Policia Militar e ajudante de ordens da Chefia de Policia do D. F.S.P. — César Vergueiro — José Olavo Ramos — Joaquim B. Dantas — Bernardino Frazão Filho — Guttenberg de Arruda Peixoto — Hugo Esch e Major Brigadeiro Antonio Guedes Muniz.

☆ "Dog Show"

O Brasil Kennel Clube do D. Federal, está prestando colaboração ao original desfile da noite de 20 do corrente, na Sociedade Hipica Brasileira.

Entre as variadas toilletes das senhoras e senhoritas que desfilarão, representando as diversas horas do dia, os cães surgirão como complemento precioso, formando maravilhosos conjuntos.

A orquestra de Benet, abrilhantará a ceia. Traje de passeio.

O lucro total da festa, reverterá em beneficio dos filhos de operárias e empregadas domésticas.

Reserva de mesas serão feitas pelos telefones: 27-4833 e 25-4853.

☆ Cinema no Ginástico

Hoje, às 20.30 horas, será apresentado no Clube Ginastico Português o filme argentino da "San Miguel Filmes" — "Três almas que sofrem", estando nos principais papeis: Mecha Ortiz, Amélia Bence e Maria Duval.

O filme é impróprio para menores até 18 anos.

☆ Palestra na União Social Feminina

A presidente da União Social Feminina, Maria da Glória de Souza Reis, fará uma palestra amanhã, às 18 horas, na sede da U.S.F. (rua Debret, 23, 12.º andar).

O tema da palestra será: "A União Social Feminina no Conselho das Organizações Não Governamentais".

☆ Dia de Cachoeiro

No dia de S. Pedro e S. Paulo 29 de junho, com uma grande festa será festejado o Dia de Cachoeiro, que se realiza todos os anos em Cachoeiro de Itapemirim. Reunem-se nesse dia os cachoeirenses que já não moram mais na "Princesa do Sul", os cachoeirenses pelo nascimento, pelo coração, por afinidade ou pela lembrança de dias ou entes que lhe são caros.

Este ano para "Cachoeirense Ausente de 1951" foi eleito Rubem Braga, conhecido cronista.

☆ P.E.N. Clube

No dia 16 de junho, o centro brasileiro da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, realizará uma sessão pública, às 16 horas, em sua sede à av. Nilo Peçanha, 26, com uma conferência de Claudio de Souza sôbre a vida e a obra de Bernard Shaw, e a representação de uma comédia em um ato, sob a direção de Pedro Bloch.

☆ Torneio de Bridge

A vida social da cidade terá uma noite de brilhantismo no próximo sábado, 16 do corrente, quando nos salões do Automóvel Clube do Brasil será realizado um grande torneio do aristocrático jôgo de Bridge, com participantes do Rio e de São Paulo.

O inicio das partidas está marcado para as 20.30 horas do dia 16, com jogadores de ambos os sexos, sendo limitada a inscrição a 200 pessoas correspondentes a 100 duplas.

O regulamento e as listas de inscrição encontram-se na sede do Automóvel Clube, no Jockey Club Brasileiro, nos Clubes Militar, Naval, Aeronáutica, no Rio Bridge Club e no Leme Tênis Club. As inscrições serão encerradas definitivamente no dia 14 às 22 horas.

☆ Homenagem ao professor Hélio Gomes

Por motivo de sua efetivação na cátedra de Medicina Legal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, os amigos, colegas e discipulos do prof. Helio Gomes vão lhe oferecer um almôço no próximo dia 16, na Churrascaria Gaucha. A comissão promotora está constituida dos professôres Roberto Lira, Lineu Albuquerque, Oscar da Cunha, Alvaro Dória e Nuno Lisboa e dos drs. Raimundo Rodrigues, Alfredo Pinheiro e Jorge Chaloupe Sobrinho.

As listas de adesão encontram-se com o dr. Chaloupe, à rua Mexico 21, sala 202 e Alfredo Pinheiro, rua Chile 33.

REGINA BELO OTTONI

(7.º DIA)

✝ Dr. Pio Benedito Ottoni, doutor Cristiano Benedito Ottoni e senhora, Capitão-Capelão Padre Pio Benedito Otto Junior, professor Antônio José Novais Jordão, senhora e filhos, professor Euripedes Cardoso de Menezes, senhora e filhos, cônsul Vicente Paulo Gatti, senhora e filhos (ausentes), Júlio Benedito Ottoni, Tenente Teófilo Benedito Ottoni, senhora e filhos, James Russell Mitchell, senhora e filhos (ausentes), engenheiro Fernando-Luiz Benedito Ottoni, senhora e filhos (ausentes) e Inácio de Loyola Benedito Ottoni, profundamente gratos a todos que os acompanharam em sua grande dor pelo falecimento de sua saudosa espôsa, mãe, sogra e avó, comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas no dia 13, quarta-feira, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, nesta cidade, sendo celebrante seu filho sacerdote, e no dia 15, sexta-feira, às 9 horas, na matriz de Nossa Senhora das Dôres, do Ingá, em Niterói.

Serviço Social nas empresas

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A secão de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, as obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem juridica, tais como questões de familia, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horario do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove as onze horas.

O Serviço Social no Plano da Organização da Emprêsa é o titulo do trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto de Serviço Social, da Prefeitura, pelo assistente social Atila Barreto.

Depois de apresentar o conceito, os elementos, as funções, a classificação, as fôrças, o sistema e os tipos de organização, Atila Barreto mostra como se pode minorar os problemas relacionados com o pessoal de uma emprêsa: desenvolvendo o Serviço Social.

São as seguintes as conclusões a que chegou o autor:

1 — A emprêsa, grupo social no qual o individuo deve encontrar os meios para a propria subsistência, tem, por isso mesmo, dupla função social, isto é, em relação ao individuo e em relação à sociedade para a qual produz bens.

2 — A emprêsa, portanto, é meio, quer em relação ao individuo, quer em relação à sociedade e não mero instrumento de lucro privado.

3 — A emprêsa, para poder subsistir e progredir, hodiernamente, deve organizar-se racionalmente, isto é, cientificamente.

4 — Dentro da organização cientifica da emprêsa, há lugar para o Serviço Social, que é necessário.

5 — O Serviço Social não é função primária da emprêsa, pois o seu fim não é o dela, mas o acondiciona. Sendo assim, deve ser colocado entre as funções executivas necessárias.

6 — Técnicamente, o Serviço Social deve ser autônomo, em qualquer sistema de organização, seja do tipo linear, seja do tipo funcional.

7 — Não há incompatibilidade entre a autonomia técnica e a dependencia administrativa. O Serviço Social, portanto, administrativamente pode depender, seja diretamente da Direção, seja da Gerência, seja do proprio Chefe do Serviço do Pessoal, sem renunciar à propria autonomia técnica, muito embora o mais acertado fôsse a sua independência tambem administrativa nas seguintes condições: mantido por contribuições proporcionais da emprêsa e dos operários e tendo administração própria, seria gerido por assistente social indicado pela emprêsa e aceito pelos operários, gozando, para isso, de inteira autonomia técnica e administrativa".

PASCOA DOS HOMENS

Está marcada para o próximo domingo a Páscoa dos Homens, em missa que será rezada às 8 horas na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares, 227.

Nos dias 14, 15 e 16 de junho, às 20 horas, no salão paroquial da Igreja, será realizado um triduo preparatório pelo orador sacro revmo. Cônego José Tomás de Aquino.

VIDA CATOLICA

SANTO DO DIA

S. JOÃO DE FACUNDO, CONFESSOR — João pertencia a uma familia rica e tendo adoecido gravemente, fez voto de, se ficasse bom, levar uma vida mais austera. Para executar seu voto, começou por dar a um pobre que estava quase nú, a melhor das suas roupas. Entrou mais tarde para a Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, celebre por causa da severidade de sua regra e sua disciplina austera. João teve muitas vezes a graça de ver Nosso Senhor na Santa Missa. Lia nos corações e conhecia o futuro de maneira precisa. Ressuscitou a filha de seu irmão, de 7 anos de idade. Morreu em 1479, provavelmente envenenado.

Aplicação — A graça principal de nosso Santo era reconciliar os adversários e restabelecer a paz. Seja essa a nossa resolução neste dia.

☆ Conferências sôbre a Bíblia

A fim de permitir a todos um melhor conhecimento da Biblia, a Juventude Católica da Paróquia de S. José fará realizar uma série de conferências às quartas feiras às 18,15 horas, no auditório do Ministerio da Educação, a partir do dia 20 de junho.

A primeira conferência será proferida pelo monge beneditino Dom Clemente Gouveia Isnard. Os assuntos escolhidos para êste ciclo biblico são interessantes, atuais e instrutivos.

☆ Retiro para senhoras casadas

Promovido pela Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos será pregado um retiro para senhoras casadas, nos dias 19, 20 e 21 do corrente. A abertura ficou marcada para o dia 18, às 16 horas e o encerramento será no dia 21, às 17 horas.

Pede-se fazer a inscrição com antecedência.

CURSO DE RELIGIAO — Continuam abertas as inscrições para as aulas de Dogma, Liturgia e Catequética, que são dadas todos os sábados para senhoras e moças, das 15 às 17 horas no Cenáculo, à rua Pereira da Silva.

☆ Convento de Sto. Antonio

Em preparação à festa de Santo Antônio, prossegue no Convento de Santo Antônio (largo da Carioca) a trezena preparatoria da festa, sendo dada a bênção do Santissimo diariamente às 17 horas.

Os frades estão sempre prontos para confissões.

☆ Em Niterói

Os operários dos estaleiros da Companhia Cantareira comemorarão a festa de Santo Antônio, com missa que será rezada por monsenhor Barros Uchoa. Para a celebração da missa será armado um altar nas oficinas.

Após a missa será servido chocolate aos operários e às suas familias.

☆ Igreja de S. Joaquim

PASCOA DOS HOMENS — Na igreja de S. Joaquim (rua Joaquim Palhares) no dia 17 de junho, às 8 horas, será realizada a Páscoa dos Homens da Paróquia do Divino Espirito Santo.

O triduo preparatório, nos dias 14, 15 e 16, pregado pelo revmo. cônego José Tomás de Aquino será às 20 horas, no Salão Paroquial.

VIDA ESCOLAR

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — O Diretorio Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

"De acôrdo com a convocação efetuada, reuniram-se na sede desta Faculdade, dia 7, Mário Piffero Monteiro e Pietrangelo Vivacqua de Biase, da F.N.C.E.; Flávio Genocchio, da F.C.P.E. R.J.; Antônio de Abreu, Vitor Garcia e Juarez Garcia, da F.C. E.R.J.; Alvaro Alves de Oliveira e Persio Mello, da F.E.R.J. (ACM). Nessa reunião foram recebidas sugestões no sentido de ser criada uma Comissão Central Organizadora do Congresso, composta de dois representantes de cada Faculdade, bem como subcomissões executivas para atenderem aos diversos aspectos da realização do dito Congresso. Foram também recebidas sugestões sôbre o temário.

Os representantes das Faculdades, presentes à reunião, resolveram convocar nova sessão para amanhã, às 20,30 horas, na sede da UME, ficando convocados para a mesma todos os acadêmicos interessados no Congresso e, especialmente, os representantes que forem credenciados pelas respectivas Faculdades para participarem da Comissão Central Organizadora, cuja apresentação deverá ser feita por oficio.

Nessa reunião deverão ser homologadas ou não as sugestões apresentadas na sessão anterior, bem como decidida a composição orgânica da C.C.O."

Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil

Realizou-se no dia 6 mais uma reunião do corpo clinico do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

O tema em discussão, do qual foi relator o sr. Wilson Teixeira, versou sôbre "Hiperplasia congênita das parótidas".

Após a apresentação e justificação do caso, e discussão do diagnóstico pelo relator, foi feita uma apreciação pelos colegas presentes, relativamente às possibilidades diagnósticas.

O prof. Martagão Gesteira, presidente da reunião, após comentar o trabalho apresentado pelo sr. Wilson Teixeira, encerrou a sessão concitando o corpo clinico do Instituto a continuar sempre e cada vez mais, os seus trabalhos de pesquisa.

JARDIM ZOOLOGICO

Maluh de Ouro Preto

Um domingo desses fui ao Jardim Zoológico. E' pena ser Quinta, mas esta uma beleza e não admira a enorme quantidade de visitantes. Eram tantos e tão variados, que entre aquela multidão falante e admirativa, agitando-se ao redor dos animais presos em jaulas ou cercados, placidamente indiferentes ao que os cercava, tive a impressão esquisita que eram dois os Jardins Zoologicos, um de bichos, outro de homens...

* * *

Eu era muito criança e nunca ouvira falar em Darwin quando me disseram que todo homem se parece com algum bicho. Gostei tanto da idéia que transformei-a em jôgo, e vivia procurando e descobrindo semelhanças... Até hoje ainda me divirto com êsse passatempo ótimo para recepções maçantes, filas e cerimônias solenes. Há casos em que a parecença salta aos olhos, outros em que é mais sutil e exige treino, mas existe sempre, e em geral não requer muita imaginação... Além de distrair a grande, tem aplicações filosoficas e morais. Como diminui a pompa importante de certos personagens quando visualizados como animais, e como certos seres se tornam mais simpàticamente humanos vistos com pele de bicho! E' também um excelente exercicio de humildade...

Descrevendo nossos semelhantes fazemos a miúdo comparações com animais relativas ao aspecto fisico ou aos atributos intelectuais e morais, e volta e meia falamos com alusões ao reino dos bichos. Podem ser estritamente explicativas, e o animal, sua aparência e hábitos, tem função de adjetivo qualificativo, ou então há segundas intenções que dão ao exemplo um sentido elogioso, pejorativo ou até mesmo insultuoso.

Diz-se cara de leão ou de cavalo, e carinha de gato, como se diria alto ou baixo, magro ou gordo. Diz-se doce como uma pomba, elegante como um galgo, graciosa como uma gazela. Diz-se Fulano é um rato, Beltrana uma serpente, Sicrano um águia... Fala-se em esperteza de raposa, jeito de fuinha, fidelidade canina, olhar bovino, atitude felina, inteligência de avestruz. Comenta-se que, como um animal, deu um coice, tem gênio de fera, e também, é uma borboleta, um jacaré, um burro, uma sanguessuga e assim por diante... Há muitos bichos e muitos homens, bons e maus, bonitos e feios...

De macaco, carneiro e ave todos temos um pouco! Quem não tenta vôos, quem quer queira, quer não, não se integra em rebanhos, e quem num momento ou outro, consciente ou inconscientemente não faz macaquices? Sem falar naqueles cujo rosto ou modo de ser justifica as teorias darwinianas!

Uma visita periódica ao Jardim Zoológico seria altamente proveitosa para muita gente que anda sôlta por ai...

ERNESTO GARCEZ CALDAS BARRETO

SEU FALECIMENTO ONTEM

Faleceu, na manhã de ontem, o sr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, advogado e antigo politico no Distrito Federal.

O extinto era filho do desembargador Manuel Caldas Barreto e de d. Mariana Garcez Caldas Barreto, tendo nascido na cidade de Laranjeiras, no Estado de Sergipe, transferindo-se muito cedo para Recife onde fêz os cursos primario, secundario e superior. Bacharelou-se em Ciências Juridicas pela Faculdade do Recife, desempenhando o mandato de deputado estadual em Pernambuco e o de Intendente por espaço de 18 anos no Distrito Federal, onde exerceu também o cargo de delegado auxiliar.

Foi cônsul da Estônia nesta cidade e membro efetivo da Ordem dos Advogados do Brasil.

Deixa viúva a sra. d. Rosario Foleti Garcez e filho o sr. Ernesto Garcez Caldas Barreto Filho, oficial de gabinete do diretor da E. F. Central do Brasil, e irmão o desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

As primeiras provas parciais deste ano letivo, na Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, começarão, sexta-feira, dia 15.

DANTON HOMENAGEADO

Os funcionários do gabinete do ministro do Trabalho, tendo à frente os srs. Rui Baldach Guimarães e Clark Leite, considerando o muito que o ministro tem feito por eles, ofertaram-lhe ontem artistico busto em bronze de autoria do escultor Luiz Ferrei.

BIBLIOTECA INFANTIL "CARLOS ALBERTO"

A Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", fundada por um jovem casal para cultuar a memoria de um filhinho que só viveu um ano, cinco meses e sete dias, é uma instituição de caráter público.

Obra essencialmente popular, está localizada em zona de grande população infantil, constituida na sua maioria de crianças pobres, à rua Rio Grande do Sul, 83-A, no Meier. Tem por principal finalidade contribuir para o aprimoramento intelectual e moral da infância, procurando inculcar-lhe no espirito o gôsto pela boa leitura e o amor aos livros.

Para atingir êste objetivo, a B.I.C.A. seleciona cuidadosamente tôdas as publicações, expurgando as que poderiam falsear a educação moral, intelectual e civica das crianças.

Inaugurada a 17 de dezembro de 1950, apenas com a seção fixa de livros e a seção de livros circulantes, a B.I.C.A. espera em futuro próximo poder instalar as suas outras seções, já previstas nos estatutos: discoteca, filmoteca, escolinha de arte, albuns de retratos e dados biograficos dos grandes vultos nacionais, coleções de "ex-libris", etc. Possui um JORNAL MURAL, dirigido e redigido pelos próprios leitores e está pleiteando a impressão de um jornalzinho, que como todos os demais servicos que presta às crianças, será inteiramente gratuito.

A B.I.C.A. já tem 850 leitores inscritos. No mês de maio a frequência média foi de 151 crianças por dia. Os livros, em numero de 1.600 não estão mais apresentando grandes novidades à criançada. Muitos leitores já leram centenas de livros. Varios gostariam de ler muitos outros.

Leitor amigo: você que já se acostumou a ler estas nossas notas, sabe, por certo, onde queremos chegar. Nós aqui estamos para lhe pedir livros para a criançada que frequenta a Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", a primeira e única, no gênero, no Rio de Janeiro. Você que é pai, e a senhora que é mãe e que sempre gostaram de dar bons livros a seus filhos, quem sabe se não têm nas suas estantes alguns volumes já lidos e relidos que possam ser enviados à B. I. C. A.?

Enviando um livro, ao menos a essa biblioteca, vocês estarão fazendo um bem imenso a centenas e daqui a pouco a milhares de meninos e meninas pobres.

PRINCESA DONA ELIZABETH DE ORLEANS-BRAGANÇA

(FALECIMENTO)

✝ Principe Dom Pedro (ausente), Princesa Dona Esperanza e filhos; Principe Dom João e Princesa Dona Fátima (ausentes); Principe Henri, Princesa Isabel, Conde e Condessa de Paris, e filhos (ausentes); Principe Dom Duarte, Princesa Dona Francisca, Duque e Duquesa de Bragança e filhos (ausentes); Princesa Dona Tereza (ausente) — cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento às 23 horas de domingo, dia 10, na Quinta do Anjinho, Sintra, Portugal, da sua inesquecivel mãe, sogra e avó, PRINCESA DONA ELISABETH DE ORLEANS BRAGANÇA.

TRIBUNA dos clubes independentes

Seguirá por via aérea no próximo dia 16 com destino a Belo Horizonte, o quadro representativo da Associação Atlética Banco da Lavoura, desta Capital, que preliará nas Alterosas, com o seu homonimo naquela cidade, como parte dos festejos comemorativos do vigésimo sexto aniversario do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A. Este é o quadro que preliará em Minas, constituido dos jogadores Siqueira, Celso, Floriano, Sergio, Severino, Pitanga, Fernando, Amoreti, Jantiques, Alcy, Silvestre, Gilmar, J. Nico e Ayrton que se farão acompanhar dos seguintes diretores que completarão a delegação. Chefe da Delegação: Paulo Batalha; Secretário: Rene da Rocha Assis e Tesoureiro: José Geraldo Figueiredo.

Derrota injusta do Sul América

3 x 2 PARA O COQUEIRINHO E UMA ARBITRAGEM FRACA

Com uma arbitragem que comprometeu inteiramente o resultado do jôgo, o Sul America foi derrotado pelo Coqueirinho de Niterói, na peleja realizada sábado à noite no campo do Metalurgica na vizinha cidade.

O encontro poderia apresentar outro resultado, não fossem os dois tentos assinalados legalmente pelo Sul America mas invalidados pelo juiz da peleja.

Marcaram para o Sul América, Mineiro e Haroldo, e o quadro formou com a seguinte constituição: Américo, Valdir e Gil; Narinho, Amado e Mineiro; Haroldo, Chiclete, Raimundo, Chocha e Cotoco.

QUER JOGAR

O Cortume Carioca Social Clube quer jogar, e por intermedio da "Tribuna dos Clubes Independentes" comunica aos co-irmãos que aceita compromissos para os sábados e domingos no campo dos adversarios ou em sua praça de esportes na Penha, devendo os interessados comunicar-se com o sr. Celso pelo telefone 30-2590 ramal 40, ou enviar oficio para a rua Quito 227, 1.º andar, na Penha.

LIRIO 3 X ALVI NEGRO 3 (Ilha da Sapucaia)

QUADRO: **Lirio** — Joaquim; Silvinho e Hélio; Dario, Valdemar e Tião (Debrêa); Heitor, Itamar, Manuel, Silvio e Rodolfo (Neca).

Marcadores: Silvio (2) e Neca, para o Lirio.

Local: Campo do Sapucaia, na ilha do mesmo nome.

ENDIABRADOS 4 X ARMAZEM 20 — 1

QUADROS: **Endiabrados** — Pinga; Coringa e Chiquito; Corino Aurinácio e Raul; Zéca, Valdir, Rubens, Luca e Vadinho.

Marcadores: Luca (2), Rubens e Zeca.

Local: Campo do Endiabrados.

Preliminar: Empate de 0x0.

VITÓRIA DO UNIÃO DO GRAJAU F. C.

Sábado passado, no campo do Atlas no Lins e Vasconcelos, em prosseguimento ao campeonato patrocinado pela A.R.C., preliaram o União do Grajaú F. C. e o Grajaú E. C.

Saiu vencedor o conjunto do União do Grajaú F. C., pela contagem de 7 tentos a 4.

O quadro vencedor formou assim:

Wilson; Hismar e Osvaldo; Bacalhau, Marron e Darci; Rola, Clóvis, André, Cicero e Maninho.

Os artilheiros foram Clovis e Maninho 2 tentos cada e Bacalhau, Rola e Cicero.

MARAVILHA 4 X ONZE MACHADES 2

QUADROS: **Maravilha** — Tide; Maneco e Ramos; Jair Cunhado e Cicino; Dica, Cid, Joel, Marreco e Taica.

Onze Machades — Gonçalves; Galo e Décio; Wilson, Levi e José; Delcio, Valdir, Celso, Maninho e Carlos.

Marcadores: Taica, Joel, Cid e Marreco, para o Maravilha, e Delcio e Valdir, para o Onze Machades.

Local: Campo do Maravilha.

Preliminar: Maravilha, 3x1.

O Benfica terá nova séde

Será marcada esta noite a data para o lançamento da pedra fundamental

Os dirigentes do Benfica F. C. reunir-se-ão amanhã para elaborarem um grande programa festivo e escolha de data do lançamento da pedra fundamental da nova sede do clube.

CONVIDADO DE HONRA

O Benfica convidará um dos diretores da Fundação da Casa Popular, uma vez que a fundação prestará auxilio àquele clube independente, ajudando-o na construção da sede.

O LOCAL

Será mantido o mesmo local para a construção da nova sede, isto é, à rua São Luiz Gonzaga ao lado da estação de Triagem, onde o Benfica tem também sua praça de esportes.

BOM JARDIM 3 X SAICAN 3

QUADROS: **Bom Jardim** — Pescador; Augusto e Valter; Bororó, Italo e Raul; Betinho, Orlandinho, David (Miguezinho), Darci (David) e Bibi.

Saican — Fernando; Carro e Cai-Cai; Nelson, Toto e Valter; Wilson, Tavinha, Pirilo, Lavinho e Cotó.

Marcadores: Betinho, Miguelzinho e Bibi, para o Bom Jardim, e Lavinho (2) e Totó, para o Saican.

Local: Campo do Saican.

Preliminar: Saican, 6x1.

PALESTRINO 3 X ABRANTES 1

QUADROS: **Palestrino** — Nilton; Celestino e Pedrinho; Baiano, Jacaré e Veiga; Julinho, Nonô, Carlos, Lila e Zezinho.

Abrantes — Rubens; Aimar e Ludgero; Crispim, Gilberto e Américo; Edésio, Altamiro, David, Tesourinha e Djalma.

Marcadores: Carlos (2) e Lila, para o vencedor, e Altamiro, para o vencido.

Local: Campo do Palestrino.

Preliminar: Palestrino, 6x0.

CONCURSO RAINHA DO ATILIA F. C.

O Concurso Rainha do Atilia continua despertando grande interêsse no Bairro de Santo Cristo. Dia 15 dêste mês será feita nova apuração, esperando-se completa modificação na colocação das concorrentes que até a ultima apuração reuniam os seguintes votos: Marli Queiroz — 6.000; Neuza Correia — 3.000, e Nice Ana da Silva — 2.630.

DELANO 3 X UNIVERSAL 2

QUADROS: **Delano** — Osmar; Atila e Vitor; Ernesto, Santana e Wilson; Tesourinha, Petronilho, Odilon, Bezerra e Vicente.

Universal — Mario; Alberto e Orlando; Nei, Antoninho e Silvestre; Altair, Tião, Valdemar Cunha e Aloisio.

Marcadores: Petronilho (2) e Vicente, para o Delano, e Vitor e Wilson, para o Universal.

Local: Campo do Delano.

RESULTADOS DO "II TORNEIO OTACILIO REZENDE"

Adauto Botelho, 11 x Unidos do Corcovado, 1.

Americano Olimpico, 6 x Paulo Eiró, 1.

Piraquara, 10 x Santiago, 0.

E. C. Bandeira, 4 x Corporação, 0.

E. C. Isabel, 3 x E. C. Monroe, 0.

Corinthians de Ipanema, 3 x Independente de Aguas Férreas, 1.

VITÓRIA DO A.C.R.

Mais uma brilhante vitória vem de conquistar o esquadrão do A.C.R. (integrado por elementos do Abrigo do Cristo Redentor) sôbre o Barros Barreto F. C., pela contagem de 3x2.

Embora reforçado de jogadores do Bonsucesso F. C., não conseguiu o Barros Barreto fugir ao revés, no prelio que se desenrolou na cancha do primeiro, domingo último, naquele suburbio da Leopoldina.

Maria da Graça x Onze Terríveis

Maria da Graça e Onze Terriveis, decidirão o torneio que vem sendo realizado no Campo do Maria da Graça e do Americano Olimpico, patrocinado por êste último, em comemoração ao seu 5.º aniversario de fundação.

O auxilio financeiro ao Canto do Rio

Adiado o encontro com o Governador do Estado do Rio

Foi adiado, de ontem para hoje, o encontro entre o presidente do Canto do Rio e o governador do Estado, no qual aquêle pedirá um auxilio financeiro dos poderes públicos para levar avante o programa de empreendimentos que tem em vista.

OS CLUBES EM REVISTA

Jaininho e Stanford desligaram-se da delegação do Fluminense que se encontra em Vitoria. Ambos foram buscar a familia — o primeiro em Pernambuco, o segundo no Paraná.

Uma equipe mista do Flamengo derrotou o quadro da Escola de Cadetes de Resende. 7x2 foi a contagem e o time rubro-negro formou assim constituido: Geraldo; Nelio e Leoni, Aristobulo, Artur e Guilherme, Miguel, Monteiro, Gringo, Helio (Amarilio) e Wilton. O artilheiro foi Miguel com 3 "goals". Gringo, Helio, Amarilio e Wilton fizeram os demais.

■

— Olaria e Bonsucesso, jogarão na quarta-feira à noite, no campo do Sã. Cristovão, a partida do Torneio Municipal, marcada para domingo à tarde, no gramado do Madureira.

■

— A delegação do Bonsucesso, que foi a Rodeio, disputar uma partida amistosa com o Adrianino F. C., chegou ontem à tarde. Os jogadores regressaram bem havendo hoje em Teixeira de Castro o primeiro individual para o proximo compromisso.

■

— A delegação do Vasco que participará dos festejos da padroeira da cidade de Padua segue hoje por via ferrea, a fim de jogar contra o quadro local. A delegação seguirá chefiada pelo sr. Antonio Pinto, Jr.; Rubens Gomes; massagista Itaitino; tecnico, Wilton Anel; jogadores: Marion, Nelson, Antoninho, Aldemar, Bira, Carlinhos, Nora, Vasconcelos, Jansen, Jair, Cabana, Wagner e Arlindo.

Música

CHOROU ELEAZAR

O SILÊNCIO DO PÚBLICO REVERENCIOU KOUSSEVITSKY

SAO PAULO (Sucursal) — A morte de Serge Koussevitzky abalou profundamente o consagrado maestro brasileiro Eleazar de Carvalho, atualmente realizando uma temporada artística nesta Capital, onde se encontra há cerca de vinte dias. O genial Koussevitzky fôra o grande protetor de Eleazar de Carvalho, projetando-o para uma carreira que o tornaria conhecido em muitas partes do mundo. Foi o regente russo um verdadeiro pai do ex-tubista da Marinha Brasileira, que lhe dedicava um afeto filial. Nada mais natural, pois, que o jovem maestro cearense sentisse a morte daquele a quem tanto devia.

Na noite de ontem, por estranha coincidência, estava programada a execução da Sinfonia Patética de Tschaikowsky, para dar sequência à temporada de concertos do Teatro Municipal. A Patética era exatamente a música preferida de Koussevitzky e caberia a Eleazar, seu discípulo, regê-la horas apenas após a sua morte. Momentos antes de iniciar-se o concerto, o maestro brasileiro, em meio a um profundo silêncio, pronunciou um discurso no qual participava a morte de seu mestre, amigo e protetor, solicitando, também, que ao final o público se abstivesse de aplaudir, reverenciando, assim, a memória do ilustre desaparecido.

Durante a execução da obra de Tschaikowsky, o regente patrício, emocionadíssimo não pôde conter as lágrimas que assomaram aos seus olhos, atestando o seu estado emocional, o mesmo ocorrendo com várias pessoas presentes que compreendiam o seu drama.

Quando terminou o concerto, executado primorosamente, Eleazar de Carvalho retirou-se cabisbaixo, acompanhado da orquestra, o mesmo fazendo o público enquanto as luzes do Teatro Municipal se apagavam.

☆ O "Quarteto Barylli" na ABI

O "Quarteto Barylli" realiza hoje à noite o seu único recital público nesta capital, apresentando um programa assim constituído: I — Haydn — Quarteto em ré maior op. 64 n. 5 (A Cotovia); II — Paul Hindemith — Quarteto n. 3 op. 22; III — Mozart — Quinteto em sol menor (K. 516). Para a apresentação do Quinteto de Mozart, o Quarteto Barylli terá a colaboração do violinista Johannes Oelsner, integrante do Quarteto Haydn de São Paulo, especialmente convidado pela Cultura Artística para completar o conjunto. Ingressos à venda na portaria da ABI, na "Casa Pinguim" e na sede da Cultura Artística, Largo da Carioca, 5 — sala 417.

☆ Concurso de recitalistas

O programa "Música para a Juventude", organizado e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, acaba de lançar as bases para o seu primeiro concurso dêste ano, do qual poderão participar jovens instrumentistas e vocalistas de 12 a 25 anos. Os candidatos deverão preparar duas peças de sua livre escolha para apresentar à Comissão Julgadora, em data que será ainda divulgada. Os vencedores serão apresentados no programa "Música para a Juventude" do dia 29 de julho próximo. Inscrições e informações na PRA 2, praça da República, 141-A — 2.° andar.

☆ Semana de Carlos Gomes

Continuam abertas as inscrições para os concursos de canto, piano, violino e bandas de música, instituídos pela Segunda Semana de Carlos Gomes na cidade bandeirante de Campinas. Os interessados deverão dirigir-se à Comissão da Segunda Semana de Carlos Gomes, Caixa Postal 256 — Campinas, São Paulo. Para o concurso de canto, são as seguintes as peças de confronto escolhidas pela comissão, de autoria de Carlos Gomes: Tenor — Quando nasceste tu, de "Lo Schiavo"; Baritono — Senza tetto, senza cuna, do "Guarani"; Baixo — Di sposo... di padre..., de "Salvator Rosa"; Soprano Ligeiro — Cera una volta un principe", do "Guarani"; Soprano lírico — Ogni rumor di passi, de "Maria Tudor"; Soprano dramático — Quale orribile peccato, de "Fosca"; e Meio-soprano — Sempre Teco.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO

Edital para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 39 da Praça Tiradentes, de propriedade de Affonso Antunes Garcia. — O dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital com [illegible]

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

[illegible]

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

[illegible]

CENA DE "CASABLANCA"

Filme em preparo na França baseado numa cenarização de Peclet. Na fotografia, Mistral (Alain Terrane) e Marec (Jean Vilmont) assistem à morte dum companheiro com indiferença e friesa na fisionomia. Trata-se duma realização inspirada ainda num episódio de guerra, ocorrido na cidade de Casablanca, no Marrocos.

Cinema

PODE ALGUÉM JULGAR O PRÓXIMO? ("O direito de matar") (II)

Danilo Ramires

Ontem comentamos os "debates" que teriam acontecido na ABI após a gentileza da "França Filmes" apresentando sua película para uma sala de convidados especiais. Mas deixemos de lado aqueles assuntos para ficar com o filme admiravelmente realizado sob as ordens de Cayatte, seu autor, produtor e diretor. Charles Spaak foi o seu principal ajudante e autor dos diálogos. O que há de extraordinária nesta produção é a espantosa coragem do tema: "Crítica à falsa composição do Juri". E o lógico desenvolvimento dessa idéia central para termos um tecido magistralmente preparado à volta de problemas da maior importância para a humanidade. Alguns do valor da eutanásia, das leis que regem juridicamente os tribunais, dos casos das famílias burguesas, da mulher que envelhece e até do ignorante encenando prestigio e capacidade que não tem.

Cayatte, de posse da idéia central, fêz uma obra prima para o cinema.

O nome português do filme torce um pouco da verdade sôbre a intenção do diretor de "Justice est faite". A justiça é assim, esta feita a justiça, sòmente justiça... Seriam títulos mais apropriados para o filme. Talvez assim muita gente não ficasse preocupada com eutanasia e citações por causa dela. (mas chega!).

Pode realmente alguém julgar o próximo? Dar seu voto sôbre a vida e a morte? E se a sociedade assim determina, deve um júri ser composto de figuras colhidas à moda de "ora sim, ora não" num canteiro qualquer? Esse o sensacional problema que André Cayatte lança no mundo com a convicção dum humanista.

Será que sua mensagem esta tendo repercussão?

Aqui, à pequena amostra da ABI, a nossa resposta é sincera — Não.

Olhos e ouvidos fechados e bôca muda sem comentários. Mas nos resta o povo, êsse povo, que, as vêzes, é obrigado a julgar o próximo mesmo quando para isso venha sem muita vontade.

O filme está na cidade. Parece que o seu sucesso é um acontecimento. Que assim seja. Que venha a resposta da alma brasileira ao apêlo de Cayatte êsse jurista, advogado, escritor e cineasta! Que não seja a-tôa que êle abandona a magistratura, sua toga de homem de leis, para cuidar da verdade e da justiça no campo universal do cinema.

CLAUDE NOLLIER

Esta intérprete da "Comedie Française", 1ª atriz do teatro e do cinema, aparece ao público brasileiro vivendo um dos mais difíceis papéis que uma profissional do palco e da tela pode desejar. Sua Elza Lundenstein é apontada como uma das maiores interpretações que uma atriz pode fazer diante de uma câmera de cinema.

"O direito de matar", de André Cayatte, esta na cidade. Entra o público brasileiro em contato com um dos mais belos filmes do moderno cinema europeu.

Alem de Claude Nollier encontramos no elenco Michel Auclair e mais vinte artistas de projeção no cinema e no teatro da Europa.

☆ Cecil B. de Mille

Nasceu êste realizador de Hollywood no ano de 1881, em Massachusetts. Foi ator, autor e diretor de teatro por muitos anos. Surgiu como produtor e diretor cinematográfico, em 1915, com artistas como Sessue Hayakawa e Fanny Ward, rodando os filmes "O amor duma Geisha" e "Sacrificio", e outros muitos, entre os quais "We cannot have everything", "For letters, for worse" "Dont change your husband" "Dont change your wife", "Male and female", etc.

Tôdas as obras de De Mille sempre se caracterizaram pela habilidade demonstrada em conseguir resultados financeiros para os seus espetáculos. Apresentou o "Rei dos reis", "Os dez mandamentos", produziu "Os barqueiros do Volga", todos numa concepção espetacular.

Sua mais recente obra é "Sansão e Dalila" com Hedy Lamar Victor Mathure nos papéis principais.

COTAÇÃO DE FILMES

Da Ação Social Arquidiocesana recebemos, com pedido de publicação, o seguinte a propósito de cotações de filmes por aquela entidade:

"O direito de matar" — para adultos de critério formado; "Sto. Antônio de Pádua" — recomendável; "A princesa do Eldorado" — aceitável; "Sansão e Dalila" — para adultos; "Tocaia" — para adultos; "O rei do rancho" — para todos; "Amor vai, amor vem" — para adultos; "Dança do Fogo" — para adultos; "O general morreu ao amanhecer" — para adultos; e "Algemas de cristal" — para adultos.

☆ Morreu Marin

Acaba de falecer em Hollywood o diretor cinematografico Edwin L. Marin, que recentemente dirigiu "Raton Pass" (Escrava da Cobiça) para os estúdios da Warner.

☆ "Tocaia" desde ontem na cidade

E' o seguinte o elenco deste filme dirigido por Eurides Ramos para a Cinelândia Filmes:

Maria Rosa, Fada Santoro; Carlos, Cyl Farney; Zico, Renato Restier; Mariana, Solange França; Rodrigo, Graça Melo; Zé Pedro, Fregolente; Chumbinho, João Celestino; e Batista (o garoto), Birunga.

O argumento é de José B. Tanko e a musica de Hélio Barroso Neto.

☆ "Caiçara" em Portugal e "doublado" em espanhol

"Caiçara" será lançado nos cinemas da América Latina. O filme foi "doublado" para o castelhano no México, segundo anuncia a Universal-International, distribuidores das produções Vera Cruz no exterior.

"CAIÇARA" TAMBEM EM PORTUGAL

A Universal-International acaba de fechar contrato com os exibidores portugueses, para a exibição de "Caiçara" em Portugal e colônias. Sabe-se que há expectativa e curiosidade em tôrno das nossas realizações cinematográficas.

☆ Charles Chaplin

Nada sôbre suas atividades. Nada sôbre seus planos na Europa, ou nos Estados Unidos. Apenas todo um grande publico de milhões que formam seus admiradores incondicionais, relembra "Monsieur Verdoux", e os velhos tempos de "Luzes da cidade" "Tempos modernos", "Em busca do ouro", etc.

Sente-se a falta da arte dêste artista admiravel. (Desenho de Hilde).

Teatro

DEPOIS DE QUATRO SÉCULOS, representados os "mistérios" de York

Claude Vincent

(Do artigo de J. T. Trewin, critico do "Observer", de Londres).

Depois de cêrca de quatro séculos, os "Mistérios" da cidade de York, têm ressoado nas ruínas dessa mesma abadia de Santa Maria na qual, provàvelmente, foram escritos.

Nunca poderei esquecer o fim dessa "estreia". O pôr do sol, esmagado, se tornara uma calma noite de junho. Os holofotes destacavam as janelas da abadia, rendas cinzentas na escuridão. Dos três vitrais formando tríptico, Deus o Pai, Nosso Senhor e o Espirito Santo miravam lá em baixo, o Julgamento Final, a separação entre os réus e os santos. Tôda a magnificência da Idade Média aí se encontrava — no alto, o ouro puro e o branco da abadia; na terra, tôdas as côres de um mural do seculo 15.

As últimas palavras declamadas, a última Glória cantada, as luzes se retiravam da fachada teatral da abadia. Em silêncio os espectadores — 1500, chefiados pelo primeiro ministro e pelo arcebispo da cidade — afastaram-se pelos jardins. As tôrres da Catedral tinham aureolas de prata, as muralhas brancas de York brilhavam, e sob as pontes, vislumbrava o rio.

E' muito estranho, ouvir poesia nunca declamada desde 1572, e ouvi-la perto das ruas nas quais, todos os dias de Corpus Christi, os atores das Corporações desempenharam os "mistérios". Naquele tempo um cidadão que parasse num dos doze "passos", da madrugada até o crepúsculo, teria visto todo o Ciclo — a criação, a queda, a redenção, e o Julgamento final. Existiam 48 peças curtas, cada uma pertencendo a uma corporação encarregada de representá-la em todos os "passos", sôbre um carro de dois andares chamado "pageant". Assim, os Candeleiros representavam a Adoração dos Pastoris; os Ourives, o drama dos Três Reis; os Peleteiros, a Entrada em Jerusalém, e assim por diante, até que todos os artesãos de York tivessem desempenhado a sua tarefa.

Era uma concepção extraordinária. Graças ao "producer" de hoje, E. Martin Browne, diretor do Drama League da Inglaterra, e ao dr. Purvis, o adaptador, o trabalho de um dia da Idade Média tem sido concentrado em três horas. Assim composta, a peça se desenvolve nobremente pela relva: Adão e Eva estão criados, Nosso Senhor nasce da Virgem Maria, está condenado e crucificado, e ressuscita. Finalmente, há a solenidade intensa do Julgamento final.

A reprise, devida aos amadores de York e dos arrabaldes, com a preciosa assistência dos profissionais, faz honra aos espectros da Abadia de Santa Maria, ao frade que escreveu a primeira versão das peças e a todos os cidadãos de York que representavam nos seus carros, na alvorada do teatro inglês.

Elas têm dormido; e muito — no século 18 o escritor Horace Walpole pagou uma libra esterlina, o manuscrito que hoje se encontra no Museu Britânico — mas essa reprise magistral, na cidade onde nasceram, fará com que nunca mais poderão estar esquecidas.

EUNICE MONTEIRO E LUZIA SANTANA — Uma cena de "Judas no Sabado de Aleluia" do teatro do trabalhador do SESI de Minas Gerais.

☆ In Memoriam

Em meio o teatro brasileiro perdeu dois bons amigos: Dona Zika Nascimento e o sr. Roger Dellinoppe. A primeira, gravemente doente do coração, nunca perdia uma peça de verdadeiro valor, e levava com ela sobrinhos e sobrinhas e amigas, para quem encomendava centenas de poltronas, assim amparando a bilheteria das obras de qualidade. Foi ela quem mais ajuda financeira proporcionou a jovem companhia dos Doze; e quando Jean-Louis Barrault trouxe a sua companhia para o Municipal, apesar de doente, lá estava Dona Zika. Nos ultimos dias da sua vida, mandava le para ela trechos de Shakespeare...

O segundo, sr. Roger, deu aulas nos primeiros dias do Teatro do Estudante, sôbre a arte do penteado, a história dessa arte pelos séculos. Tinha feito a guerra, passou maus dias num campo de concentração alemão, e veio trabalhar no Brasil. Acompanhava com carinho a carreira dos atores e cenógrafos novos, de talento. Ele também morreu de uma doença de coração que os médicos não descobriram a tempo.

Amigos dedicados, êsses que o teatro perdeu. Não se deve esquecer os amigos e por isso, aqui fica escrita a recordação comovida da cronista.

☆ "Pudim de Ouro" com sucesso

Soubemos que "Pudim de Ouro" está com casas esgotadas. Nesta revista Eros Volusia, Mesquitinha, Violeta Ferraz, Spina e Janey Grey têm sido muito aplaudidos.

☆ Procópio estréia dia 15

Depois de terminar o filme da Maristella "O Comprador de Fazendas", Procópio inaugurará o "Alvorada" do Pôsto 6 como Teatro, com "O Marido de Nina", adaptada de "Nina" de Roussin. Com êle trabalharão Hamleta Rodrigues, David Conde, Aquilino Barreiros e Walter Pinheiro. Os cenários serão de Norman. A estréia será no dia 15 em sessão unica às 21 horas.

☆ Clube de Cinema

Está programado para amanhã o inicio do "Segundo Curso de Cinema" instituido pelo Clube do Cinema do Rio de Janeiro.

O critério a ser adotado para as aulas será o mesmo empregado pelas principais universidades européias. Acham-se abertas novas inscrições para êste curso na sede do I N C E, sito à praça da República, 141-A.

☆ Sérgio Cardoso fica em São Paulo

Após uma conversação telefônica com seu filho, os pais de Sérgio Cardoso nos informaram que carece de fundamento a notícia de que êste viria trabalhar com a companhia de Madame Morineau. Cumprirá Sérgio o seu contrato com o Teatro Brasileiro de Comédia até o fim do ano vindouro, apenas, em outubro, fará parte do filme da Vera Cruz a respeito da vida de Noel Rosa. Houve malentendido, apenas isso

☆ Teatro na Associação Cristã de Moços

A Associação levará em cêna sábado, 16, às 20 horas, no palco do seu Ginásio, "Chica Boa" de Paulo Magalhães, com Cazarré, Dea Selva, Itala Ferreira, Pepa Ruiz, etc. Ingressos na secretaria da A.C.M.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 120, 1.°
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/771 - Tels 42-9304 e 42-952/

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 3%
Av. Rio Branco 106-8, s/713 - Tel 42-2433
Das 9 às 13 e das 14 às 17:30

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37-2283 — Revista CAFÉ CONCERTO 6 — Com Walter D'Avila, Magali, Norberto, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — Oscarito numa revista de Geysa e Boselli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 37-0020 — MANEQUIM, de H. Fougetti — apr. Eva Casali — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, [illegible] Jardel Jercolis Filho, [illegible] Valter Amendola, [illegible] — Cen. A. Moreira e Luz Dumenor — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado

GLORIA — 22-0148 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 20,00 — Jaime Costa e seu número numa comédia que faz rir.

JARDEL — 37-5712 — BOCA DE SIRI — com Zezé Macedo, [illegible] Evilasio Marçal — às 20 e 22 h.

[illegible] horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 30,00.

RECREIO — 22-5164 — Estréia dia 14 E' RIO, 9134 — com Walter D'Avila, Mary Lopes, Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros.

REGINA — 32-3417 — NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente — Cr$ 30,00 — às 21 horas — A peça que foi filmada por Greta Garbo.

RIVAL — 32-6418 — CHISPITA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Elza Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Uma revista [illegible] a forma de família e que sempre [illegible].

SERRADOR — 42-8443 — BAGAÇO, de Jorge Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão, 15,00 — Uma excursão à procura de [illegible].

TEATRO DE BOLSO — Tel. 37-1091 dep. 14 hs. — Rogério Jorge e Fernando Vilar apresentam [illegible] — às 18, 20 e 22 hs. sab. e domingo — Cr$ 30,00.

CINEMAS

A MARCA DO GORILA (Mark of the gorilla) — Filme da Columbia — com Johnny Weissmuller, Trudy Marshall, Suzanne Dalbert, Onslow Stevens, Robert Purcell, Pierre Lyden, Neyle Morrow e Selmer Jackson — Dirigido por William Berke — Lutas de Tarzan. Passagens em [illegible] — Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AMERICA, MONTE CASTELO e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIREITO DE MATAR (Justice est faite) — Filme da Silver — com Michel Auclair, Raimond Bussières, Jacques Castelot, [illegible], J. Grenier, Claude Nollier, Pérez, [illegible], Valentine Tessier, [illegible] e Dita Parlo — Dirigido por André Cayatte — Impressionante tema: pode alguem julgar o próximo? — Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, PARA TODOS e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANTO ANTONIO DE PADUA (Antonio di Padova) — Filme da [illegible] — com Aldo Fiorelli, Silvana Pampanini, Carlo Giustini, Alberto Pomerani, Mario Ferrari, Cesare Fantoni, [illegible], Luigi Pavese, Nino Pavese, Bill Morris e Aldo Fabrizi — Dirigido por Pietro Francisci — Um episódio sacro [illegible] — Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, COLISEU e TRINDADE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A PRINCESA DO ELDORADO (The girl of the Golden West) — Filme da Metro — com Jeanette Mac Donald, Nelson Eddy, Walter Pidgeon, Leo Carrillo, Buddy Ebsen, Leonard Penn, Priscilla Lawson, Bob Murphy e Olin Howland — Dirigido por Robert Z. Leonard — Velhas canções da antiga dupla. Romantismo — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANSÃO E DALILA (Samson and Delilah) — Filme da Paramount, em tecnicolor — com Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon e outros — Dirigido por Cecil B. De Mille — Grande espetáculo [illegible] de lutas contra um leão e desmoronar do templo — Em segunda semana no PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e RADIUM LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NA NOITE DO CRIME (Woman on the run) — Filme da Fidelity-Universal International — com Ann Sheridan, Dennis O'Keefe, Robert Keith, Ross Elliott, Frank Jenks, John Qualen e J. Farrell Mac Donald — dirigido por Norman Foster — Suspense. Grande intensidade dramática com [illegible] policial — Nos cinemas RIAN, ODEON, IRIS, AVENIDA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TOCAIA — Filme da Cinelândia — com Fada Santoro, Cyl Farney, Renato Restier, Solange França, Graça Melo, Fregolente, João Celestino e Birunga — Dirigido por Eurides Ramos — Enredo sôbre ladrões e assassinos nas caatingas do Nordeste brasileiro — Nos cinemas PALACIO, S. LUIZ, CARIOCA, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e ODEON (Niterói) — Fotografia de Hélio Barroso Neto, Som do [illegible] — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O REI DO RANCHO (The Palomino) — Filme da Columbia, em tecnicolor — com Jerome Courtland, Beverly Tyler, Joseph Calleia e Roy Roberts — Dirigido por Ray Nazarro — Aventuras [illegible] no "far-west" — No REX, em programa duplo.

OS PIRATAS DE TRIPOLI (Pirates of Tripoli) — Filme da Columbia — com Donald Woods, Trudy Marshall, Lenore Aubert, Stefan Schnabel, Ross Ford, John Dehner e Marjorie Rambeau — Dirigido por Lew Landers. No REX: 2 — 4,35 — 7,05 — 9,35.

AMOR VAI, AMOR VEM — Da Metro — com Van Johnson e Kathryn Grayson. Uma comédia matrimonial. Muita música e alegria — Nos cines [illegible] e METRO Metrópole — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

BARONESA — Trágico destino e Pistoleiros do ring
BANDEIRA — Amarga violência e Quadrilha do vale
CAMPO GRANDE — Corações que se buscam e Luz do [illegible] com pimenta
CAXIAS — Henrique V e complementos
CENTENARIO — O segredo da casa 245 e O mundo dum palhaço
COELHO NETO — Quero êste homem e inocência
EDISON — Dama sem coração
FLUMINENSE — Morbido desaparecimento e Enigmas do Oeste
GLORIA — Rebelde e Diligência de bandidos
GUAJAU — Amarga violência e Quadrilha do vale
GUANABARA — Dança do fogo
JOVIAL — Retribuição e Piratas de espada
MEM DE SA — O rei do rancho e Piratas de Tripoli
MODELO — Destino amargo
MODERNO — Alguém deixou êste mundo
NACIONAL — Alegria no deserto
PICDADE — Algemas de cristal
PIRAJA — O rei do rancho e Piratas de Tripoli
POLITEAMA — Porta dos homens perdidos e Sob a luz de Nevada
QUINTINO — A grande ilusão
ROULIEN — O expresso do pavor e Verde [illegible]
S. CRISTOVÃO — Amanhecer fatídico e Sangue e morte
SANTA CECILIA — O General morreu ao amanhecer e Deles do crime
TIJUCA — Retribuição e Piratas de Tripoli
TODOS OS SANTOS — Um tenho desfeito e O triunfo de Boston Blackie
VELO — O renegado
VILA ISABEL — Dança do fogo

☆

EM NITEROI
EDEN — Mulher satânica
ICARAI — Na noite do crime
IMPERIAL — Destino amargo
ODEON — Tocaia
PALACE — Calibre 45

☆

EM PETROPOLIS
CAPITOLIO — A marca do gorila
D. PEDRO — Morbido despeito e A pianista barbada
PETROPOLIS — Por um amor
IPANEMA — A marca do gorila
MONTE CASTELO — A marca do gorila

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR
ITAMAR — No Velho Colorado e complementos

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.°, sala 1105
Tel. 2-443

RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47, 4.° andar, sala 8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Prof Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.° andar, grupo 1501
— Tel. 32-3382

Yamandú Fischer Britos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315

Aldo FABRIZI em Santo Antonio de PADUA
Um Filme profundamente Emotivo!
ALDO FIORELLI
SILVANA PAMPANINI
HOJE
ART PALACIO RIVOLI
COLISEU TRINDADE

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

Edital de citação com o prazo de dez dias para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 113 da rua Humaitá. — O dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal, etc. — FAÇO SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartorio do Segundo Ofício se processam uns autos de ação de desapropriação relativamente ao imóvel n. 113 da rua Humaitá, a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra a firma A. Cherian & Irmão, em quais foi a expropriante condenada a pagar aos expropriados, a título de indenização a importância de Cr$ 162.960,00 e honorários de advogado a serem arbitrados. — E como queiram os expropriados promover a cobrança do preço da indenização requereram na conformidade do artigo 34 do decreto 3.365 de 21 de julho de 1941, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias para que os possíveis interessados aleguem o que entender de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 14 de março de 1951. — Eu, Hiram Casarez, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevi. (a.) — Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Está conforme — O Escrivão Alberto Gomes Pereira.

MICHEL AUCLAIR · CLAUDE NOLLIER
O direito de matar
Repercutirá em todas as CAMADAS SOCIAIS e em cada OPINIÃO
1.° GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE VENEZA 1950
Veja o filme do inicio
ANDRÉ CAYATTE
PATHE PRESIDENTE PARA TODOS LEME

Turismo-Viagens

BOLETIM RODOVIÁRIO

Estrada: Rio-São Paulo

Pelo roteiro da nova estrada Rio-São Paulo que publicamos hoje, o leitor terá uma idéia do trecho que ainda se encontra em obras e de como vencê-lo, seguindo pelo percurso antigo. O trecho está entre Guaratinguetá e Caçapava, num total de 68 quilômetros — o que representa 16 por cento do total da estrada, que é de 412 quilômetros.

Eis o roteiro:

Preocupam-se...

(Conclusão da 9.ª pág.)

Estados Unidos, pelo menos não a preços inflacionados.

O SALDO DOS LATINOS

Em 1950, a América Latina teve um saldo comercial favorável de US$239.000.000. O deficit realizado depois de quatro anos de comércio que se seguiram ao fim da última guerra mundial foi superado pelas exportações de matérias primas a preços elevados pelos países latino-americanos, após o início do conflito na Coréia, segundo informou o Guaranty Trust Company.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

As exportações do Brasil para os Estados Unidos, em 1950, foram 29% mais elevadas do que em 1949, segundo revelou o relatório em aprêço. Este aumento resultou da majoração dos preços do café. Este produto representou 4/5 das exportações do Brasil para o mercado norte-americano. As importações do Brasil, entretanto, estiveram 8% abaixo do volume alcançado em 1949. O saldo favorável alcançado pelo Brasil, que foi de $350.900.000, constituiu o maior de tôda a América Latina.

O fator considerado responsável pelo deficit comercial dos Estados Unidos com a América Latina foi a elevação dos preços do café. Este produto, por exemplo, que totalizou 37% das exportações globais da América Latina para os Estados Unidos em 1950, sofreu, em 1950, um aumento de preço de 60% sôbre os preços registrados em 1949.

OUTROS PAISES

Com relação a outros países latino-americanos, a situação foi a mesma de um modo geral. Cuba teve um aumento de 20% em 1950 sôbre 1949, nas suas exportações para os Estados Unidos e 5% nas importações. Para o México, os Estados Unidos exportaram aproximadamente 1/3 da exportação total para a América Latina, e o volume exportado em 1950 superou o de 1949 em 10%. Com relação à Venezuela, os embarques norte-americanos têm diminuido desde a segunda metade de 1949 em consequência do término da expansão da industria petrolífera naquele país. As importações norte-americanas da Venezuela atingiram a $322.000.000 em 1950, ou seja, 15% acima do volume atingido em 1949. Com relação à Colômbia, as exportações dos Estados Unidos para êste país foram 7% mais elevadas em 1950 do que em 1949, porém as importações norte-americanas foram 30% mais altas.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Falência de Construtora Mercantil e Industrial São José Ltda. — De extinção das obrigações da firma falida, com o prazo de trinta dias. — O doutor Geraldo Irineo Joffily, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal: Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de Jaime Ferreira Horta Fernandes, na qualidade de representante da firma supra, foi requerida a extinção das obrigações da mesma, na forma do art. 135 a 137 da atual Lei de Falências, conforme petição do teor seguinte: Petição de fôlhas 2: — Exmo. senhor doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — Jaime Ferreira Horta Fernandes, na qualidade de representante de Construtora Mercantil e Industrial São José Ltda., na falência requerida por Bloch Irmãos Ltda., tendo efetuado o pagamento integral dos credores habilitados, conforme verificação e declaração do sindico nos autos, de acôrdo com o que estabelecem os artigos 135, n.º I, e 137 § 3.º do decreto-lei n.º 7.661, de 21 de julho de 1945, vem requerer a V. excia. o encerramento da referida falência, e, consequentemente, a extinção das obrigações do requerente, observado o que dispõe o § 4.º do mencionado artigo 137 da mesma lei. — Nestes têrmos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e dois de maio de mil novecentos e cinquenta e um. — Pp. Carlos Pereira Gesteira Fernandes. Adv. Insc. 7.295. — Despacho: A. Prossiga-se. — D.F., vinte e três, cinco-cinquenta e um. — Hugo Auler. — E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar êste e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, Escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Carlos Maul, Escrivão, subscrevo. — Geraldo Irineo Joffily. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Euvaldo de Araújo Ribeiro.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil -
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires.
EXIJA NA OURELA
BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

EPITÁCIO PESSOA E A...

(Conclusão da 4.ª pág.)

Desconfie, meu caro Carlos, da sua. Desconfie, ainda mais, dos sua antipatia por Epitácio Pessoa julgamentos que você ora manifesta depois de os ter recebido da parte dos mais implacáveis e odientos adversários do grande Presidente civil. Desconfie, sobretudo, do seu próprio juizo crítico.

Quer ter uma prova? Você declara, por exemplo, que a obra de Nabuco: **"Um Estadista do Império"**, em vez de uma biografia do Conselheiro Nabuco, é uma verdadeira história do Brasil político do segundo reinado, onde a figura do biografado, surge mais como um pretexto do que uma finalidade. Da mesma forma, parece-lhe que o livro de Carolina, a eximia e talentosa escritora, é qualquer coisa de excepcional nas nossas letras e, também, na nossa literatura política.

Pois bem, Medeiros e Albuquerque, que não era um imbecil, fala dêsses livros da mesma maneira como você fala, agora, do livro da filha de Epitácio Pessoa. De tal modo os conceitos do seu artigo se identificam com os das Memórias do grande jornalista,... mas sinistro sibarita, que me assalta a suspeita de que, sem querer, a sua memória lhe traiu, fazendo-o repetir, sem perceber, as palavras de Medeiros e Albuquerque, que ponho diante dos seus olhos: "Na nossa literatura há "um grande nome que se pode "chamar essencialmente **autobio-"gráfico"**. E' o de Joaquim Na-"buco.

"Êle escreveu, primeiro, a bio-"grafia do pai — o que era, em "última análise, começar a sua "autobiografia uma geração antes "do respectivo nascimento... Es-"creveu depois a própria no livro **"A minha Formação."**

"... Nabuco era um homem "de grande valor, mas de não me-"nor vaidade. Ou, se não querem "o têrmo vaidade, tomem orgu-"lho: o orgulho de quem sabe o "que vale e não se embaraça com "modéstias para ser o primeiro "a proclamar os próprios méri-"tos... Goethe era assim. Elo-"giava serenamente o seu génio "e acrescentava não haver nisso "imodéstia, porque não fôra quem "se fizera. Joaquim Nabuco nada "tinha de comum com os tolos "que recebem os que dêle se apro-"ximam desdenhosamente. Pelo "contrário! Ninguém mais sedu-"tor, mais afável, mais cativan-"te. **Mas da leitura dos seus livros "resulta que o Brasil, durante a "vida do pai, girou em tôrno dêle. "Foi o pai quem fêz tudo, quem "tudo inspirou.** Por fim, Nabuco "deixou as coisas tão bem prepa-"radas (notas, rascunhos, etc.) **"que o livro sôbre êle, assinado "pela filha, é talvez mais dêle que "dela... muito mais!"**. (**Quando "eu era vivo...** — Memórias — 1945 — págs. 11-12).

Qual a origem desta injustiça? A antipatia de Medeiros e Albuquerque pelas idéias e pela atuação de Joaquim Nabuco na vida pública, sobretudo em amesquinhar Joaquim Nabuco que, nas suas Memórias, não faz a mais leve referência ao grande apóstolo da abolição.

Pois bem, meu caro Carlos, a sua malquerença a Epitácio Pessoa, é da mesma indole. Ela se ostenta, desde logo, nas primeiras frases do seu injusto artigo. Não encontra você, para definir a personalidade do grande Presidente civil, que afrontou, com coragem indômita, a anarquia militar, e venceu a pretensão dos homens de farda que desejavam transformar o Exército em tutor da Nação, e que ocupou, com brilho, postos em todos os três Poderes da República, desempenhando funções diplomáticas da mais alta responsabilidade, com zêlo e eficiência, dando-nos, ainda, o Código Civil, pelo qual trabalhou afincadamente, de início, como ministro da Justiça, e, mais tarde, como senador da República, senão esta expressão "o falecido presidente Epitácio Pessoa".

A primeira condição do crítico de uma obra biográfica é revestir-se de simpatia humana para com a pessoa do biografado. Esta simpatia lhe falta, meu caro Carlos, porque você é, no fundo, um revolucionário, embora do tipo que predomina na Inglaterra de hoje. Epitácio Pessoa foi um conservador à moda do seu tempo, tal como Rui Barbosa, Nilo Peçanha, J. J. Seabra, Artur Bernardes e Washington Luís. Êle era um conservador autoritário, como Artur Bernardes e Washington Luís. Você é um revolucionário semi-conservador, de tipo liberal como Rui Barbosa e Nilo Peçanha.

Todos os grandes homens da primeira República foram moldados na mesma fôrma: burguesa, liberal e republicana. Quando atuaram, no nosso meio, dominava, nas camadas governantes do país, a convicção de que o socialismo e o comunismo eram antes de tudo, meras questões de polícia. As revoluções e as conspirações, de que participaram muitos dos homens dêsse tempo, nada tinham que se parecessem com as revoluções sociais que estruiram na Europa do após-guerra. Estas revoluções e conspirações traduziam apenas lutas da oposição, espoliada eleitoralmente, contra os governantes, que, trepados no Poder, oprimiam despòticamente os adversários. O esfôrço dessa época se concentrava, quase que exclusivamente, no combate pela verdade eleitoral. O programa era: eleições livres e honestas.

Não é segrêdo para ninguém que Rui Barbosa, em 1919, estava inteiramente alheio ao fenômeno daquilo que, hoje, chamamos "a ascenção das massas". A conferência que, na campanha pela sua candidatura, pronunciou sôbre a questão operária, com estudo feito às pressas, nada mais representou do que exposição de mero programa de assistência social.

Qualquer biografia sôbre os homens da primeira República, que não atenda a estas realidades, será mistificação histórica, idêntica à que está se pretendendo, agora, fazer em tôrno da pessoa e da atuação política de Pinheiro Machado, transformado em grande estadista, quando, de fato, não passou de um caudilho audacioso.

Não sei, meu caro Carlos, se está no seu programa dar conhecimento aos seus leitores dêstes meus reparos ao seu artigo de ontem. Da minha parte, confesso-lhe que gostaria que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicasse esta minha carta, escrita às carreiras, mas com absoluta e integral fidelidade à realidade histórica do Brasil.

Receba, de coração largo, o abraço amigo, leal, e franco, do sempre seu confrade às ordens,

(a.) SOBRAL".

Amanhã faremos, a propósito desta carta, algumas observações.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA

Edital de citação e notificação com o prazo de quarenta (40) dias Cecilie Davidowski, na forma abaixo: — O doutor Luiz Silverio da Rocha Lagos, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber a todos os que o presente edital de notificação e citação com o prazo de quarenta (40) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e especialmente Cecilie Davidowski, polonesa, de prendas domésticas, domiciliada em lugar incerto e não sabido, que por parte de seu marido Oscar Davidowski, rumeno, comerciante, casado, domiciliado e residente nesta cidade à rua Francisco Sá, 38, apto. 1001, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição inicial de fôlhas dois: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Oscar Davidowski, rumeno, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à rua Francisco Sá, 38, apto. 1001, vem, de acôrdo com o art. 317, n. IV, do Código Civil, propor a presente ação ordinaria de desquite contra a sua espôsa Cecilie Davidowski, polonesa, de prendas domésticas, pelos motivos que passa a expor: a) — que se casou com a ré em 8 (oito) de agosto de 1927, em Paris, conforme faz certo o documento anexo; b) — que do matrimônio não existem filhos, nem o casal possui bens; c) — que em outubro de 1939, a ré sem motivo justo abandonou o lar conjugal, então em Paris, indo residir em lugar ignorado e incerto; não havendo motivo algum que justifique o abandono, isso basta para ser decretado, digo ser decretado o desquite "O abandono voluntário do domicílio conjugal e prolongado por dois anos continuos constitui infrações dos deveres conjugais, especialmente referentes à co-habitação e assistência" (Dir. Civ. Italiano, V, 7º). O Código Civil, consagrando êsses principios, reconhece motivo determinante do desquite o abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos continuos (art. 317, n. IV). Pelo exposto deve a ré ser condenada como cônjuge culpada à perda do nome do requerente (art. 324, C. Civil), e demais pronunciações de direito. Nestas condições, na conformidade dos arts. 317, 318, 317, n. IV, 322 e 324 do Código Civil, requer a v. excia. se digne ordenar a citação da ré, para responder aos têrmos da presente ação ordinaria de desquite, publicando-se os editais, digo, os editais na forma do art. 178, n. I, e art. 177, n. I, do Código de Processo Civil, vez que, se acha a ré, em lugar incerto e ignorado. Dá-se a presente, para efeitos da taxa judiciária o valor de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00). Protestando por tôdas as provas em direito permitidas, espera o autor, o pronunciamento dignificante da Justiça. Distrito Federal, 31 de maio de 1951. — (a.) Fernando E. Levinsky, adv. inscr. 4380. Praça Floriano, 55, 2.º andar". Distribuição: — "Corregedoria de Justiça. Ao 3.º Ofício de Distribuidor. D. à Sexta Vara de Familia. Em 1 de 6 de 1951. — (assinatura ilegivel). — Despachos: de fls. dois: "A. à conclusão. Em 4-VI-51. — (a.) Rocha Lagos". Despacho de fôlhas cinco: "Feita a firmação de ausência expeçam-se os editais, com o prazo de quarenta (40) dias, designado o dia 16 (dezesseis) de julho próximo futuro, para a audiência de conciliação. Em 5-6-51. — (a.) Rocha Lagos". — Em virtude do que é expedido o presente edital e mais dois de igual teor, pelo qual ficam autor e ré intimados a comparecer neste Juizo e Cartório, no próximo dia 16 de julho, às quatorze horas, para a audiência de conciliação e transação, conforme dispõe a Lei 968, de 1949. Caso não compareçam no dia designado fica a ré Cecilie Davidowski, citada, para, findo o prazo do presente edital, vir a êste Juizo e Cartório, no próximo dia 16 de ação ordinária de desquite que lhe é proposta por seu marido, sob pena de revelia, tudo de acôrdo com as peças e despachos acima transcritos. Do que para constar passaram-se êste e outros de igual teor, que serão afixados no local de costume e publicados na forma da lei, cientes as partes que êste Juizo e Cartório funciona à Avenida Presidente Roosevelt, 146, 7.º andar, sala 702, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos seis (6) dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e um. Eu (assinado) Generoso Ponce Filho, escrivão, mandei dactilografar e subscrevo. — (assinado) Luiz Silverio da Rocha Lagos, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia. Confere com o original. — Generoso Ponce Filho, escrivão.

Novo empréstimo

(Conclusão da 9.ª pág.)

Estado e viver dos juros, pode empregá-lo em aplicações mais redondas.

A melhor coisa que um subscritor premiado pode fazer com o dinheiro é tomar um bom seguro de vida em benefício de seus dependentes. Mas há muitos outros meios ilegais, embora largamente usados, de uma pessoa que não depende de salário conseguir alto nível de prosperidade.

O novo empréstimo é financiado mediante contribuições compulsorias deduzidas dos salários. O ganho médio de todos os trabalhadores intelectuais e braçais da indústria nacional soviética é dado como sendo de 500 rublos por mês na "Lei do Plano Quinquenal". Os lavradores são pagos em escala diferente, recebendo parte em espécie.

Por isso parece evidente que praticamente todo o empréstimo será coberto com essas contribuições compulsorias deduzidas dos pequenos salários, ficando as altas rendas dos privilegiados intactas.

O subscritor não espera receber de volta todo o seu dinheiro, embora isso possa acontecer. Quando da reforma monetaria de 1947 quando os russos receberam um rublo novo por dez que entregasse, todos os empréstimos então existentes sofreram redução, embora não tão drástica. Os titulos até 3.000 rublos não foram afetados, mas aqueles de 3.000 a 10.000 sofreram redução de um terço, e os de acima de 10.000 foram reduzidos à metade.

O contribuinte comum, que paga sua contribuição semanal obrigatória, há de esperar uma repetição do expediente. Êsse há de considerar o novo empréstimo uma espécie de impôsto, com um sorteio como consolação.

Para resolver...

(Conclusão da 9.ª pág.)

tem exagerado sempre o papel da estabilização dos preços, dos lucros e dos níveis de produção.

Segundo o relatório aludido, os meios usados para conseguir esta estabilização internacional têm sido contratos de longo prazo manutenção dos preços de venda e acordos típicos dos cartéis internacionais.

OITO RECOMENDAÇÕES

Entre as recomendações do relatório, as mais importantes foram:

1. Adoção de leis anti-monopolisticas contra os produtores de papel de imprensa tanto dos Estados Unidos como do Canadá a fim de proteger a liberdade do comércio internacional do papel de imprensa.
2. Estudo, pelo Procurador Geral dos Estados Unidos, da evidência colhida pela subcomissão referente aos possíveis acordos sôbre preços e cotas para os diferentes mercados internacionais, a manutenção do sistema de preços de entrega do produto e os efeitos dos contratos de longo prazo.
3. Proibição da participação, tanto pelas companhias norte-americanas como as canadenses em acordos territoriais e de preços por intermédio de subsidiários estrangeiros e associações de classe, nacionais ou estrangeiras.
4. Interferência da Agência de Estabilização de Preços no sentido de usar os seus poderes de contrôle de preços para incentivar os membros da indústria do papel de imprensa a re-examinar os seus critérios de preços quando os contrôles governamentais deixarem de existir.
5. Participação da Reconstruction Finance Corporation, do govêrno dos Estados Unidos, no fomento das indústrias que possam aumentar a produção de papel de imprensa.
6. Cooperação, em particular, com as companhias novas que desejem produzir papel de imprensa usando a madeira de lei, o bagaço, a palha do trigo e o papel de imprensa usado como matérias primas.
7. Uso das florestas do Alaska para desenvolver novas fábricas de papel de imprensa.
8. Emprêgo de métodos eficientes de conservação das reservas de papel de imprensa, tais como processos adequados de corte das árvores, reflorestamento e aproveitamento das terras devolutas ou engotadas.

Recorde nas...

(Conclusão da 9.ª pág.)

passado atingiram 839, no valor de Cr$ 200 milhões, total inferior a janeiro e abril.

Os dados referentes aos cinco primeiros meses de 1951 — janeiro a maio — registraram 3.873 transações e Cr$ 1.005 milhões, dos quais 2.755 por Cr$ 822 milhões em prédios e 1.118 por Cr$ 183 milhões em terrenos.

A valorização dos imóveis, forçada pela anormal expansão do meio circulante, fica patente no cálculo médio unitário de cada transação. Em período igual de 1941 cada transação importava em Cr$ 46.720,00 enquanto de janeiro a maio deste ano a média elevou-se a nada menos de Cr$ 257.700,00.

Volta Redonda

(Conclusão da 9.ª pág.)

receber oferta de importante emprêsa belga para folha de flandres em caixas de 112 folhas, entrega em setembro, preço CIF de Cr$ 1.140,00 por caixa.

O artigo oferecido é misturado: primeira e segunda qualidades. Essa firma externou a sua satisfação diante da oferta porque ela veio atestar que Volta Redonda produz artigo considerado na praça, de boa qualidade, por preços bem mais vantajosos que os tabelados pela referida companhia belga.

A folha de flandres produzida pela C.S.N. custa Cr$ 1.2..,00, mais ou menos, enquanto a belga teria de ser aumentada dos direitos alfandegarios, taxas impostos, etc., indo muito alem dessa importância.

VINTE PONTOS DA CRISE...

(Conclusão da 9.ª pág.)

países em volta do Oceano Indico com produtos refinados, caso seja necessário substituir os que ora estão sendo fornecidos por Abadan.

Assim, a Ásia Menor pode compensar a Europa Ocidental da perda do petróleo cru persa.

XII) — Também na Venezuela ativou-se o programa das perfurações e se espera aumentar a produção que foi de 76 milhões de toneladas em 1950, para 100 milhões, nos próximos 12 meses; assim, é possível que a grande refinaria em Haifa receba óleo cru venezuelano. Isto será muito dispendioso, mas visto a capacidade de refinação mundial ter apenas acompanhado o aumento do consumo (cêrca de 10% por ano), demonstra a seriedade da perda da capacidade de 25 milhões de toneladas produzidas de Abadan.

XIII) — As novas unidades de refinação que estão sendo construídas nos Estados Unidos, são necessárias para o consumo interno grandemente aumentado.

XIV) — Desde 1948 a Europa Ocidental, principalmente a Inglaterra, tem aumentado grandemente a capacidade de refinação, a fim de limitar as suas compras de produtos refinados de ultramar. Até 1953, os países da OEEC devem alcançar uma capacidade de refinação de cêrca de 62 milhões de toneladas, o que tornará a Europa Ocidental auto-suficiente.

Até a primavera do presente ano, a capacidade de refinação dêsses países já alcançou 40 milhões de toneladas. Dos 19 milhões de toneladas planejados para 1953 a parte que cabe à Inglaterra é de 12 milhões e a construção foi mais rápida do que se esperava.

A refinação da Shell, em Fawley, começará a produzir em outubro, com 7 milhões de toneladas adicionais; a refinaria da Anglo Iraniana, em Sholepoet estará pronta no ano vindouro com 1 milhão e 300 mil toneladas adicionais; até 1954, haverá nessas duas refinarias um aumento de dois milhões de toneladas.

XV) — Assim, a perda dos produtos refinados de Abadan, não será um desastre para a Europa Ocidental. Os principais produtos iranianos importados desde a guerra, foram: óleos combustíveis e diesel e o seu consumo naquela parte do velho continente aumentou de uma base de 37%, do consumo total em 1938 para 60% atualmente.

Caso a perda de Abadan cause escassez, será nesses dois tipos.

XVI) — A Europa Continental deve aumentar a sua capacidade de refinação, que foi de 26 milhões de toneladas em 1950 a 33 milhões no presente ano. Até 1953 essa capacidade será aumentada em 4 1/2 milhões. Assim, a situação não será de crise.

XVII) — Como já foi dito, a situação na Pérsia prejudica principalmente a Índia e o Pakistão. Em 1950, 5/6 partes de óleo consumido pela Índia, isto é, mais de 3 milhões de toneladas foram fornecidas pela refinaria de Abadan, na forma de produtos refinados: combustível, diesel, gasolin e querosene. Para tôda a zona Indiana não existe outra fonte de abastecimento conveniente, caso a refinaria de Haifa não seja reativada.

XVIII) — As refinarias de Sumatra, Borneo e Japão só têm uma capacidade de 2 milhões e 500 mil toneladas e essa produção é necessária ao Extremo Oriente.

XIX) — Assim, pode-se concluir que devido à prudência inglêsa a situação na Pérsia não será desastrosa quanto aos suprimentos de petróleo.

XX) — Todavia, do ponto de vista financeiro e cambial, a posição é séria. A perda causada pelo desaparecimento dos fornecimentos persas diminui grandemente as vendas em esterlinos e muito afeta a balança de pagamentos da área esterlina.

Seis horas de...

(Conclusão da 9.ª pág.)

quaisquer empresas, no máximo de 36 semanais, é o que pretende transformar em lei o sr. Brigido Tinoco. E as companhias que já não funcionam aos sábados?

A proposta de abono de Natal êste ano veio cedo. Foi seu autor o sr. Benjamin Farah que estipula o máximo de 2 mil cruzeiros a serem distribuidos em dezembro a cada funcionário público. O deputado Tarso Dutra apresentou projeto suprimindo o direito aos adicionais por tempo de serviço.

O sr. Nelson Carneiro propõe a regulamentação da concessão de abono familiar enquanto o deputado Gama Filho estabelece os motivos pelos quais os empregados podem faltar ao trabalho sem serem, por isso, descontados.

De acôrdo com proposição do sr. Celso Peçanha os associados de Institutos continuarão a perceber pensões e aposentadorias quando contrairem nupcias entre si.

DIVERSOS

O sr. Lima Figueiredo apresentou projeto no sentido de proibir as repartições, ministérios e autarquias de publicarem materia para nos jornais sem o consentimento do Congresso.

INFORMAÇÕES

Quer saber o sr. Adahil Barreto porque foi recusado o pedido de construção de açudes particulares em cooperação com a União. O sr. Hermes de Souza indaga do Ministério da Agricultura se êsse órgão comprou farinha de mandioca no R. G. do Sul e o sr. Dario de Barros deseja saber se existe um contrôle de entrada de imigrantes por meio das "cartas de chamada".

O sr. Orlando Dantas pede os detalhes dos apartamentos construidos pelo Ipase em Copacabana, Botafogo e Praça da Bandeira.

São do sr. Benedito Vaz os requerimentos que solicitam informações sôbre o andamento das obras da rodovia Frutal-Rio Verde, e sôbre os vagões e mercadorias transportadas por várias Estradas de Ferro.

Ao mesmo tempo o sr. Onias Carvalho indaga que providências foram tomadas para construir uma ponte sôbre o rio São Francisco, ligando Propriá a Porto Real do Colégio. O sr. Leopoldo Maciel requer minucioso relatório sôbre as terras pertencentes à União que possam servir à exploração agro-pecuária, enquanto o sr. Tarso Dutra quer saber quantas passagens foram vendidas no ano passado pelas empresas de aviação. O sr. Carlos Roberto pergunta se a Cia. Elétrica Norte-Fluminense tem cumprido suas obrigações para com o Conselho Federal de Aguas e Energia Elétrica.

R. G. do Norte...

(Conclusão da 9.ª pág.)

abrange 45,4% do Estado da Paraíba; 70,3% de Pernambuco; 100% de Alagoas e Sergipe e 13,6% do Estado da Bahia, num total de 220 mil quilometros quadrados.

A inauguração da CHESF está prevista para 1952/3.

Grande parte do Rio Grande do Norte está compreendida na área de concessão da Hidro-Elétrica, pois o circulo descrito passa na cidade de Nova Cruz, envolvendo possivelmente Assu e Mossoró. Esperam os habitantes daquele Estado que sejam entaboladas negociações no sentido de extender a energia elétrica até Areia Branca onde pode-se instalar com vantagem, industrias de soda, carbonato de sódio, cloreto de potassio e semelhantes.

Existe também a conveniência da eletrificação da Estrada de Ferro Mossoró.

Tudo isso, no entanto, ficou de lado depois que foi tornada pública a primeira parte do plano de estudos.

EM ULTIMO CASO

Por êsse motivo o sr. Paulo Fernandes, industrial salineiro do Rio Grande do Norte sugeriu a bancada parlamentar do seu Estado a reivindicação de prioridade na elaboração do plano definitivo de obras contra as sêcas.

E' uma sugestão bastante justa e digna de merecer o assentimento do Departamento em causa para que o Rio Grande do Norte não fique em pé de desigualdade com as unidades nordestinas.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 536, tels 42-2992 e 32-....

RUBENS * EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, s.s 12 e 13
Tel 22-0002 — até 17.15

MOVEIS E UT. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA' — Alberto Nichle —
Rua Fernando, 353
Telefone 25-05..
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

GUIA MEDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as 4as 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 2-151.
— Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. ... de Maio 37, tels 22-1000 e 57-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR.
Cirurgião do Serv. Nac. de Câncer
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL
Cons: R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar
Diariamente das 14.30 em diante
Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. da Quitanda, 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid. tel: 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104 - Res. 22-8957

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-8245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Tel. resid. 48-2096 e 28-7602
Diariamente das 11 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels. 22-8737 - 22-4555

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
— CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Niemeyer, 17 - tel. 46-....

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a 4a 6a. - das 2 às 4 hs. tel. ....

Osmar Teixeira da Costa
Assist. da Clinica Ginecologica do IPASE
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206 - 2as 4as 6as. — das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1551 — das 2 às 6

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
— Trat. das Otosclerose e Sinusite — pelas ondas Ultra Sônicas
Av. Copacabana, 585, s/813, tel. 37-1385
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medic. - Doenças e Cirur. de Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. ...) — Diari. - Diariamente das 15 às 19 horas - Tel. 42-7152

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro I.
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — ... sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. ...-1226

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador ..., tel. 26-C 10
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-....
De 2as. as 6as. 15 às 19 horas
— Hora marcada —

LOTERIA FEDERAL
CR$ 1.500.000,00
amanhã
SABADO
CR$ 2.000.000,00

ECONOMIA

PARLAMENTO ECONÔMICO :

Seis horas de trabalho diário para os escritórios

Uma nova ordem: a do Mérito Agrícola — Créditos e auxílios em primeiro lugar — O govêrno não poderá anunciar nos jornais — Mais postos de iniciação agrícola — Limite de aluguel para imóveis rurais — Chegou a mensagem sôbre crimes contra a economia popular

O número de projetos publicados no Diário do Congresso, na semana que passou não foi dos mais significativos.

Poucos são de grande interêsse, embora alguns, sob diversos aspectos, apresentem características dignas de atenção. O do sr. Lima Figueiredo, por exemplo, proibindo o govêrno e os órgãos a êle ligados de fazer publicidade pelos jornais, pode ser uma arma de dois gumes se não fôr estudado com isenção e critério.

O pitoresco ressalta na proposição do trabalhista de Rio Bonito, Celso Peçanha que deseja instituir uma "ordem do mérito" para os que se destacarem na lavoura, com grã cruz, oficialato, etc...

Ao mesmo tempo, aparece o sr. Benjamin Farah ansioso por ocupar o lugar do sr. Café Filho como protetor do funcionalismo: apresentou projeto determinando desde já a concessão do abono de Natal.

AGRO-PECUARIA

Não deixa de ser curioso o projeto apresentado pelo sr. Celso Peçanha propondo a instituição da Ordem do Mérito Agrícola... Já tivemos, de um outro deputado trabalhista, a proposição da Ordem do Mérito Social. Se vamos por êsse caminho, teremos, dentro em breve, a Ordem do Mérito Industrial; a Ordem do Mérito Pecuário; a Ordem do Mérito da Pesca; a Ordem do Mérito da Cabotagem e outras ordens dêsse tipo. Mas voltemos ao projeto do sr. Celso Peçanha. A Ordem que êle propõe consta de cinco classes: grã-cruz, gran-



COELHO DE SOUZA
Auxílio para Escolas Rurais

de oficial, comendador, oficial e cavaleiro. Diplomas a serem entregues anualmente no dia da Arvore. Quem sabe se a aprovação do projeto não resolverá o problema da produção?

O sr. Nestor Jost propõe que os imóveis rurais não possam ser alugados por mais de 12% anuais.

A OUTRA

Faltava uma. Haviam noticiado três e só apareceram duas. Agora a outra apareceu no Diário do Congresso de 9 do corrente. Trata-se da mensagem do sr. Getúlio Vargas que propõe diversas alterações na legislação sôbre crimes contra a economia popular.

Assim, está completo o trio de projetos econômicos com o qual o presidente da República dá início, à sua maneira, depois de quatro meses, às suas promessas de agir em favor do povo, contra os tubarões.

Cabe ao Congresso analisar detidamente êsses documentos, escoimando aquilo que de perigoso êles apresentam e procurando evitar que as leis aprovadas se destinem ùnicamente a exercer pressão sôbre os pequenos deixando livres de movimento os verdadeiros tubarões da economia nacional.

do seu valor. Continuam os pedidos para instalação de Postos de Iniciação Agrícola, sendo autor desta vez o sr. Cunha Machado que os quer para o Estado do Maranhão. O sr. Dilermando Cruz propõe a instalação de um Patronato Agrícola em Alfenas, Minas.

Enquanto o sr. Ferreira Martins estabelece preços mínimos para os gêneros de primeira necessidade assim como a construção de armazens de estocagem, o sr. Aquiles Mincarone apresenta duas proposições: uma dispondo sôbre o abastecimento de carne ao D. Federal e a instalação de frigoríficos ao mesmo tempo em que institui a Cooperativa Federal da Indústria de Carne e, outra, solicitando Cr$ 50 milhões anuais para os Estados e Territórios que mantiverem fundo especial para auxiliar os pequenos lavradores.

O deputado Barros de Carvalho propõe a criação de uma Estação de Viticultura, em Garanhuns, Pernambuco.

O sr. Hermes de Souza, por sua vez apresentou projeto criando postos agro-pecuários em diversos municípios do R. G. do Sul.

COMUNICAÇÕES

Vários deputados propuseram a criação de agências postais-telegráficas. O sr. Virgilio Tavora pede uma para Mangabeira, município de Lavras, no Ceará; o sr. José Neiva para Patos no Maranhão; o sr. Dilermando Cruz para Guaraciaba em Minas Gerais; o sr. Lucio Bittencourt para Bueno Brandão, também em Minas; o sr. Medeiros Netto para o distrito de Chã Preta, município de Viçosa, Alagoas; Arthur Audrá, para São José dos Campos, São Paulo.

CRÉDITOS E AUXILIOS

Parece que depois que o sr. Getulio Vargas resolveu eliminar os auxílios e subvenções da lista de despesas da União os deputados sentiram ainda mais vontade de solicitar créditos de diversas categorias destinados a várias finalidades. Na semana que passou tivemos os seguintes projetos:

Coelho de Souza, solicitando Cr$ 250 mil para as Escolas Normais Rurais mantidas por instituições particulares, no Rio Grande do Sul; Paulo Fleury, Cr$ 200 mil para a Associação Médica de Goiás realizar o 3.º Congresso de Medicina do Brasil Central e o 5.º do Triangulo Mineiro; André Araujo, Cr$ 5 milhões para construção de matadouro modelo no Amazonas; Heitor Beltrão, Cr$ 1.200 mil, pagaveis anualmente, para a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil; Alvaro Castelo, Cr$ 5 milhões para o 4.º Centenário da fundação de Vitória; Medeiros Netto, Cr$ 35 milhões, também anuais, para a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos; Coutinho Cavalcanti, Cr$ 300 mil para imprimir as obras do naturalista Patricio Alexandre Rodrigues Ferreira; Lima Figueiredo, Cr$ 800 mil para diversas instituições de caridade do Estado de São Paulo; Waldemar Rupp, Cr$ 3 milhões para a construção de uma ponte sôbre o rio Pelotas; Benedito Vaz, Cr$ 2.270 mil para a Estrada de Ferro de Goiás.

Do Poder Judiciário tivemos um pedido de crédito no valor de Cr$ 150 mil para o Tribunal Superior do Trabalho.

Do Executivo, um de Cr$ 12 mil para a Associação Internacional de Cinema.

ISENÇÕES

O deputado Nelson Carneiro pede isenção para material importado pela Prefeitura Municipal de Ilhéus.

ESTATISTICA DA SEMANA

NATUREZA DOS PROJETOS	Número
Agropecuários	9
Obras públicas	3
Impostos	2
Legislação social e semelhantes	5
Comunicações	6
Créditos e auxílios	12
Isenções	2
Diversos	1
Total	40
Requerimentos de informações	10

Para um altar de madeira importado pelas Irmãs Pelicianas do Saco de S. Francisco em Niterói,

BENJAMIN FARAH
Já pediu o abono de Natal

foi solicitada isenção de taxas e impostos pelo padre Medeiros Netto.

OBRAS PUBLICAS

O sr. Armando Falcão pleiteia um empréstimo de Cr$ 160 milhões para a Cia. Hidro-elétrica do S. Francisco construir linhas de transmissão.

A contribuição do govêrno ao combate às sêcas será atribuido integralmente ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, é o que deseja o sr. Abelardo Andréa.

O sr. Coutinho Cavalcanti, por sua vez, estabelece o aproveitamento das terras marginais dos lagos artificiais ou açudes, enquanto o sr. Virgilio Tavora propõe organização autarquica para o D.N.O.C.S.

IMPOSTOS

O sr. Tarso Dutra pede a criação de uma Agência de Arrecadação Federal em Irai, R. G. do Sul.

Segundo um projeto do sr. Arthur Audrá o aumento da receita da União em 1952 será destinado à dotação orçamentária do Ministério da Agricultura.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Seis horas diárias de trabalho para empregados de escritório em

(Conclui na 8.ª pág.)

CELSO PEÇANHA
Ordem do Mérito Agrícola, ou reforma agrária?

Peron não paga

Às restrições nas compras de bananas, laranjas e abacaxis, respondemos com uma importação cada vez maior dos frutos colhidos em pomares platinos — 82% da exportação da Argentino se destinam ao nosso país — Não pagam desde 48

Perón nega câmbio aos importadores argentinos para que êles não paguem compras de frutas feitas em 1948, 49 e 50.

E, enquanto o nosso vizinho levou tanto tempo a colocar tôda sorte de empecilhos à entrada das frutas brasileiras no mercado argentino, o Brasil firmava-se cada vez mais como principal mercado da produção portenha de maçãs, peras, uvas e ameixas, sendo o único onde são colocados os pêssegos, os damascos, os melões e os marmelos colhidos nos pomares peronizados.

Nem mesmo as restrições impostas à entrada de bananas, laranjas e abacaxis do Brasil conseguiram fazer com que comprássemos as frutas argentinas em menores quantidades.

Eis o quadro das exportações da Argentina de acôrdo com as publicações feitas pelo Escritório Comercial do Brasil naquele país:

ESPÉCIE	Total (caixas)	Brasil (caixas)	Percentagem
Maçãs	1.170.489	1.075.441	92 %
Peras	768.165	489.765	63.75 %
Uvas	617.038	488.311	79 %
Pêssegos	110.922	110.922	100 %
Ameixas	151.369	143.688	95 %
Damascos	271	271	100 %
Pêssegos Dessecados	7.111	7.111	100 %
Melões	6.283	6.283	100 %
Marmelos	834	834	100 %
Total Geral	2.832.663	2.322.626	82 %

Aqui, Perón tem mercado para tudo. Se já veio a carne refugada teremos em breve o sêbo amanteigado que o sr. Cabello naturalmente apregoará ser a mais pura manteiga do mundo.

Enquanto isso os exportadores esperam indefinidamente pelo pagamento de milhões de cruzeiros de frutas embarcadas para a Argentina entre 1948 e 1950.

NEGÓCIOS NA BÔLSA

Mais de 70 milhões em março

Em primeiro lugar as ações das companhias particulares — Total 136.286 títulos

As transações da Bolsa de Valores em março de 1951 registraram o total de Cr$ 70.389.541,00 para 136.286 títulos negociados.

Destacaram-se as ações de companhias diversas com 60.119 unidades no valor de Cr$ 23.969.804,00, seguidas pelas obrigações da União com 14.604 e Cr$ 14.612.292,50. Depois aparecem as apólices da União com 14.169 e cerca de 9,3 milhões de cruzeiros.

Tôdas as outras espécies de títulos negociados não chegaram a atingir a cifra de nove milhões, destacando-se apenas as apólices dos Estados com 21.124 unidades no valor de Cr$ 8.631 mil.

No que se refere à Divida Privada os mais valiosos negócios foram os efetuados com os titulos da Cia. Central de Administrações e Participações que, em número de 8 mil, atingiram 8 milhões de cruzeiros.

Recorde nas transações imobiliárias

Movimento nos primeiros cinco meses de 1951 — Média unitária de Cr$ 258 mil contra 47 mil de 41

De acôrdo com os levantamentos efetuados pelo dr. Amadeu Saraiva, professor da Escola Nacional de Engenharia, as transações de imóveis em maio próximo

(Conclui na 8.ª pág.)

Novo emprestimo interno soviético

Subscrição compulsória deduzidas dos salários

Edward Crankshaw

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — O lançamento do novo empréstimo estatal na União Soviética foi acompanhado de uma campanha de propaganda mais intensa do que em qualquer outra ocasião semelhante. O empréstimo é apresentado ao público como meio de financiar os grandes projetos que estão absorvendo todo o esfôrço da União Soviética: as usinas hidroelétricas de Kuibyshev, Stalingrado e Kakhova e o canal Turkmenia-Ucrania do Sul-Criméia do Norte. O plano é apresentado como mais uma prova das intenções pacificas do govêrno soviético.

De fato, o empréstimo é uma operação normal destinada a suplementar os impostos básicos da receita — o impôsto de renda e o de consumo. O objetivo do govêrno é construir 30.000 milhões de rublos, com prazo de vinte anos, com juros de 4 por cento livres de impôsto.

Não se trata de um recurso capitalista, porquanto o subscritor individual pode não receber os juros; êsses são reunidos em bolos e distribuidos sob a forma de prêmios de loteria mediante sorteio. Mas embora o ganhador de um prêmio Stalin de 100.000 rublos não possa invertê-lo em bonus do

(Conclui na 8.ª pág.)

23 falências e 2 concordatas em abril

Foram ajuizadas na praça do Rio de Janeiro, durante o mês de abril de 1951, as seguintes falências e concordatas.

FALÊNCIAS

N.º	Nome	Ramo	Passivo	Vara
1	Dias, Pereira & Cia. Ltda.	Não indicado	—	16.ª
2	B. Fonseca (Bernardino Fonseca)	Não indicado	—	2.ª
3	J. N. Fagundes (João Nogueira Fagundes)	Importação e exportação	6.526.004,20	13.ª
4	Americo Mendonça	Não indicado	—	12.ª
5	Oswaldo Marcello	Material elétrico	—	10.ª
6	Egon Schueler	Não indicado	—	3.ª
7	Bento José da Costa	Não indicado	—	16.ª
8	Perylio Nascimento	Não indicado	—	5.ª
9	Isak Blank	Não indicado	—	4.ª
10	Israel M. Wajmberg	Não indicado	—	8.ª
11	Garrido & Martins Ltda.	Oficina de ourives	—	14.ª
12	José Corrêa Lopes & Cia.	Emprêsa de ônibus	—	17.ª
13	Banho & Cia.	Comissões, etc.	—	2.ª
14	Alcides Rodrigues	Não indicado	—	5.ª
15	M. J. Cerqueira	Oficina de ótica	43.734,30	6.ª
16	Carlos Fernandes	Não indicado	—	3.ª
17	David Mentz	Não indicado	—	11.ª
18	A. J. Pinho & Reis Ltda.	Não indicado	—	12.ª
19	Martins, Florido & Cia. Ltda.	Não indicado	—	7.ª
20	Comercio Industria de Rádios "São Jorge" Ltda.	Radios, etc.	—	14.ª
21	Mario Bello	Não indicado	—	13.ª
22	Antonio Lopes Soutulho	Não indicado	—	14.ª
23	Nascimento & Pereira	Não indicado	—	10.ª

CONCORDATAS

N.º	Nome	Ramo	Passivo	Vara
1	Refrigerantes do Brasil S. A.	Refrigerantes	21.441.357,20	13.ª
2	P. Leitã & Cia.	Armarinhos p/atacado	4.209.781,60	6.ª

(Quadro organizado pelo "Monitor Mercantil").

INGLATERRA X PERSIA

VINTE PONTOS DA CRISE DO PETROLEO

A perda do óleo persa se fará sentir sôbre a balança de pagamentos britânica — Foram precavidos os inglêses — India e Pakistão mais duramente atingidos — As fontes mundiais de abastecimento — Oleoduto e navios-tanques — Consumo europeu e norte-americano — Detalhes da situação —

Com êste trabalho que é uma síntese de vários artigos e comentários publicados na imprensa britânica e norte-americana, TRIBUNA DA IMPRENSA oferece aos leitores do suplemento econômico, um panorama da situação gerada pela quebra do contrato de exploração de petróleo existente entre a Pérsia e a Grã-Bretanha.

Em destaque são apresentados os motivos que levam a Rússia a manter relativo silêncio em tôrno das reivindicações iranianas. No quadro encontrarão os leitores detalhadamente expostas as razões que fazem emperrar a tão bem lubrificada máquina propagandística soviética que no Brasil apoderou-se de slogan: "o petróleo é nosso".

I) — A perda de todo o petróleo da Pérsia, não seria fatal à Inglaterra, nem à economia das potências ocidentais.

Como veremos, a perda do óleo cru da Pérsia pode ser compensada pelo pelo petróleo de Kuwait e da Saudi Arábia do presente ano, e pelo do Irak no ano vindouro. A perda de Abadan não fará a Inglaterra e a Europa Ocidental sofrerem diretamente, mas criará um problema seriíssimo para o Pakistão, a India, a Africa Oriental e a Africa do Sul, bem como para a Austrália.

O problema da capacidade de refinação mundial é mais grave (os Estados Unidos possuem 3/5 partes) e assim a perda de 25 milhões de toneladas de produtos refinados em Abadan é muito séria, embora pudesse ser compensada se 3% do consumo dos Estados Unidos, isto é, 10 milhões de toneladas fossem enviadas à Europa.

A única capacidade da refinação inativa é a de Haifa, que podia produzir uns 3 milhões de toneladas adicionais.

II) — Para a economia da Grã-Bretanha e da Europa Ocidental, o óleo persa tem importância sob dois aspectos:

1) como fonte de suprimento do petróleo cru;

2) como fonte de suprimento dos produtos da maior refinaria do mundo, a de Abadan.

III) — A Pérsia possui 11% das reservas mundiais de petróleo e em 1950 produziu 6% do petróleo cru mundial. Antes da guerra, a produção persa somava 10 milhões de toneladas métricas, ou cêrca de 2/3 partes de todo o petróleo cru produzido na Asia Menor. A sua produção triplicou atingindo 32 milhões de toneladas, mas assim mesmo só representa a têrça parte da produção total do Oriente Médio.

Em 1938 a produção da Saudi-Arábia era quase nula, mas hoje rivaliza-se com a da Pérsia; a produção do Kuwait só principiou depois da guerra mas já é grande. Assim, do ponto de vista relativo à perda do petróleo, o caso persa é um contratempo muito menos serio do que teria sido há uns 10 anos passados.

IV) — Mais de 1/4 das importações de petróleo cru da Inglaterra em 1950, originou-se da Pérsia e cêrca da quinta parte das importações petrolíferas dos outros países da Europa Ocidental tinham a mesma precedência.

V) — Na hipótese do estancamento completo dos fornecimentos persas, a Europa Ocidental terá de encontrar 6 milhões de toneladas métricas de petróleo cru em outras fontes de suprimento. A Companhia Anglo Iraniana é dona da metade da Cia. de Óleo de Kuwait e de cêrca da quarta parte da Cia. de Petróleo do Irak, mas pode adquirir a terça parte do óleo de Irak.

VI) — A exploração do petróleo em Kuwait pode ser grandemente desenvolvida, mas a produção em Kirkuk tem sido dificultada pela recusa do Irak em permitir que o seu óleo seja levado a Haifa através do adutor de 12 polegadas ligando Kirkuk a Haifa, por motivos de política anti-judaica. A produção da Cia. Arabe-Americana na Saudi-Arábia está progredindo e no primeiro trimestre do presente ano estava 10% acima de 1950.

VII) — O campo petrolífero de Kirkuk, no Irak, não tem ligação com o Mediterrâneo. Os dois adutores, um de 12 polegadas e outro de 6 polegadas a Tripoli, têm uma capacidade de mais de 7 milhões de toneladas.

O transporte só poderá ser aumentado quando o adutor de 30 polegadas, que deverá ir de Banias no Mediterrâneo ao rio Eufrates onde fará junção com os dois adutores inativos da linha de Haifa, estiver terminado. Isto só se dará em 1952 e a capacidade do campo de Kirkuk aumentará para 13 1/2 milhões de toneladas por ano.

No ano seguinte, 1953, quando o adutor de 30 polegadas fôr levado a Kirkuk, o Irak exportará quase 20 milhões de toneladas, isto é, 2/3 partes da produção total da Pérsia no ano passado. Todavia, os suprimentos de petróleo do Irak não poderão ser aumentados durante o presente ano.

VIII) — Por outro lado, a inauguração do adutor trans-arabiano em dezembro último, economizou a rota dos navios petrolíferos de Ras-tamura em 3 mil e 500 milhas.

A capacidade atual do adutor em questão é de 15 milhões de toneladas por ano, que podem ser aumentadas para 25 milhões, com mais equipamento de bombas.

IX — As exportações de óleo de Kuwait são feitas inteiramente por intermédio dos navios tanques. Existe também um novo campo de Zubail e se estima que até o fim do ano vindouro produzirá pelo menos 2 milhões e 500 mil toneladas, a serem transportadas por via marítima.

X) — A frota mundial de navios petrolíferos (incluindo a tonelagem americana em reserva) aumentou de 4% em 1950; 50% das construções navais inglêsas durante o último ano, foram de navios tanques. Ainda mais, caso cessem as exportações persas, a frota da Cia. Anglo Iraniana de um milhão e 716 mil toneladas, estaria livre. Assim não haverá escassez de navios petrolíferos para transportar óleo cru à Europa Ocidental de outra fonte de suprimento.

XI) — E' inteiramente impossível calcular o custo e aquilatar as complicações para suprir os

(Conclui na 8.ª pág.)

PORQUE A RÚSSIA MANTEM RELATIVO SILÊNCIO

Não obstante a ânsia dos bolchevistas em obter maiores recursos em petróleo, êles não se interessam imediatamente pelos poços persas existentes no sul do país, porque precisariam de, pelo menos, três anos para construir um adutor das instalações existentes, até a Rússia. O que interessa aos vermelhos é o petróleo provàvelmente existente no norte da Pérsia.

A Rússia não tem nenhuma concessão para essa Zona a despeito das tentativas constantes para obtê-la. O interêsse da Rússia no petróleo persa, data do princípio do Século 17, quando Pedro, o Grande, invadiu a Pérsia e capturou Baku.

Desde aquela data os russos vêm fazendo pressão sôbre a Pérsia. Essa pressão chegou ao auge em 1944. Em 2 de dezembro daquele ano o dr. Moussadegh, que era então deputado, apresentou um projeto de lei, declarando ilegal a participação do Govêrno, em negociações com interêsses estrangeiros sôbre o petróleo proibindo também qualquer concessão sem sanção parlamentar prévia.

Êsse projeto foi votado com "dupla urgência", e tornou-se lei no mesmo dia.

Quando a Rússia não retirou suas fôrças militares do Azerbaijam até 2 de março de 1946, conforme o tratado em vigor, houve negociações entre Moscou e Teerã, as quais resultaram na saída das tropas russas e na criação de uma Companhia de Petróleo Perso-Russa.

A Rússia cabia 51% e à Pérsia 49% das ações. A existência da Companhia, devia ser por 25 anos, com renovação de mais 25 anos, sendo a divisão das ações durante o segundo periodo de 50/50.

Êsse acôrdo foi negociado pelo sr. Qavam as-Saltaneh, o Premier, mas era sujeito à aprovação do Parlamento. Este, sabendo-se apoiado pelos Estados Unidos, (mas não pela Inglaterra), rejeitou o acôrdo Perso-Russo, quase que por unanimidade o Qavam as-Saltaneh, apoiou uma lei declarando que suas próprias negociações como Premier eram nulas e que a Pérsia não podia fazer novas concessões a potências estrangeiras ou mesmo permitir sócios estrangeiros na exploração ou operação de petróleo.

Do outro lado, como se descobrisse petróleo na Pérsia nos próximos cinco anos, o Govêrno podia negociar com os russos a venda do produto. Até agora, porém, nenhuma operação foi posta em vigor pelos persas, em virtude do alto custo das perfurações necessárias.

Assim, persiste a dúvida sôbre o que representam realmente os depósitos do norte da Pérsia.

Visto ser objetivo dos russos obter uma concessão de 50 anos no norte da Pérsia, êles não estão em boa situação para combater, do ponto de vista legal, a concessão da Companhia Anglo-Persa e isso provàvelmente explica o fato da propaganda vermelha ter feito pouco alarde em torno da questão.

Para resolver a crise do papel

Investigação de monopólios nos EE. UU. — Temem os fabricantes a super-produção — Aproveitamento das florestas do Alaska — Oito recomendações de excepcional interêsse

A Subcomissão de Justiça para a investigação de monopólios da Câmara de Representantes dos Estados Unidos recomendou, há pouco, que se tomem medidas urgentes para reprimir o monopólio do papel de imprensa e, ao mesmo tempo, para aliviar a escassez dêste produto que está ameaçando a existência da imprensa livre do mundo.

O relatório daquela sub-comissão informou que a indústria do papel de imprensa, que foi grandemente atingida pela depressão de 1930, teme um excesso de capacidade mais do que qualquer outra coisa, o que tem criado um perigo de super-produção. Esta indústria, continuou o relatório,

(Conclui na 8.ª pág.)

R. G. do Norte fora dos planos da Hidro-Eletrica

Prejudicada vasta região do Estado nordestino — Sugestão ao Departamento de Obras Contra as Sêcas

O Rio Grande do Norte não foi contemplado com qualquer parcela na primeira parte do plano de realizações da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. A região que será beneficiada com a realização dos estudos iniciais

(Conclui na 8.ª pág.)

PARADOXO :

Preocupam-se os latino-americanos com o excesso de dolares

239 milhões de saldo obteve a América Latina em 1950 — Café, 4/5 das exportações brasileiras para USA — Panorama das transações dos ianques com os outros países do continente

Os temores manifestados pelos países latino-americanos de um retôrno às condições desfavoráveis de comércio existentes durante a Segunda Guerra Mundial, parecem ser confirmados pelo reaparecimento dos saldos favoráveis de exportação, segundo um relatório publicado recentemente pelo Guaranty Trust Company de Nova York.

Desde o início da guerra na Coréia, os latino-americanos têm manifestado apreensões de que não poderão usar as suas reservas em dólares para compras nos

(Conclui na 8.ª pág.)

VOLTA REDONDA E A FOLHA DE FLANDRES

Depoimento de uma firma importadora desta praça

Uma firma desta capital, pequena acionista da Companhia Siderúrgica Nacional, acaba de

(Conclui na 8.ª pág.)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
ESTRANGEIROS E NACIONAIS
MAIOR VARIEDADE... MELHOR QUALIDADE... MENORES PREÇOS...
CASAS HUDDERSFIELD TECIDOS S/A
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina Alfândega)
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina B. Aires)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47

Representantes do govêrno os delegados sindicais

A campanha de sindicalização é apenas política

Representantes dos sindicatos de empregados nos locais de trabalho, escolhidos pelas diretorias, [são] considerados pelo Ministério do Trabalho como representantes do govêrno nas oficinas e escritórios, foi a declaração do sr. [...]ra última na sede do Sindicato dos Viajantes Comerciais do Rio de Janeiro.

Êsses representantes sindicais receberão uma carteira do Ministério do Trabalho, que os credenciará junto aos empregadores. O Ministério, segundo ainda palavras do diretor da D. O. A. S., dará ordens aos sindicatos patronais para que os empregadores sejam informados do caráter de representantes do Govêrno dêsses delegados das direções dos sindicatos.

Holanda Cavalcanti e outros dirigentes sindicais escutam o autor do plano da cooperativa sindical, isca da campanha política de fortalecimento do govêrno pelos sindicatos

[Ro]que Vicente Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical do Ministério do Trabalho, na reunião de dirigentes sindicais realizada sexta-feira

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

A reunião no Sindicato dos Viajantes Comerciais foi a segunda promovida pelo Ministério, tendo sido a primeira realizada na sede do Sindicato Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários. A terceira reunião será efetuada, depois de amanhã, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Essas reuniões fazem parte da Campanha Nacional de Sindicalização, organizada pelo Ministério do Trabalho, em colaboração com as confederações e federações de trabalhadores, que se dedicam sob o "slogan": "O Sindicato é a trincheira do trabalhador e a base do govêrno do povo".

Nessas reuniões, a que comparecem redatores e fotógrafos da Agência Nacional para a confecção do noticiário oficial, é distribuído profusamente um prospecto com os seguintes dizeres, impressos sôbre "clichê" da efígie do presidente da República:

"Ele disse: Preciso que vos organizeis em sindicatos. Preciso que formeis um bloco forte e coeso ao lado do govêrno para que êste possa dispor da fôrça que necessita".

APOIO DO GOVERNO

A essas reuniões comparecem a fina flor do sindicalismo oficial, os presidentes das confederações e federações e os presidentes dos sindicatos de maior confiança.

Altos funcionários do Ministério, como os srs. Castro Sodré, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; Luiz Vasconcelos, oficial de gabinete do ministro; Rodrigo Duque Estrada, incumbido pelo sr. Danton Coelho dos planos de constituição da cooperativa sindical; Roque Vicente Ferrer, diretor da DOAS, tendo o ministro presidido à primeira assembléia de líderes sindicais.

A Campanha Nacional de Sindicalização, desencadeada pelo Ministério do Trabalho, pelas palavras dos altos funcionários e dos dirigentes do sindicalismo oficial, não visa conquistar melhorias econômicas e sociais para os trabalhadores.

Seu objetivo, como confessa o seu "slogan", é o de constituir do sindicato "trincheira do trabalhador" uma base do govêrno do povo. E' feita no sentido de formar "um bloco forte e coeso ao lado do govêrno para que êste possa dispor da fôrça de que necessita".

ISCA

Para atrair os trabalhadores e levá-los a apoiar a Campanha Nacional de Sindicalização, é projetada e agitada a idéia de uma grande cooperativa de consumo, apoiada nos sindicatos, cujos planos foram elaborados pelo sr. Rodrigo Duque Estrada, ex-dirigente do Partido Socialista Brasileiro, que serão analisados amanhã.

REUNIÕES CONTINUAS

Na Divisão de Orientação e Assistência Sindical do Departamento Nacional do Trabalho, realizam-se diàriamente reuniões dos dirigentes sindicais, nas quais são dadas verdadeiras aulas pelos diretores do DNT sôbre a política governamental.

Nas assembléias públicas, não falta orador para conclamar a todos a se unirem em torno do presidente da República e fortalecê-lo para que possa cumprir as promessas feitas aos trabalhadores.

Paralelamente, os serviços do Ministério do Trabalho vão fazendo expurgo dos dirigentes que não merecem confiança do Ministério, que não são convidados [...] e que não são autorizados a tomar posse dos cargos para que foram eleitos.

DINHEIRO para SÃO PAULO
- Remeta sem despesa -
Fazemos gratuitamente remessas de dinheiro para nossos depositantes. Serviço Rio - São Paulo - B. Horizonte - Juiz de Fóra e vice-versa.
Informações: 43-2940

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. telegr. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Dr. Floriano Martins
DENTISTA

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A
AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA N.º 44
TEL. 43-7183

RESSURREIÇÃO DE LÁZARO

[illegible]

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

solveu arquivá-lo no Estado Maior das Fôrças Armadas. Explicou o caso da Caixa Econômica de Alagoas. "Escrúpulos ali, o gato comeu" — acentuou o senador alagoano.

RESUMO DO GENERAL GOIS: Depois de uma série de xingatórios, o general Góis resumiu ontem a sua intenção: "Só a lei marcial salvará o Brasil".

IV

O GRANDE ADVINHO

"O único motivo de seu ódio por mim é a sua vaidade mórbida, doentia — começou dizendo o senador Ismar de Góis, quando fomos procurá-lo ontem no Monroe para colher as suas observações a respeito de tudo quanto o seu irmão Pedro vem dizendo em outro vespertino. E continuou:

"Ele que se julga um super-homem, o tal, que dizia ter assessorado o dr. Getúlio Vargas durante os 15 anos de govêrno (dizia, agora não diz mais) e o general Dutra nos últimos 5 anos, não pode perdoar a nossa independência e a sua derrota vergonhosa. Não se conforma em ter sido banido para sempre da terra que tanto procurou humilhar. Ele que tudo prevê, que previu até a saída de Mac Arthur da Coréia, a última revolução da Guatemala, o caso do petróleo no Irã, enfim, todos os fatos de importância internacional e nacional, não pode se ter enganado quanto ao seu "prestígio" em Alagoas. Ele, o êmulo de Napoleão (saliente-se a preferência de ambos pelo "cavalo branco") não pode ter merecido um tão pálido Waterloo.

HIPOPÓTAMO FARDADO

"Verdade é que, conforme abordarei mais adiante, — prosseguiu o sr. Ismar de Góis — há outras facetas em suas atitudes camaleônicas. De seu infortúnio fui escalado para bode expiatório e como não quer sair do cartaz procura ferir-me com as suas intrigas e calúnias ávido de escândalo e sensacionalismo. Pois assim seja. Mas saiba que repelirei tôdas elas e depois ainda me sobrará tempo para um ligeiro resumo de sua vida de traições e negações. Por ora, vou apenas procurar analisar o terceiro capítulo de seu romance em folhetins. Antes de mais nada, porém, reitero o conselho que lhe dei: tenha um pouquinho de vergonha e de escrúpulo, assuma a responsabilidade de suas calúnias e não imiscua nesse lamaçal e em suas torpezas o nome de quem você deve respeitar. Não assumindo, direta ou indiretamente, essas responsabilidades, revela-se um maricas, um pulha, um "criado por vó". Isso, porém, é próprio de seu caráter. Vamos agora ao depoimento do hipopótamo fardado. Inicialmente, volta a atacar o doutor Arnon de Melo sem nada provar, repetindo o que já disse outras vêzes. Ninguém, porém, se esqueceu da resposta que lhe deu o atual governador de Alagoas publicando uma carta na imprensa desta capital repelindo, uma a uma, tôdas as acusações e terminando por lhe lançar um repto que, claro, ficou sem resposta até hoje. Não vale a pena, portanto, tecer maiores comentários a respeito.

VOCÊ PODE LA FALAR EM MORAL?

"Depois, sempre aplicando o seu método confuso e mistificador, faz uma série de insinuações, de intrigas e de calúnias, fala, para impressionar o incauto, em planos tenebrosos e em inimigos rancorosos e acaba por dizer, cinicamente, que se considera "obrigado a tratar dêsses fatos vergonhosos e horripilantes por uma questão moral e não política". Realmente, se tudo isso não fôsse tão vergonhoso e horripilante, tal declaração era de fazer rir. E' o caso de repetir o brocardo "quem não te conhecer que te compre". Onde há moral no que você diz? Você pode la falar em moral?

DOENÇA CARDIACA

"Em, seguida, refere-se a sua doença e já fala tarde, porque essa sua doença cardíaca com a qual vem bluffando até o próprio Diabo que há muito tempo o espera com uma dose dupla e reforçada, para uma ligeira troca de idéias e uma longa camaradagem, é a fonte inesgotável de tôdas as suas safadezas e malandragens. Mas abra o olho com êle senhor Diabo!

MENTIRAZINHA CARIOCA

"Recorda que ataco o general Dutra, que nunca deixou de me atender nos pedidos para altos cargos no I. A. A., no IPASE e outros setores. E' mais uma mentirazinha carioca desse indivíduo. Apoiei a candidatura do general Dutra por determinação do dr. Getúlio. Vitorioso coube a Alagoas, por uma combinação política, a presidência do Instituto do Alcool e Açucar. Quanto ao IPASE foi nomeado um dos seus diretores, o dr. Ari Pitombo, sacrificado na sua entrada na chapa de deputados para atender a um pedido dele, acusador, e do general Dutra que desejavam a inclusão do sr. Afonso de Carvalho. Assim, houve apenas uma compensação de ordem política, nada tendo eu que ver pessoalmente com o caso. Mas, os meus justos ataques ao general Dutra, que tanto mal fez a Alagoas, não interessa ao satanaz.na. O que desejava o "cachacinha" era a insinuação que se seguiu a respeito de pessoa de minha família. Todavia, que se há de fazer? Você está velho e se diz muito doente. Compreendeu, não?

PAPAI COHEN

"Finalmente, procurando sempre inverter os fatos, o papai Cohen, entre vilanias maiores, fez relembrar o assassinato do sr. João Cardoso, pai do deputado Ozéas. Não pega a mentira. A história é de ontem. Todos sabem que o deputado Ozéas foi assaltado a mando do pessoal do antigo governador alagoano, por capangas, entre os quais, os irmãos Pinho. Reagiu, matando um e ferindo outro. Solto, por decisão da Assembléia, e sempre ameaçado de morte, refugiou-se aqui no Rio. Seus irmãos, perseguidos e demitidos, foram mais tarde, obrigados, também, a sair do Estado. Não podendo matar Ozéas, os facinorosos governamentais atacaram o seu pai, João Cardoso, em sua residência, matando-o e ferindo duas de suas filhas. Os detalhes desse bárbaro assassinato todos ainda estão lembrados. Ultimamente, foi realizado o inquérito, cuja conclusão dá como autores intelectuais do crime o ex-governador do Estado e o sr. Campos Teixeira, há poucos dias mortos por Ozéas em ato de simples vingança pessoal. Tenho em meu poder essa conclusão e a farei publicar mais tarde. Quanto ao acolhimento de Ozéas em minha casa, quando foi obrigado a fugir de Maceió, sem poder cumprir o seu mandato de deputado, o fiz como o faria a qualquer amigo em idênticas condições.

ESPADA VIRGEM

"Não me tem sobrado tempo para dizer algo sôbre a vida desse general de espada virgem e de suas atitudes sinuosas, furtacores, e tão cheia de traições aos acontecimentos e aos amigos. Deixarei também para depois a resposta a sua calúnia sôbre a renúncia de meu mandato de senador.

POST-SCRIPTUM

"A propósito, o homem está mesmo dizinfelizinho. A imprensa publica um telegrama de Maceió sôbre o apoio a solidariedade da maioria da Assembléia ao governador Arnon de Melo, e que se empenha em mantê-lo, apesar das provocações partidas de determinados elementos, esquecidos dos altos interesses do povo alagoano e ansiosos para reviver as condenaveis práticas de calúninas e infamias aos adversários. A caricatura é perfeita, mas como deve doer!"

"ALVORADA" novo teatro para Copacabana

PROCÓPIO À FRENTE DO ELENCO

Sexta-feira, às 21 horas, Procópio inaugurará mais um teatro: o "Alvorada", em Copacabana, à rua Raul Pompéia, no Pôsto 6.

O "Alvorada" pode ser alcançado pelos ônibus da Igrejinha, Ipanema e Leblon, além de lotações.

O teatro será inaugurado com a comédia francesa "O marido de Nina", de André Roussin, com Procópio, Hamilta Rodrigues, David Conde, Aquilino Barreiras e Valter Pinheiro nos principais papéis.

O prefeito João Carlos Vital comparecerá à inuguração.

Constituição inspirada no bem da coletividade

Parecer de Lúcio Bitencourt sôbre a intervenção no domínio econômico

A Comissão de Justiça da Câmara deverá apreciar o parecer do sr. Lúcio Bittencourt favorável ao projeto do Executivo sôbre a intervenção no domínio econômico. Apoiando a iniciativa governamental, o sr. Bittencourt sugere a adoção de várias emendas tendentes a aumentar os poderes da superintendência do abastecimento.

CONSTITUIÇÃO AREJADA E DUCTIL

Faz a apologia da Constituição de 46, pondo em relevo o seu sentido trabalhista, acentuando:

— "A Constituição, nesse particular, expressamente outorga ao poder público as armas e instrumentos necessários para as providências que se fizerem úteis no interêsse da coletividade. Ela não é um diploma petrificado pela medusa do individualismo. Ao contrário, se inspira, preferentemente, nos interêsses gerais condicionando o proprio uso da propriedade ao bem-estar social e autorizando a sua justa distribuição, com igual oportunidade para todos. Provê a repressão de "tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico", inclusive o que tenha por fim "eliminar a concorrência e aumentar arbitràriamente os lucros". O artigo com que se inicia o Título V — "Da ordem Econômica e Social" — é um "standard" luminoso, cujo sentido, eminentemente social, não pode ser esquecido, inclusive pelo próprio fundamento trabalhista que lhe serviu de inspiração: "A ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano".

Se nos Estados Unidos da América, com uma Constituição elaborada no século XVIII foi possível exercer a intervenção governamental, com uma extensão e uma profundidade jamais verificadas no Brasil — nem mesmo no regime da Carta de 1937 — não pode haver menor dúvida de que com uma Constituição, como a que possuimos, arejada e ductil, inspirada no bem da coletividade, o govêrno dispõe de tôdas as faculdades que poderia honesta e razoàvelmente reclamar para defender o interêsse público".

"CHOVE NÃO MOLHA" COM DUROVIC E IVY

A vinda do dr. Durovic e do dr. Ivy ao Brasil para fazerem conferências sôbre o câncer continua a ser muito interessante, embora pareça que assim não pensam as autoridades públicas responsáveis pelo convite aos dois cientistas.

E' o que se deduz do seguinte telegrama que ontem recebemos do vice-cônsul do Brasil em Chicago, sr. Meira Vasconcelos:

"Há possibilidade da ida de Durovic e Ivy na primeira quinzena de julho. Chegou apenas um telegrama do dr. Mário Kroef. Conviria remeter carta do ministro da Educação convidando oficialmente. Saudações. — Meira Vasconcelos".

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice-versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7 30	7 30	6 30	6 30
8 30	8 30	7 30	7 30
9 40	9 30	8 30	8 30
10 30	10 30	9 30	10 30
11 30	11 30	10 30	12 30
12 30	12 30	11 30	15 30
13 30	15 30	13 30	16 30
15 30	17 30	14 30	17 30
16 30	18 30	16 30	18 30
17 30	22 30	17 30	19 30
18 30		18 30	

Preço da passagem Cr$ 19,80
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2284 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 887
RIO: 43-4111

Duas correntes sôbre o divórcio

"A indissolubilidade não pode ser invocada em nome dos filhos (Hermes Lima) — "O divórcio é uma causa essencialmente burguesa" (Arruda Câmara)

Nas reuniões anteriores da II Semana de Defesa da Saúde do Homem em que se debateram os problemas do leite e do câncer, o auditório era reduzido, não chegando talvez a cinquenta pessoas.

Anunciadas, porém, as conferências sôbre o divórcio, a sala de sessões da Academia ficou repleta muito antes da hora marcada para o início da reunião. Mais de metade do auditório era constituido de senhoras, a maioria das quais se manifestava ruidosamente.

A BASE DO CASAMENTO E' A VONTADE

Em sua conferência, mostrou-se o sr. Hermes Lima indiferente ao problema da natureza contratual ou sacramental do casamento. "Sacramento ou contrato, o que está na raiz do casamento é a vontade das pessoas que se casam. Nem a religião nem o direito dispensam a manifestação clara e inequívoca da vontade, para celebrá-lo".

"Então — pergunta — se, para fundar a sociedade conjugal, é indispensável a manifestação da vontade — por que despreza-la quando o casal pretende dissolvê-la?

O PAPEL DOS INSTINTOS

A família não é uma invenção legal, mas uma instituição social fundada nos instintos do amor e da companhia. Apresenta dois aspectos igualmente relevantes: o da associação do homem e da mulher e o relativo às relações dos pais com os filhos, que conferem maior estabilidade à família e são os laços mais fortes de sua permanência.

HARMONIA DO AMBIENTE DOMESTICO

Acentuou o prof. Hermes Lima que a base fundamental da educação dos filhos é a harmonia do ambiente doméstico.

"Creio — disse — que para uma criança crescer feliz, expansiva e livre de receios, necessita, antes de tudo, de um certo calor humano, de uma afeição difícil de obter sem o concurso dos pais".

A FAMILIA, CENTRO DE PERDIÇÃO

"Podem, todavia, surgir ódios, ressentimentos e complexos, que envenenem a alma das crianças, tornando o clima domestico irrespirável para os cônjuges e desgraçado para a formação moral dos filhos. A família sôbre a qual caia a maldição da divergência conjugal é, para os filhos, o primeiro centro de perdição."

"A tese da indissolubilidade — sustentou — não pode ser invocada em nome dos filhos. Para êstes não existe nenhuma diferença entre o desquite e o divórcio. Exatamente como o divórcio, o desquite sujeita-os a novas adaptações do casal.

OS COSTUMES SE VINGAM

"Apesar da resistência ao divórcio, os costumes brasileiros se vingam contra a rigidez da lei, admitindo ao convívio social os novos casais. O Estado, ao contrário, aconselha aos cônjuges desavindos que se sacrifiquem em favor dos filhos."

O ESTADO PUNE O FRACASSO

"Se o Estado é leigo, como se confessa, em nome de que se recusa a admitir a nova união? Se reconhece os motivos de dissolução da sociedade conjugal, por que emperra ao negar aos desquitados o direito de casar de novo, se o ambiente familiar foi desfeito? Depois de permitir o desquite, o Estado pune o fracasso dos cônjuges, proibindo-lhes novo casamento."

Falou depois o padre Arruda Câmara. De início, frisou não pretender discutir o problema do divórcio sob o aspecto religioso, acentuando, entretanto, que "a indissolubilidade é para os católicos dogma de fé, definitivamente proclamado pelo Concilio Tridentino, sendo anatematizada como herética a doutrina divorcista, ou, pelo menos, próxima da heresia, quando é motivo do divórcio a infidelidade conjugal".

PROBLEMA DE SUPERFICIE

"O problema do divórcio é, no Brasil, um problema de superfície, agitado apenas nas capitais, sem profundidade, sem eco, sem motivos dignos de menção nas massas rurais e em quase todo o interior. A questão do divórcio não interessa a mais de 70% dos brasileiros.

"Dentre os 1.581 municípios do Brasil — afirmou — há várias centenas, muito mais de 50%, onde, durante ano a fio, não corre nos cartórios um só caso de desquite!"

O DEPOIMENTO DA ESTATISTICA

Citou a seguir o padre Arruda Câmara numerosas estatísticas do IBGE, demonstrando que, no último recenseamento, havia ... 12.236.256 pessoas casadas, ao passo que somente 6.183 pessoas separadas, desquitadas e divorciadas no estrangeiro, na proporção de 0,005%. Nos Estados centrais, a proporção de pessoas separadas, desquitadas, etc. é verdadeiramente insignificante". As idéias deletérias e os vícios modernos não encontram guarida nas populações do interior" — afirmou o padre Câmara.

VICIO DA BURGUESIA

"O problema das nossas massas são casa, saúde, escola, melhor salário e vida mais barata, uma justa participação nos lucros das emprêsas — e não o divórcio.

"E' de admirar que os socialistas brasileiros, como o sr. Hermes Lima, defendam uma causa essencialmente burguesa, plutocrática, que não é do interêsse nem do desejo das classes proletárias. A própria Rússia Soviética, onde o divórcio chegou a excessos incríveis, acabou rodeando a sua concessão de tantas exigências que o tornou quase impossível. Os dirigentes russos o denominam hoje, como o abôrto, um vício da burguesia.

"O DIVORCIO ELIMINA A PROLE"

A natureza e os fins da família exigem a perpetuidade da união dos cônjuges.

"O divórcio elimina a prole — prosseguiu o padre Arruda Câmara. Sua tendência negativista impede que venham à luz os frutos naturais do matrimônio. A mobilidade da união conjugal dissolúvel repele todo ser que constitua obstáculo a êsse dinamismo conjugal".

Daí a redução da natalidade e a esterilidade voluntária causadas pelo divórcio. "As estatísticas demonstram que a marcha do divórcio, em todos os países que o adotaram, caminha pari passu com o estancamento das fontes da vida."

Depois de citar vários autores e muitas estatísticas em abono da tese da indissolubilidade, sustentou o padre Arruda Câmara que "o divórcio cria o desejo do divórcio, multiplica as desavenças, os casamentos levianos e irrefletidos, pela facilidade de se dissolverem."

"Se o divórcio fôsse um remédio, reduziria a doença. Longe porém, de curar o mal, o divórcio agrava-o; longe de localizá-lo, espalha-o, generaliza-o".

SUICIDIOS DOS DIVORCIADOS

Os divorciados não são felizes. As estatísticas de suicídios no Estado de São Francisco, na America do Norte, demonstram que, em 2.550 suicidas 1.020 eram divorciados e apenas 430 casados.

FRUTOS AMARGOS

"Não vejo — finalizou o padre Arruda Câmara — por que devamos copiar o que fizeram outros povos, sobretudo quando suas experiências colheram os frutos mais amargos e venenosos. Temos uma cultura, uma tradição religiosa e jurídica que considera a família, constituida pelo casamento indissolúvel, a base das nossas instituições. Conservemos essa tradição e assim defenderemos o Brasil".

Veto presidencial

CLASSIFICAÇÃO DAS TESOURARIAS FEDERAIS — RAZÕES DO CATETE

O sr. Getulio Vargas enviou ontem ao Senado as razões do veto oposto ao projeto que dispõe sôbre a classificação das tesourarias federais. Pela proposição vetada, a classificação seria a seguinte:

1 — Distrito Federal e S. Paulo.
2 — Rio Grande do Sul, Pernambuco e Estado do Rio.
3 — Bahia, Paraná, Santa Catarina, Paraná e Ceará.
4 — Alagoas, Paraiba, Amazonas, Sergipe e Rio Grande do Norte.
5 — Mato Grosso, Espírito Santo, Goiás e Piauí.

RAZÕES DO VETO

"A consequência dessa movimentação — diz a mensagem presidencial — motivaria que a Tesouraria da Coletoria de Sorocaba, arrecadando anualmente menos de 20 milhões passasse à primeira categoria, tão sòmente por se achar localizada em São Paulo e que outra tesouraria, de renda compreendida entre 200 milhões e 2 biliões, localizada, porém, em qualquer outro Estado, fosse classificada como de segunda categoria".

CRITERIO E CLASSIFICAÇÃO

"E' evidente que a importância da tesouraria, e, consequentemente, o vencimento dos respectivos encarregados pelos seus valores, não deve ser o da localização geográfica, dado que todos os Estados da Federação devem estar no mesmo pé de igualdade, perante a União, mas o vulto das suas responsabilidades, no tríplice aspecto focalizado pelo art. 1.º da lei 403, citada:

a) arrecadação; b) Pagamento; e c) movimentação de valores".

DIA 30 A REUNIAO DO CONGRESSO

Para apreciar êsse veto, o sr. Marcondes Filho convocou o Congresso para o dia 30 do corrente, designando os senadores Francisco Gallotti, Atilio Vivacqua e João Vilasboas para fazerem parte da Comissão que emitirá parecer sôbre a matéria.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

sões a que chegou o estudo que mandamos fazer da lei do inquilinato, eliminam qualquer duvida quanto à maneira como deve ser paga a taxa.

Os abusos não representam pequenas excessões, mas uma situação quase que generalizada.

UM SO' PROPRIETARIO

A interpretação da lei levou à seguinte conclusão: a taxa de condominio não pode ser exigida em apartamento cujo prédio pertença a um só proprietário. Porque, neste caso, não há condominio, mas simplesmente exploração comercial do imóvel.

Os maiores abusos vêm daí. Em Copacabana por exemplo, à Avenida Copacabana número 13, está o Edifício Hawai. Cada apartamento é alugado por Cr$ 5.000,00 (apartamentos com 5 quartos) e ainda é cobrada uma taxa de condominio de quase Cr$ 400,00. Mas acontece que o edifício é de propriedade do Banco Novo Mundo — não existe condomínio, mas exploração comercial do imóvel. Não pode ser cobrada a taxa.

COMPROVAÇAO

Outra conclusão a que chegamos é que o inquilino tem o direito de exigir uma comprovação mensal das despesas do condomínio. Sem isto, poderá recusar-se a pagar a taxa.

A outra grande parte dos abusos vem daí. A quase totalidade das companhias administradoras ou proprietárias não fornece nenhum comprovante mensal das despesas do condomínio, tanto assim que a taxa é quase sempre fixa, como é o caso do Edifício Itaoca, à rua Duvivier número 43.

A sua proprietária, Companhia Geral Imobiliária, cobra uma taxa de condominio mensal de.... Cr$ 273,00, segundo nos informou o encarregado do edifício. Isto implica na suposição de que todos os meses as despesas de condomínio são exatamente iguais. Não pode cobrar a taxa porque o prédio é de um único proprietário e porque não comprova as despesas.

ALUGUEIS ANTIGOS

Embora alguns advogados pensem ao contrário, as taxas de condominio só podem ser cobradas para os apartamentos cujos alugueis sejam os mesmos que eram pagos antes de entrar em vigência a atual lei do inquilinato. Mas o que se verifica é justamente o oposto — em quase todos os edifícios onde são cobrados alugueis posteriores à lei, é cobrada também a taxa de condominio.

Um exemplo: Edifício New York (condominio sob a administração da Companhia Riopolis) onde os apartamentos são de.... Cr$ 2.000,00 para cima. A taxa de condominio vai a quase Cr$ 200,00.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Antonio Barroso, Geraldo dos Santos, "Mineiro", condenado a 22 anos de prisão; "Pó de Mico" e "Americano", escorregaram pelo boeiro, ganhando os esgotos, logo seguidos de "Carne Seca" e "Coqueiro".

A essa altura o guarda já estava de mãos amarradas e amordaçado.

O ALARME

Segundos depois era dado o alarme. A guarda da Policia Militar, pertencente à 2.ª Companhia do 7.º Batalhão, sob o comando do tenente Luís Alberto de Sousa, saiu em campo. Guardas da Penitenciária foram armados de metralhadoras, bombas de gás lacrimogêneo e de mechas de enxofre.

Choques foram enviados para os locais de saída dos esgotos, nas ruas Frei Caneca e Canal do Mangue, sendo imediatamente informada a Rádio-Patrulha e várias delegacias de Policia.

Pronto o cerco, começou a caça. Bombas foram atiradas nos esgotos e diversos tiros foram igualmente disparados, para intimidação. Em 40 minutos ouviram-se gritos de "Carne Sêca" declarando que se rendiam.

De mãos para o ar começaram a sair do "boeiro", à frente "Carne Sêca", logo seguido de Eduardo Evangelista e Antônio Barroso, acompanhado dos dois outros presos.

Minutos mais tarde, num dos "boeiros" da rua Frei Caneca, "Coqueiro" e "Pó de Mico" deixavam, cabisbaixos, e sob a mira de uma metralhadora de mão, os esgotos putrefatos.

"Carne Sêca" e "Coqueiro", chorosos, prometeram ao capitão Vitório Canepa, diretor da Penitenciária, que não fugiriam mais.

"VÃO À AGÊNCIA"

A imprensa, como já está se tornando habitual, não pôde penetrar no edifício. O capitão deu ordens severas em tal sentido, mandando dizer aos jornalistas que a Agência Nacional diria a respeito. Que fôssem à Agência.

E de fato, mais tarde, chegava aos jornais a nota oficial, pobrezinha de detalhes, omissa e culpando exclusivamente os tampões dos "boeiros".

A CAMARA INTERPELARÁ DANTON

Vários setores da UDN pretendem convocar o ministro do Trabalho para dar satisfações à Câmara pelo seu discurso de domingo último. A opinião dominante nas bancadas da UDN, PR e do próprio PSD é a de que as declarações do senhor Danton Coelho não devem ficar no ar.

A MAIORIA NÃO SE OPORÁ

Se o sr. Danton Coelho concordar com o chamamento, o líder do PSD não colocará qualquer obstáculo. Pois o sr. Gustavo Capanema entende que nada melhor do que o debate para esclarecer o assunto da reforma constitucional.

Mas se o ministro do Trabalho não quiser ir à Câmara, então o PSD e o PTB fecharão a questão.

O sr. Capanema conferenciou hoje às 11 horas com o senhor Getúlio Vargas. Nesse encontro foi ditada a conduta a ser seguida hoje pela maioria na Câmara. Estava na dependência das ordens do presidente da República a ida do sr. Gustavo Capanema à tribuna para responder o discurso do sr. Afonso Arinos. Sabemos de antemão que era desejo do líder majoritário dar o assunto por encerrado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

venção do ministro da Educação, ao aceitar que do gabinete do ministro partissem ordens interditando pràticamente a sede estudantil".

DIALOGO INTERESSANTE

Estabeleceu-se um debate um tanto agitado, vendo-se o professor Calmon cercado por todos os lados com perguntas e observações um tanto enérgicas dos acadêmicos presentes. A certa altura o universitário José Frejat, pretendendo deixar bem claro o assunto, interpelou o Reitor, em alto e bom som, estabelecendo um diálogo:

— O senhor reconhece que a sede está interditada aos demais estudantes e às atividades normais do D.C.E., com prejuizo para os acadêmicos e para os interêsses da classe?

Reitor: Sim, reconheço...

Estudante: Qual a providência que o senhor vai tomar?... Protestará? Exigirá o respeito à integridade do orgão estudantil?

Reitor: Providência?... aquela que tomei... Não deixei o senhor entrar lá?

Estudante: Mas só para apanhar o livro de atas... E aqui está a ata da eleição, limpa e legal... Mas somente isso?

Reitor: E não é já alguma coisa?

Estudante (com energia) — Então, senhor Magnifico Reitor, onde ficamos? Qual a providência? Continuará a intervenção indébita do gabinete do ministro?

Reitor: Não sei se é intervenção. O que podia já fiz... O senhor entende que eu deva meter-me nisso... Eu entendo que não... e o Reitor sou eu... acabou-se... Aliás, estou entre dois fogos. Uns, a corrente da direita, me censura porque deixei-o entrar ontem para apanhar o livro de atas... A outra, esquerdista, acusa-me de proteger a direita... Não sei como me colocar...

Estudante: Mas, senhor Reitor, o problema não é ideológico nem êsse problema nos interessa na ocasião. E' questão de lei, de respeito à autonomia da Universidade do Brasil... Querem desviar a questão... Em resumo: o senhor cruza os braços... Lamentamos sua fraqueza confessa.

Reitor: cruzo... como queiram... e repito: lavo as mãos na bacia de Pilatos... chega de política... estudante tem a mania de meter a gente no barulho... estudante deve estudar... e se fôr atender à cada uma das partes em litígio, vou acabar exigindo atestado de ideologia... Vocês me metem em cada embrulhada.

O REITOR PEDE SOCORRO

A essa altura o Reitor estava visivelmente acuado. Estudante por todos os lados, crivando o Magnifico de perguntas, às vezes indiscretas e candentes. O Reitor olhou para os lados. Viu o Presidente da União Nacional de Estudantes. Sentiu-se aliviado, e disse: "Você aí... venha em minha ajuda..."

O presidente da UNE, acadêmico Olavo Cardim Campos, da Faculdade de Medicina, respondeu: "Eu não... nada tenho com isso... não quero me meter... Isso é assunto privativo deles.

O acadêmico Fernando Novais, presidente do Diretório da Faculdade Nacional de Filosofia, e o 1.º presidente do Diretório Central de Estudantes, eleição contestada pela corrente adversária, e que estava dando motivo a tôda aquela situação, olhou firme para o Reitor e disse, em quatro palavras, que a atitude do Magnifico parecia indicar que êle se colocava "do outro lado".

O Reitor não gostou e disse algumas palavras inéditas na boca de sua Magnificência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

te foi escolhido o sr. Julio Cosi, com "honorários" de trinta mil cruzeiros. Presidiu a assembléia o sr. Ismar Pereira, servindo o sr. Nelson Paixão como secretário.

Na mesma ocasião ficou constituido o Conselho Fiscal da Rádio Clube, com a designação dos srs. Fernando Bocaiuva Cunha, Osvaldo Alberto Giusti e Luiz Sisto.

PROIBIDOS DE DAR ENTREVISTAS

O sr. Lucio Bittencourt apresentará hoje um projeto de lei proibindo os oficiais da ativa, em postos de comando, derem entrevistas pelo radio e pela imprensa.

JOCOSA NO GRANDE PREMIO BRASIL

RECUPERANDO-SE RÀPIDAMENTE A FILHA DE SEVENTH WONDER — SERÁ EMBARCADA PARA ESTA CAPITAL NAS VÉSPERAS DA MAIOR PROVA DO TURFE



JOCOSA, sob a monta de Olavo Rosa, volta à repesagem, segura pelos srs. Euvaldo Lodi e José Paulino Nogueira, respectivamente, proprietário e criador da filha de Seventh Wonder. O clichê é do Grande Prêmio "São Paulo", vencido pela castanha de Claudemiro Pereira

A despeito do contratempo sofrido logo após a sua vitória no Grande Prêmio "São Paulo", Jocosa está com sua presença assegurada na maior prova do turfe brasileiro, o Grande Prêmio "Brasil", em agôsto próximo.

Segundo conseguimos apurar, a filha de Seventh Wonder, ainda em Cidade Jardim, tem sido levada com grande cuidado e já está novamente muito bem de estado, recuperando-se rapidamente em seu estado de saúde.

Ainda de acôrdo com a mesma fonte, a pupila de Claudemiro Pereira ficará ainda na vizinha capital até as proximidades da importante carreira, quando será embarcada para o Rio de Janeiro.

Jocosa, em virtude de sofrer do mal de não suar, passa maravilhosamente no clima frio de São Paulo.

Seus responsáveis, em vista disso, querem aproveitar ao máximo êsse benefício, só embarcando-a para a Gávea nos últimos instantes.

ESTREANTES

Eis os animais que deverão estrear nas próximas reuniões da Gávea:

PONTET CANET — masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Advocate e La Cava, importação do sr. Atilio Iruleguí e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

BIBELÔ — feminino, zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, Louvain e Nada Vale, criação dos srs. Cneu e José Antonio Aranha e propriedade do Stud Serraverde. Tratador: Alexandre Corrêa.

HELL CAT — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Romney e Cadenera, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

COROINHA — feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, Coromyth e Hedoriade, criação do sr. José Mendes de Oliveira Castro e propriedade do Stud Tijuca. Tratador: Ignacio de Souza.

COROMY — masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, Coromyth e Titia, criação do sr. José Mendes de Oliveira Castro e propriedade do Stud Jorge E. Rodrigues. Tratador: Ignacio de Souza.

MARCEL BRILHA NA FRANÇA

O bridão francês Marcel L'Olliérou, que não foi feliz em sua campanha nas pistas brasileiras está brilhando na França. Segundo notícias telegráficas, o conhecido "manivela" obteve nas últimas corridas, três bonitas vitórias.

Indócil na fita

TIROLESA CORREU POUCO

Sem decepcionar inteiramente, Tirolesa não fez, entretanto, uma carreira à altura de seus méritos.

A "campeoníssima", a despeito de instigada por Domingos Ferreira durante os 300 metros iniciais, não conseguiu aproximar-se de Quejido, que galopava na ponta.

E' bem verdade que não foi favorecida na largada, mas isso não teria grande importância em outros tempos.

Desta feita, teve que contestar-se em correr no terceiro pôsto, precedida por Quejido e Fairplay.

Sua reta final não convenceu, não demonstrando aquela desenvoltura do ano passado.

Gostamos é de Quejido, que, não obstante ter perdido, correu bastante, figurando em tôda a parte da prova e só se deixando abater por Loretta nos derradeiros 200 metros. Acrescente-se que o pupilo de Fernando Schneider rende muito menos na raia pesada, o que não acontece a Loretta, já com vários triunfos nessa pista.

A defensora do Stud Seabra, guardada calmamente nos postos da retaguarda, fez uma partida de 600 metros, alcançando Quejido pouco antes das pedras de apregoação. Venceu firme e não chegou a ser solicitada a fundo. E com isso, o Stud da blusa verde e preta consegue mais um sucesso clássico e o treinador Zuniga mais um prêmio ao seu esfôrço e competência.

A ACUMULADA DO "PROFESSOR"

Dizem por ai que o "Professor" Mesquita deu um grande susto em diversos banqueiros clandestinos, que, logo após a vitória de Marroquino, procuraram desapertar para a esquerda, descarregando somas vultosas.

O jôgo do conhecido bridão era, segundo as mesmas fontes, Fulvia, Manimbé, Marroquino, Miss Judy, Monaco e Galeão.

No prado, Miss Judy e Monaco receberam jôgo pesado, naturalmente em consequência das referidas descargas.

A égua do sr. José Bastos Padilha, para espanto de todos, apareceu na primeira apregoação com mais de 20.000 poules e seu rateio não chegava à casa dos 40.

NA AREIA E' CORREDOR

De suas cinco apresentações na areia, Manimbé apenas perdeu uma única vez, obtendo um segundo para Bohemio, na estréia.

No mais, transformou em vitórias tôdas as outras apresentações, revelando ser um parelheiro de grande utilidade nessa espécie de pista.

Pena é que na grama não seja o mesmo. No tapete seu rendimento é quase nulo, decaindo extraordinariamente de produção. Seus responsáveis já tentaram por duas oportunidades corrê-lo no gramado, mas o filho de Ever Ready não correspondeu, entrando nas últimas colocações.

O defensor do Stud Vice Rey já ganhou até agora a bela importância de Cr$ 182.000,00.

RIGONI VERSUS MORENO

Mercê de seu sucesso com Tocantins, Rigoni sacou um ponto de diferença em seu duelo com Candido Moreno.

Afirmam os fãs do freio paranaense que mais um mês e estará disparado na ponta, dando uma canseira no bridão catarinense.

O antigo líder diz, entretanto, que nada disso vai acontecer, esperando reconquistar a sua posição dentro de pouco tempo.

Espera, para isso, obter maior número de montarias, o que não está acontecendo últimamente, tendo sido mesmo barrado de alguns parelheiros em benefício de seu rival.

Um conselho, caso você pretenda mesmo isso, Moreno. Deixe as noitadas de lado e não falte aos treinos. Lembre-se de que quem trabalhou Four Hills foi Rigoni, pois você havia faltado.

Êle dá duro e não falta nunca. Rigoni não dorme no ponto e está a par de tudo o que se passa nos treinos. Faça o mesmo e chegará agarrado com êle. Do contrário, êle vai disparar mesmo.

CELSO CASTRO

Flagrantes da domingueira

(Foto-reportagem de DIOGENES FERREIRA)



EXPLICAÇÃO MINUCIOSA

Já de roupa mudada e sem a afobação dos primeiros momentos, Irigoyen explica como transcorreu o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", vencido pela sua pilotada Loretta. O sr. Nelson Seabra escuta pacientemente, enquanto Domingos Ferreira olha de esguelha para o piloto chileno. O flagrante foi tomado no recinto da Tribuna dos Proprietários, num dos bancos colocados na pelouse.



LA CORUÑA, FACIL

Não parece, mas foi facil a vitória de La Coruña sôbre Bozambo e Monaco. A pilotada de Castillo livrou mais de 3 corpos depois das especiais e ganhou contida, muito facil. Vê-se, ainda, as cabeças de Ramon Novarro e Presteza, em luta.



NÃO TEVE GRAÇA

Espadana disparada, domina Flor do Sol e Little Baby, conseguindo linda vitória, após uma série de segundos lugares. Correu em segundo até a entrada da reta e no direito passou "da passagem" para o primeiro posto, dominando a ponteira Nadja, que se entregou sem luta. A defensora do Stud Paula Machado fêz um fiasco, terminando em último, sem corresponder.



MARROQUINO X DINGO

Marroquino domina Dingo pouco antes do espêlho, depois de forte disputa durante tôda a reta final. Mais atrás estão Murmúrio e Accordeon, num "cabeça com cabeça" pelo terceiro posto, e Opio-Orad bem longe. Gay Fox não é visto.

Trabalhos de ontem na Gávea

Eis os trabalhos anotados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOSPHORINO — I. Pinheiro — 1.500 em 101".
AÇUDE — E. Cardoso — 1.400 em 94" 2/5.
IRRESISTIVEL — C. Souza — 1.500 em 98".
ELANUT — G. Costa — 1.500 em 101".
PONTET CANET — L. Diaz — 440 em 28" 1/5; primeiros 640 em 40"; primeiros 1.210 metros em 94"; primeiros 2.040 em 134". Ultimos 800 em 54".
RONON — C. Moreno — 1.600 em 106".
OREJA — E. Castillo — 1.600 em 105" 3/5.
DRACULA — M. Rafael — 1.000 em 68".
ITUANO — A. Portilho — 1.000 em 64".
PUNITAQUI — L. Diaz — 2.040 em 136" 2/5 e 1.600 em 105".
GRUMETE — M. Chirino — 1.200 em 78" 4/5.
IRAK — S. Camara — 1.400 em 94".
CRACOVIA — D. Moreira — 1.600 em 108".
SCARFACE — J. E. Ullôa — 1.600 em 107".
ISLETE — G. Costa — 1.200 em 82".
ORCINA — C. Moreno — 1.600 em 107".
BIZARRA — G. Costa — 1.400 em 94".
LAÇADA — G. Costa — 1.600 em 109".
JABUTI — O. Ullôa — 1.400 em 91" 2/5.
LUISIANA — G. Costa — 1.400 em 96".
ITAQUATY — O. Thomaz — 1.500 em 102" 1/5.
OTO — U. Cunha — Primeira partida de 1.000 em 65" 2/5; segunda partida em 67".
JAMARY — J. Araujo — 1.400 em 93".
EGIPCIANA — G. Costa — 1.600 em 109".
NAGI — Lad — 1.400 em 93".
INCENDIARIO — L. Coelho — 1.600 em 106" 2/5.
MIRAGEM — Lad — 1.400 em 97".
IANA — H. Alves — 1.400 em 93".
BARRAN — U. Cunha — 1.400 em 95".
TUYUSERO — L. Rigoni — Primeiros 440 em 38"; primeiros 640 em 50"; primeiros 1.040 em 79" 2/5; 2.040 em 150" 2/5; últimos 1.600 em 115" 4/5; últimos 1.000 em 71" muito suave.
GUME — R. Urbina — 1.400 em 96".
EGLANTINA — J. Mesquita — 1.400 em 94".
E. DI SAVOIA — C. Moreno — 1.400 em 93" 2/5.
JEQUITINHONHA — S. Ferreira — 1.300 em 85".
BABY — J. Graça — 1.400 em 94" 3/5.
LORD ANTIBES — E. Castillo — 1.300 em 84" 3/5.
PROSPER — C. Moreno — 1.200 em 79".
BOTICELLI — N. Motta — 1.600 em 109" 2/5.
MARLY — O. Ullôa — 1.600 em 109".
ATTACKER — M. Rafael — 1.300 em 88".
IRUN — O. Thomaz — 1.500 em 100" 2/5.
FENIANA — P. Machado — 1.300 em 89".
LIPE — J. Costa — 1.000 em 65 na reta oposta.

PARELHAS

Itaim, O. Tomaz e Matador, Ullôa, 1.300 em 85", melhor para êste último.
Mon Talisman, Leighton e Fort Napoleon, Ullôa, 1.500 em 97" 3/5, chegando juntos.
Taruman, O. Castro e Jolo, P. Coelho, 1.300 em 87", melhor para o primeiro.
Peteim, M. Martins e Leblon, M. Rafael, 1.300 em 90", suave para ambos.
Galatéa, W. Andrade e Carinhosa, lad, 1.400 em 94", fácil para Carinhosa.
Lord Orion, P. Coelho e Irish Star, Mesquita, 2.040 em 139" e 1.600 em 108" 4/5.
Vardam, J. Martins e Jeruqui, A. Ribas, 1.600 em 105" 3/5, ganhando Vardam disparado.
Sinless, Moreno, 1.600 em 103" 3/5. Ósculo (F. Machado), esperou nos 1.000 metros e perdeu.
Lovelace, Ullôa e Lutécia, Leighton, 1.000 em 53" 3/5.
Martingala, Rigoni e Ondino, A. Portilho, primeiros 440 em 30" 2/5; primeiros 640 em 41"; primeiros 1.040 em 68"; últimos 1.000 em 69"; últimos 1.600 em 107" 2/5 e 2.040 em 137", melhor para Ondino.
Arouca, D. Moreira e Shamless, J. E. Ullôa, 1.200 em 81", juntos.
Andorra, Urbina e Rangoon, J. E. Ullôa, 1.000 em 65" 4/5, juntos.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 13,10 HS.

		Quilos
1 — 1	Estrêla do Norte	54
2 —	Eglantina	54
3 — 3	Dana	54
4 — 4	Baby	54
5	Coroinha	54

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 10.000,00 — ÀS 13,40 HS.

		Quilos
1 — 1	Grillon	54
2	Diamguzé	52
2 — 3	Hell Cat	54
4	Arouca	52
3 — 5	Fair Black	54
6	Prosper	54
4 — 7	Pano de Anjo	54
8	Eônio	54

3.º PAREO — 1.100 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,10 HS.

		Quilos
1 — 1	Rochester	56
2	Brindela	54
2 — 3	Barran	56
4	Charão	56
3 — 5	Charuto	56
6	Peteim	56
4 — 7	Igino	56
8	Dirlia	54
9	Bizarra	54

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,40 HS.

		Quilos
1 — 1	Giselle	55
2 — 2	Miss You	55
3	Gay Princess	51
3 — 4	Elanut	55
"	Orcina	55
4 — 5	Chuva	55
"	Comtesse	55

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — ÀS 15,15 HS.

		Quilos
1 — 1	Lipe	58
2	Gavião da Gávea	54
2 — 3	Alecrim	50
4	Carinhosa	54
3 — 5	Negra Maria	50
6	Kanthaca	56
7	Lumen	52
4 — 8	Haramun	50
9	Never Looses	58
"	Vaico	52

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 15,50 HORAS (BETTING).

		Quilos
1 — 1	Mussaxa	58
2	Adsa	48
3	Miú	
2 — 4	Cracóvia	55
5	Bibelô	52
6	Alfa	52
7	Gerbo	50
3 — 8	Luarlinda	56
9	Erin	48
10	Poranga	48
11	Thaïs	48
4 — 12	Ma	56
13	João	52
14	Isleda	54
15	Saratoga	54

7.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 16,20 HORAS (BETTING) — Handicap Especial: "Harold E. Rime".

		Quilos
1 — 1	Martini	60
"	Cumberland	53
2	Zanzibar	52
2 — 3	Ondino	53
4	Mon Talisman	53
5	Aciram	52
3 — 6	Pontet Canet	55
7	Acer	53
"	Presteza	53
4 — 8	Dollox	53
9	Rio Verde	49
"	Espumoso	51
"	Tuyusero	49

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 24.000,00 — ÀS 17,10 HORAS (BETTING).

		Quilos
1 — 1	Lolo	56
"	Inspiração	54
2	Egregious	56
3	Ouro Preto	56
2 — 4	Incendiário	56
5	Don Euvaldo	56
6	Jeruqui	56
7	Lampeira	54
3 — 8	El Toro	56
9	Vardam	56
10	Acalin	56
11	Galliani	56
4 — 12	Attacker	56
13	Fair Lady	54
14	Normalista	54
15	Ronon	56
"	Visigôdo	56

OS TEMPOS PARCIAIS DO "PREFEITURA MUNICIPAL"

Eis os parciais que foram anotados na disputa do Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", prova central da reunião de domingo na Gávea levantada por Loretta:

Primeiros 400 mts. — Quejido em 25".

Primeiros 1000 mts. — Quejido em 61"2/5.

Ultimos 1000 mts. — Loretta em 66".

Total: Loretta, 2000 mts. em 127".

DUMBEA II O VENCEDOR

PARIS, 12 (AFP) — "Dumbea II", pertencente à sra. Daubin e montado pelo jóquei Simonaird, ganhou o "Grande Prêmio Presidente da República" (trote montado) corrido ontem à tarde em Vincennes na distância de 2.800 metros e dotado com 3.000.000 de francos.

Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, chegaram Destree e Dolar V.

Doze animais tomaram parte nessa importante e dura prova de trote reservada a corredores de 4 anos.

O VASCO JOGARA' AMANHÃ EM PADUA

Contra o Paduano, o encontro — Como formarão as duas equipes nessa batalha

O Vasco apresentar-se-á amanhã em Padua, com um quadro misto defrontando-se com o Paduano.

Para êsse prélio as duas equipes deverão observar à seguinte formação:

Vasco: Marron, Nelson e Antoninho; Aldemar, Bira e Carlinhos; Noca, Cabano, Vasconcelos, Jansen e Jair.

Paduano: Pedro, Melo e Tutuca; Valdo, Divaldo e Ramirinho; Wilson, José Paulo, Frederico, Oto e Hélcio.

Leia sábado Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 15.000,00 — ÀS 13 HS.

		Quilos
1	Irisado	54
2	El Garboso	54
3	Grey Girl	52

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 13,20 HS.

		Quilos
1 — 1	Demônico	54
2 — 2	El Gin	54
3	Coromy	54
3 — 4	Elevi	54
5	Açude	54
4 — 6	Spencer	54
7	Eônio	54

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 55.000,00 — ÀS 14 HS.

		Quilos
1 — 1	Jangadeiro	54
2	Come On!	50
2 — 3	Intrépido	56
4	Alpina	52
3 — 5	Ruivo	56
6	Mahon	50
4 — 7	Frontal	52
8	Bosphorino	50

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 24.000,00 — ÀS 14,30 HS.

		Quilos
1 — 1	Minguinho	52
2	Incognita	50
2 — 3	Arari	52
4	Abaiu	54
5	Irish Star	54
3 — 6	Sol Bonito	50
7	Pânico	52
8	Idealista	58
4 — 9	Bozambo	58
"	Rio Verde	54
"	Jacarandá-Assú	50

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 15,05 HS.

		Quilos
1 — 1	Jaleco	52
2	Granito	52
2 — 3	Boncealti	55
4	Califa	52
3 — 5	Arroz Amargo	52
6	Eina	52
4 — 7	Ituano	52
8	Lovelace	56
"	Lutécia	50

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — ÀS 15,40 HORAS (BETTING).

		Quilos
1 — 1	Populino	54
"	Diamante Negro	56
2	Irak	52
3	Strong	50
2 — 4	Brazilian Star	58
5	Hanibal	52
6	Malandrinho	58
7	Caoré	58
3 — 8	Hunter Prince	58
9	Irapiranga	52
10	Napoleão	52
11	Carinho	56
4 — 12	Linda Dona	52
13	Guelfo	58
14	Rolante do Sul	54
15	Linguote	50
"	Cambucí	56

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 16,20 HORAS (BETTING) — Prêmio Vieira Souto.

		Quilos
1 — 1	Oreja	59
2	Gold Dream	55
2 — 3	Cojuba	60
4	Changa	57
3 — 5	Onça	57
6	Hiléia	56
4 — 7	Ahamisa	59
8	Marly	56
9	Comtesse	56

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 17 HORAS (BETTING).

		Quilos
1 — 1	El Gaucho	55
2	Sketch	[illegible]
2 — 3	Manguarito	55
4	Marroquino	[illegible]
3 — 5	Matador	55
6	Guambi	55
7	Hiléia	53
4 — 8	Gasconha	51
9	Romano	55
"	Orestes	55

ESPORTES DIVERSOS

AUTOMOBILISMO

O volante brasileiro Francisco Landi, integrará a equipe internacional da Mercedez Benz, nas corridas de Bari, de Monza, de Franckport, e, também, na do Rio e de São Paulo.

O "Quilômetro de Arrancada", por eliminatória, será disputado domingo, dia 17, aberto a cinco categorias de turismo; duas de esporte e uma de corrida. O local é a Avenida Epitácio Pessoa, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

VOLEIBOL

Botafogo x Vasco, América x Grajaú, A. A. Tijuca x Fluminense, Riachuelo x Guaira, Tijuca T. C. x Realengo e Braz de Pina x Flamengo, são os jogos de hoje, do campeonato masculino, marcados para as 20.15 e 21.15 horas, respectivamente, preliminar e principal.

TÊNIS

Prosseguirão hoje os diversos certames. Às 18.15 horas: Country x Fluminense "A" e Tijuca x Fluminense "B" (1ª classe de senhoras) e Tijuca x Fluminense (3ª classe de senhoras). Às 20.30 horas: Leme x Fluminense "B" e Fluminense "A" x Tijuca (3ª classe de cavalheiros) e Country x Tijuca (1ª classe de cavalheiros).

REMO

A CBD encaminhou uma nota de protesto ao Comitê Olímpico Brasileiro, na qual a Federação Paulista de Remo, estranha o critério de seleção adotado, quando dos últimos "Jogos Pan-Americanos", escolhendo, apenas, remadores gaúchos.

TÊNIS DE MESA

A 11.ª rodada do campeonato por equipes, da 3.ª categoria, será efetuada hoje, com os seguintes jogos: — Riachuelo x Vasco, A. A. Tijuca x Flamengo, Mackenzie x Fluminense, Astoria x Municipal, todos com início previsto para as 20,30 horas.

CICLISMO

Coube ao Rui Barbosa vencer a "Corrida Australiana", domingo efetuada, e não o Vasco, como, por equívoco, foi publicado. Alfero Costa, na 1.ª categoria, e Carlos Giumar Louzada, na 3.ª, foram os campeões do Rui Barbosa, enquanto Bernardino Morgado, do Vasco, vencia a 2.ª categoria.

ATLETISMO

A Competição com os japoneses será disputada nos próximos sábado e domingo, na capital bandeirante. A delegação carioca, composta de dezoito atletas; quatro técnicos e dois delegados, viajará para São Paulo, quinta-feira, à noite, por via férrea.

VITORIOSO O PALERMO

MILÃO, 12 (A.F.P.) — A equipe argentina de basquetebol "Palermo" derrotou a equipe italiana de "Varese" por 50 pontos contra 55. No primeiro tempo os italianos venciam por 40 pontos contra 25.

NÃO VIRA'

MILÃO, 12 (A.F.P.) — Confirma-se que o "Milão", virtual campeão da Itália de 1951, não participará do "Torneio dos Campeões", a se realizar no Rio de Janeiro. O futebol italiano será representado no Rio pela equipe do "Juventus", de Turim.

CHEGARÁ' A 24, O AUSTRIA F. C.; A 25, O ESTRELA VERMELHA; A 26, O NACIONAL

FIXADAS AS DATAS PARA O DESEMBARQUE NO RIO DAS PRIMEIRAS DELEGAÇÕES QUE AQUI CHEGARÃO TENDO EM VISTA A DISPUTA DA "COPA RIO"

A delegação da Austria F. C. será a primeira a chegar ao Rio, de quantos vêm ao Brasil para a disputa da "Copa Rio".

O desembarque dos representantes do futebol austriaco terá lugar no próximo dia 24, à noite, no Aeroporto do Galeão, devendo em seguida seguir para o local onde, concentrados aguardarão o início da disputa da competição. Quanto ao Nacional, campeão uruguaio, chegará ao Brasil dois dias após, isto é, a 26.

O Hotel Faissandú será o local da concentração dos representantes dos campeões do mundo.

A 25, chegarão os iugoslavos do Estrela Vermelha.

A PROPAGANDA DO SPORTING

A Federação Portuguesa de Futebol telegrafou à Confederação Brasileira de Desportos anunciando a remessa do material de propaganda do quadro do Sporting. Este representará Portugal na disputa da "Copa Rio", a ser realizada no Brasil.

PREPARA-SE O FLAMENGO

O Flamengo chegou ontem, à tarde, a Paris, onde deverá preliar com o Racing amanhã, à tarde.

PROVAVEL A AUSENCIA DE BRIA E NESTOR

Os jogadores Bria e Nestor provavelmente ficarão à margem dêsse compromisso do Flamengo na capital francesa. Segundo infirmou o técnico Flávio Costa aos representantes da crônica local, se os dois atletas não se apresentarem em perfeitas condições físicas até amanhã, pela manhã, serão afastados da equipe a fim de que possam atuar nos jogos em Portugal.

Hoje será realizado um treino coletivo, quando será escalada a equipe.

DESPEDE-SE DO BRASIL O ARSENAL JOGANDO COM O CAMPEÃO CARIOCA

TRIBUNA DA IMPRENSA 80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 452 Rio de Janeiro, 12 de junho de 1951

ESCOLHIDOS OS ÁRBITROS BRASILEIROS PARA O TORNEIO INTERNACIONAL

GARDELLI E MARIO VIANA NOS JOGOS DA "COPA RIO"



PONCE DE LEON
Substituirá Liminha

FUTEBOL EM S. PAULO

LIMINHA EM TRATAMENTO

O centro-avante Liminha, ficará afastado durante cêrca de quinze dias, da equipe do Palmeiras, para tratamento de saúde. O atacante esmeraldino possivelmente será internado em uma Casa de Saúde da capital bandeirante para tratar de uma antiga contusão. Em seu lugar deverá ser incluido Ponce de Lion que sábado último, assinou compromisso com o grêmio do Parque Antártico.

DESABOU A ARQUIBANCADA

No interva'o do jôgo Santos x Portuguesa Santista, realizado na tarde de domingo, no gramado da Avenida Pinheiro Machado, desabou uma arquibancada de madeira.

Em consequência saíram feridas oito pessoas, uma das quais ficou internada, inspirando cuidados o seu estado.

CINCO LIDERES

Após a disputa da segunda rodada do Campeonato Paulista ficou sendo a seguinte a classificação dos grêmios disputantes: 1.º — Corintians, Palmeiras, São Paulo, Portuguesa de Desportos e Santos, com 0 p.p.; 2.º — Guarani e Juventus, com 1 p.p.; 3.º — XV de novembro e Ipiranga, com 2 p.p.; 4.º — Nacional e Ponte Preta, com 3 p.p.; 5.º — Comercial, Radium, Jabaquara e Portuguesa Santista, com 4 p.p.

Concentração para os corintianos

O Corintians está envidando esforços para conseguir colocar o seu quadro principal em perfeitas condições física e técnica, para poder apresentar boas exibições nos seus próximos compromissos.

Os corintianos realizarão hoje um treino individual, estando o seu "apronto" marcado para quinta-feira, após o qual seguirão para o Tremembé onde ficarão concentrados até a ocasião do jôgo com o 15 de Novembro, de Piracicaba.

Dois árbitros inglêses no quadro de "referees" para o certame de junho



MARIO VIANA
Um dos escolhidos

Mário Viana e Mário Gardelli, serão os juizes brasileiros para a próxima "Copa Rio", o primeiro da F.M.F. e o segundo da Federação Paulista. Essa a informação do sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da CBD.

Cada uma das delegações concorrentes trará um juiz da entidade a que pertencer, exceção do Nacional, de Montevidéu, que não utilizará êsse direito.

Virão ainda, completar o quadro de árbitros do Torneio Internacional entre clubes campeões, dois juizes ingleses, um dos quais será Mr. Ellis, atualmente com a embaixada do Portsmouth ao Brasil.

Dois anos depois a "revanche" do 1 x 0 — Os inglêses dispostos a repetirem 1949 — O Vasco em busca de novo triunfo — Eli e Macpherson — Quadros e arbitragem



A EQUIPE DO ARSENAL
Ultima oportunidade para vencer no Rio

Vasco x Arsenal, na temporada de 1949, foi o maior "cartaz" internacional em campos brasileiros, levando ao Estádio de São Januário um número de pessoas muito superior ao de sua lotação. Naquela noite, durante noventa minutos, assistiu-se ao duelo de dois grandes quadros e ao confronto de dois sistemas diversos.

Do nosso lado, jogou-se muito. Houve "sangue", houve fibra, houve vontade de vencer, concretizada com aquêle tento meio "espírita", do hoje rubro-negro Nestor. Foi uma exibição de gala.

Do lado dos visitantes, também houve tudo isso. Também houve uma exibição primorosa de futebol. Faltou, apenas, o "goal". Foi a maior e melhor partida dos pupilos de Tom Whittacker, em nosso país.

DOIS ANOS DEPOIS

Esta noite, os dois clubes voltarão a preliar.

O Vasco, em preparo intensivo para a próxima "Copa Rio", apresentará todos os seus efetivos valores e aproveitará a oportunidade para reafirmar seu triunfo anterior e aferir o seu conjunto.

O Arsenal, menos feliz desta feita que em 1949, tentará sua melhor exibição em nosso país, visando desfazer a má impressão da segunda visita e desforrar o revés que o bi-campeão da cidade lhe impôs.

Uma perfeita "revanche", dois anos depois...

ELI E MACPHERSON

Os dois clubes não surgirão com alterações fundamentais. Serão, praticamente, os que ultimamente têm atuado.

No onze brasileiro, Eli estará em seu posto, muito embora tivesse ficado ausente do interestadual de Araraquara. Já no quadro inglês, Macpherson deverá ser substituído por Marden.

AS ESCALAÇÕES

O internacional desta noite, deverá contar com estas equipes:

VASCO — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Djair.

ARSENAL — Swindin, Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Bowen; Cox, Logie, Goring, Lishman e Marden.

AUGUSTO
Zagueiro cruzmaltino

A ARBITRAGEM

A arbitragem da peleja desta noite entre o Vasco da Gama e o Arsenal estará a cargo de Mr. Blythe. Mário Viana e Gama Malcher funcionarão como auxiliares.

VOLTA, HOJE, A JOGAR EM VITORIA, O FLUMINENSE

O Fluminense preliará hoje, com o E. C. Vitória, na capital capixaba.

O QUADRO TRICOLOR

Para a peleja de hoje, o quadro do tricolor carioca apresentar-se-á com a seguinte formação: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Reis, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

TIJOLO, O JUIZ

Na arbitragem deste encontro, funcionará o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), do quadro da Federação Metropolitana de Futebol.

Estreará amanhã o Botafogo no Sul, jogando com o Internacional

HOJE, O EMBARQUE DOS ALVI-NEGROS — COMO ESTA' CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO — DOMINGO, O ENCONTRO COM O GRÊMIO

O quadro de profissionais do Botafogo estreará amanhã, em Porto Alegre, enfrentando o conjunto do Internacional, campeão gaúcho, dando início à temporada em gramados sulinos.

Domingo, será disputado o segundo encontro da temporada. Nessa data, o quadro carioca jogará com o Grêmio, vice-campeão local.

A DELEGAÇÃO

A embaixada alvi-negra embarcará hoje, seguindo sob a chefia do sr. Bento Ribeiro, contando mais com as seguintes pessoas: Médico: dr. Altair Fonseca; Técnico: Carvalho Leite; Jogadores: Osvaldo, Gilson, Gerson, Santos, Rubinho, Avila, Richard, Juvenal, Paraguaio, Geninho, Ariosto, Zezinho, Braguinha, Neca, Pirilo, Vinicius, Jaime, Carlito e Arati.

Seguirão, ainda, um roupeiro e um massagista.

JUVENAL

KANELA PARA O BASQUETEBOL VENEZUELANO

Recebeu proposta de seiscentos dólares

Togo Renan Soares recebeu do Olimpia Clube de Caracas, uma proposta para dirigir as equipes de basquetebol daquele clube venezuelano. Kanela receberia seiscentos dólares mensais como técnico apenas de basquetebol.

Ontem, após a realização do encontro Flamengo x Mackenzie, Kanela informou a TRIBUNA DA IMPRENSA que fará uma contra proposta ao clube que pretende seu concurso, e se fôr atendido, não hesitará em transferir-se para Caracas.

FIXADA A DATA DO RETORNO DO ARSENAL

Sábado, dia 16, regressará a Londres a primeira turma do Arsenal, composta de doze pessoas. Na segunda feira, dia 18, viajará o restante da delegação.

INVICTO NA LIDERANÇA O FLAMENGO

Por 61 a 46, o Flamengo venceu o Mackenzie na noite de ontem, no encontro principal da última rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Basquetebol, mantendo desta forma a liderança absoluta da tabela, a um ponto de distância do Botafogo que é o segundo colocado. A peleja foi favoravel ao Flamengo desde os instantes iniciais, pois uma média de oito a dez pontos foi mantida com comodidade, logo no início e já no final do primeiro tempo dilatou-se ainda mais, chegando aos 32x19 que foi o resultado da primeira etapa.

No complemento da luta o Flamengo manteve a mesma comodidade, vencendo assim o encontro. Tião e Raimundo sobressairam-se no Flamengo e no Mackenzie foram melhores os trabalhos de Waltinho na finalização e de Cantuária na armação das jogadas.

FLAMENGO — Alfredo (12) Tião (21), Zé Mário (8), Odim (3), Godinho (7), Evora (4), Raimundo (7), Algodão (3) e Tião II.

MACKENZIE — Cantuária (9), Gerson (2), Waltinho (21), Fábio (3), Caldeira (9), Hiero e Silvio (3).

JUVENIS - Flamengo 47x40. Noli Coutinho e Helvio Cezarino foram os árbitros, com desempenho correto.

OUTROS RESULTADOS

Os jogos que completaram a rodada apresentaram os seguintes resultados:

Botafogo 53 x América 29; Tijuca 32 x Atletica 28; Vasco 53 x Grajau 45.

O FLAMENGO EM CURITIBA

Foram os seguintes os resultados do quadrangular realizado sábado e domingo em Curitiba com a participação dos "fives" do Flamengo, Atlético Paranaense, Clube Curitibano e Cadetes da Aeronáutica:

Flamengo 40 x Curitibano 33.
Flamengo 34 x Atlético Paranaense 26.
Cadetes 37 x Atlético Paranaense 35.
Curitibano 48 x Cadetes 35.
Campeão: Flamengo.

Waltinho salta para a cesta; Raimundo está em expectativa

EM 48 HORAS, A RESPOSTA DE JOINVILLE

O América, de Joinville, que patrocinará a excursão do Canto do Rio à Santa Catarina e ao Paraná, deverá responder hoje, ou amanhã, ao técnico Lourival Lorenzi, sôbre as datas em que a mesma ocorrerá.

a Mocidade do Rio Veste-se nas Casas À COLEGIAL

MATRIZ — L. S. FRANCISCO - 38, 40
MEYER — R. LUCIDIO LAGO - 38
PETROPOLIS - AV. 15 DE NOVEN.º 986

COSTUME CASEMIRA (TUDO FORRADO)
CALÇA CURTA - DESDE Cr.$ 280,00
" COMPRIDA - DESDE Cr.$ 445,00

VENDAS A PRAZO

AGORA, O PONTA-ESQUERDA

JA' SE ENCONTRA EM BUENOS AIRES O PREPARADOR DO FLUMINENSE — ACOMPANHA-O, VILLALOBOS

Zezé Moreira, técnico do Fluminense, já se encontra em Buenos Aires, à procura de um extrema-esquerda para o plantel de profissionais do seu clube.

ELEMENTOS EM OBSERVAÇÃO

Durante a sua permanência na capital argentina, o treinador das equipes de profissionais do Fluminense observará os extremas das principais equipes portenhas, procurando um elemento que possa ocupar o pôsto vago com a ausência de Tite.

EM COMPANHIA DE VILLALOBOS

Em companhia do preparador tricolor, encontra-se o atacante Villalobos, contratado em Lima e que virá para o clube das Laranjeiras.

Banco de Massagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Quando se trata de orientar a opinião de outrem, dos leitores, por exemplo, o observador deve ser absolutamente honesto e imparcial.

Essa regra aprendi quando abri os olhos, tenho impressão. Por isso, falando de alguma coisa a respeito do Botafogo, observar o Botafogo, analisar o Botafogo — dificilmente posso ter tôda essa portentosa isenção, essa frieza proverbial dos bons observadores.

E vocês hão de me entender. Oito anos vividos dentro do esporte, vestindo a mesma camisa — dão para a gente se afeiçoar, fazer do clube dessa camisa uma segunda família. E confesso que, muitas vezes, tem sido assim comigo: "torço" para o alvi-negro, procuro desculpar os seus erros de vez em quando. Digo de vez em quando, porque a minha opinião nunca permito seja violentada por uma paixão, coloco-a sempre na frente de tôdas as outras coisas. Teimosia, talvez.

Ninguém tem gostado dos últimos jogos do Botafogo. Houve gente até que chegou a perdoar os inglêses. Mas que se espantou com o Botafogo.

Culpou-se sumariamente a dianteira, pela ausência de tramas, pela falta de finalização. Eu concordei e concordo.

Mas há um pormenor interessante: até para os mistérios há explicações. E vamos tentar explicar, procurar explicar o que se passa com o nosso Botafogo.

Ele é um quadro que joga à base de homens-chave. Há um padrão ou pelo menos havia um, havia harmonia da qual ainda se distinguem alguns acordes no meio da dissonância. Esse padrão não se conseguiu, não explodiu, não trovejou em um dia. Assim, ads-trás. Custou tempo, demorou. Veio, veio, trôpego às vezes, insinuante, promissor em outras, interrompendo-se até — mas caminhando, e chegando, e completando-se. Era um plano que se traçava, era um estudo que se fazia, era um "habitat" ideal, adequado para um punhado de homens que se queriam. E houve — como haverá sempre — morosidade nisso tudo. Na obtenção dessa simplicidade: o "conjunto", a orquestra.

Desses homens, daquele punhado — uns estão fora de sua forma verdadeira. Outros, lesionados.

O padrão, o conjunto, a orquestra, como queiram — ressente-se de cada um deles, e de todos êles.

Para a reparação, exige-se um espaço de tempo razoável. Para a troca e perfeito funcionamento de outras peças, idem, idem. Máquina bem entrosada só é possível com muita luta em laboratório.

As experiências nunca cessam. Deve haver paciência, preparo e, mais do que tudo, oportunidade, muita insistência para o acêrto global.

Acredito tenho certeza, plena e absolutamente, na volta da harmonia botafoguense. Não há imprescindíveis. Nem na mitologia houve deuses insubstituíveis. Com a fôrça de Hércules, houve Apolo.

Agora, no Botafogo, não se trata mais de adaptar os homens ao plano, e sim o plano aos homens. O plano que já existe aos homens que nascem.